

**ÍNDICE**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS intermediárias**

Relatório da Administração................................................................................................ 3

[Balanço Patrimonial – Ativo 22](#_Toc63088411)

[Balanço Patrimonial – Passivo 23](#_Toc63088412)

[Demonstração do Resultado 24](#_Toc63088413)

[Demonstração do Resultado Abrangente 25](#_Toc63088414)

[Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido 26](#_Toc63088415)

[Demonstração dos Fluxos de Caixa 27](#_Toc63088416)

[Demonstração do Valor Adicionado 28](#_Toc63088417)

**NOTAS EXPLICATIVAS**

[Nota 1 - Contexto operacional 29](#_Toc63868961)

[Nota 2 - Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas 29](#_Toc63868962)

[Nota 3 - Principais práticas contábeis 30](#_Toc63868963)

[Nota 4 – Segregação do balanço em circulante e não circulante 39](#_Toc63868964)

[Nota 5 - Caixa e equivalente de caixa 39](#_Toc63868965)

[Nota 6 - Aplicações interfinanceiras de liquidez 40](#_Toc63868966)

[Nota 7 - Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil 40](#_Toc63868967)

[Nota 8 - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos 41](#_Toc63868968)

[Nota 9 - Operações de crédito, transação de arranjo de pagamento, outros créditos com características de operações de crédito e provisão para perda esperada associada ao risco de crédito 45](#_Toc63868969)

[Nota 10 - Outros instrumentos financeiros 49](#_Toc63868970)

[Nota 11 - Relações interfinanceiras e interdependências 49](#_Toc63868971)

[Nota 12 - Outros valores e bens 50](#_Toc63868972)

[Nota 13 - Outros créditos 50](#_Toc63868973)

[Nota 14 - Outros investimentos 51](#_Toc63868974)

[Nota 15 - Investimentos em controladas no país 51](#_Toc63868975)

[Nota 16 - Imobilizado de uso 51](#_Toc63868976)

[Nota 17 - Intangível 52](#_Toc63868977)

[Nota 18 - Depósitos 53](#_Toc63868978)

[Nota 19 - Captação no mercado aberto 54](#_Toc63868979)

[Nota 20 - Dívidas subordinadas 54](#_Toc63868980)

[Nota 21 - Outros passivos financeiros 54](#_Toc63868981)

[Nota 22 - Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias) 56](#_Toc63868982)

[Nota 23 - Outras obrigações 59](#_Toc63868983)

[Nota 24 - Patrimônio líquido 59](#_Toc63868984)

[Nota 25 - Imposto de Renda e Contribuição Social 60](#_Toc63868985)

[Nota 26 - Receitas e despesas 62](#_Toc63868986)

[Nota 27 - Resultado recorrente 63](#_Toc63868987)

[Nota 28 - Gestão de riscos e gestão do capital 63](#_Toc63868988)

[Nota 29 - Transações com partes relacionadas 67](#_Toc63868992)

[Nota 30 - Compromissos e garantias 69](#_Toc63868993)

[Nota 31 - Benefícios a empregados 70](#_Toc63868994)

[Nota 32 - Outras informações 75](#_Toc63868995)

­­­­­­­­­­­­­­­­­­­­­

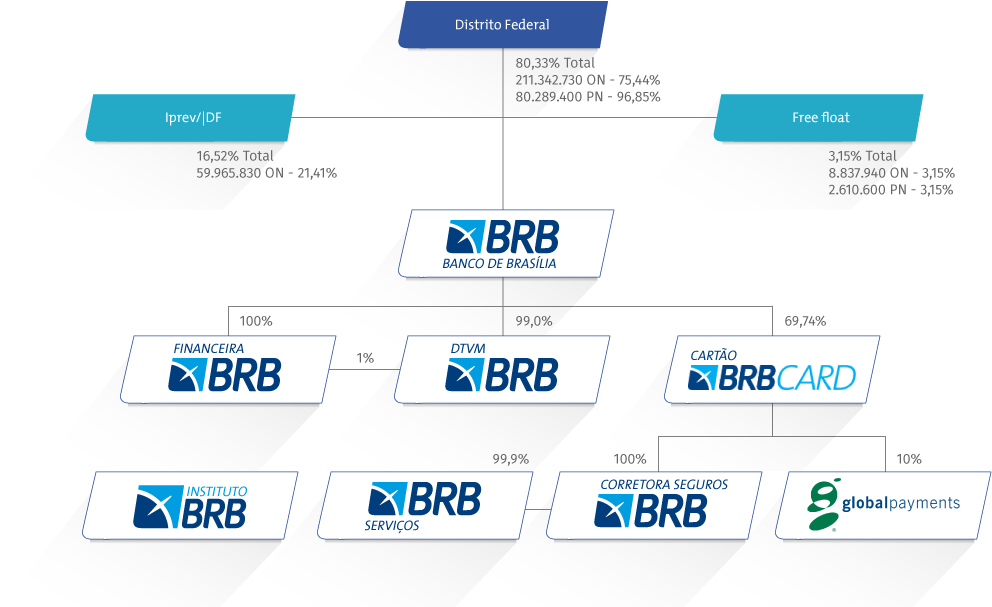
**OUTROS**

[Membros da Administração 78](#_Toc70953670)

Relatório do auditor independente.................................................................................... 80

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Submetemos à apreciação de V. S.ªs. o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas do BRB – Banco de Brasília S.A. relativas ao período encerrado em 31 de março de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.



O BRB é um banco múltiplo, constituído sob a forma de sociedade de economia mista, cujo Capital Social é dividido em ações na seguinte proporção: 80,33% do Distrito Federal, 16,52% do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – IPREV/DF e 3,15% destinadas à livre negociação no mercado (*free float*).

Seu Conglomerado é formado pelas empresas coligadas e controladas pelo Banco de Brasília S.A., conforme a estrutura e a composição acionária apresentada.

# NOSSAS conquistas no 1º trimestre de 2021

No primeiro trimestre de 2021, a atuação do BRB seguiu em conformidade com sua Identidade e Objetivos Estratégicos consolidados no Planejamento Estratégico do quinquênio 2021-2025. Mesmo em meio ao contexto econômico ocasionado pelo recrudescimento da pandemia do Covid-19, o BRB seguiu comprometido com seus acionistas e com o desenvolvimento e suporte à sociedade do Distrito Federal, instituindo o novo programa Acredita-DF com soluções para pessoas físicas e jurídicas, visando reduzir os impactos financeiros decorrentes da crise, e mantendo em patamares de mercado seus índices de retorno e eficiência.

Com um **Lucro Líquido de R$ 117,2 milhões** (crescimento de 9,0% em relação ao mesmo período do ano anterior), o BRB gerou importantes investimentos para diversas áreas do Distrito Federal, fomentando o desenvolvimento regional e dando suporte à economia local.

Ao longo do período, destacam-se as ações que impulsionaram esse resultado do BRB e contribuíram para o desempenho do papel de parceiro do desenvolvimento econômico e social da região, tais como:

* Liderança do BRB no Crédito Imobiliário, superando o resultado do mesmo período no ano de 2020;
* Crescimento do Crédito Rural no DF;
* ACREDITA-DF: Previsão de conceder até R$ 2,5 bilhões em estímulo à economia (R$ 1,01 bilhões já liberados até março);
* Aumento das operações de crédito com repasses de recursos, como do FUNGETUR e FAMPE;
* Foco na Recuperação de Crédito;
* Operacionalização dos programas de proteção social, tais como o Prato Cheio e Mobilidade Cidadã;
* Expansão do Banco Digital Nação BRB FLA, com mais de 266 mil contas abertas em pouco mais de 9 meses de seu lançamento.
* Reformulação do modelo de atendimento, com a implantação do primeiro escritório de negócios com novo conceito voltado para uma nova experiência dos clientes;
* Crescimento dos negócios e da eficiência operacional;

# Banco Digital

O crescimento do Banco Digital, Nação BRB FLA, decorrente de uma parceria inovadora e estratégica entre o BRB e o Clube de Regatas do Flamengo, representou um passo importante para o Banco em sua estratégia de diversificação dos negócios e ampliação da base de clientes. Desde o seu lançamento, o BRB FLA já possui mais de 550 mil novas contas, estando presente em 79% dos municípios brasileiros e em 39 países de todos os continentes. O crescimento do banco digital faz parte da estratégia de nacionalização do BRB e representa um passo importante para diversificação dos negócios e ampliação da base de clientes.

Inicialmente pensado para atender aos torcedores do Flamengo, o Nação BRB FLA foi estruturado sob um modelo de Banco Digital completo, com a oferta de soluções bancárias, de seguridade, meios de pagamento e relacionamento com clientes, além de *marketplace* e plataforma de investimentos digital.

O modelo de negócio foi constituído na forma de participação nos resultados (*profit sharing*), baseado na exposição recíproca das marcas e contrapartidas mútuas, regendo-se por um plano de negócios.

Em cumprimento ao planejamento traçado para o ano, no 1º trimestre, o BRB Nação FLA aprimorou a sua plataforma de investimentos disponível por meio do próprio aplicativo, passando a ofertar mais de 280 opções diferentes de investimentos e *home broker* para operar diretamente no mercado de ações, além de outras funcionalidades.

# ações relacionadas à pandemia

Desde o início da pandemia o BRB tem atuado de maneira proativa na adoção de medidas para seu enfrentamento, focando suas ações nos cuidados com a saúde, no estímulo à atividade econômica e na proteção social.

Ao final de fevereiro o Banco lançou seu novo programa de suporte à economia da região, o **Acredita-DF**. Seu objetivo é atender às pessoas físicas e jurídicas, dos diferentes setores da cadeia produtiva, por meio da liberação de novos créditos com condições especiais e suspensão de pagamento de parcelas de financiamentos já contratados, por até 180 dias.

O BRB espera destinar até R$ 2,5 bilhões ao programa, sendo que até final do mês de março já atingiu o montante de R$ 1,01 bilhões entre o total concedido, prorrogado ou renegociado. Foram atendidos pelo programa, até o encerramento do trimestre, mais de 63.000 clientes, em grande parte pessoas físicas, sendo abertas mais de 600 novas contas de pessoa jurídica.

Em apoio ao sistema de saúde, o Banco, por meio do Instituto BRB, em parceria com a Secretaria de Saúde do DF, deu início ao processo de contratação para a construção emergencial de unidade modular para 100 (cem) leitos de enfermaria, a ser acoplado ao Hospital Regional de Samambaia. Além da participação do Banco, o Instituto BRB está arrecadando recursos de doações do setor produtivo para a ampliação do número de leitos disponíveis para atendimento aos pacientes de Covid-19 na rede pública de saúde local.

# o que esperaR para O FUTURO

Como estratégia para os próximos meses, o Banco continuará desenvolvendo ações com foco no crescimento dos negócios e da base de clientes, ampliando o seu *Market Share* e diversificando as fontes de receitas. Para isso, continuará buscando a modernização, a agilidade, a eficiência e a inovação.

O BRB seguirá em busca de tornar a experiência do cliente superior e personalizada, isto é, ter uma abordagem exclusiva e completa e disponibilizar produtos ou serviços únicos, que sejam compatíveis com cada perfil de cliente. Ademais, deve procurar expandir a marca BRB, de forma a ampliar a sua notoriedade e consolidar a visão de Banco ágil, sólido e capaz de transformar a vida das pessoas por meio de uma experiência inovadora e completa, se tornando referência de mercado.

Serão mantidos os projetos de expansão física e digital, de simplificação de processos, de diversificação de produtos e negócios e de realização de parcerias, observando sempre as melhores práticas de sustentabilidade, governança, controles e riscos.

O BRB mantém o seu compromisso em ser referência como agente de Políticas Públicas no DF e provedor de soluções governamentais, protagonista no desenvolvimento econômico e catalisador para a transformação social, por meio de soluções financeiras, de meios de pagamento e de seguridade simples, inovadoras e digitais.

Em relação a seus processos, diante do cenário adverso e na necessidade de consolidação das transformações internas, o Banco deverá focar na melhoria da eficiência operacional, seja por meio da simplificação, racionalização, digitalização, robotização e automatização, otimizando a estrutura de custos e maximizando o resultado. Deve ainda promover a inovação e a transformação digital, principalmente por parcerias e programas que estimulem uma cultura ágil e colaborativa na melhoria dos processos. Além disso, segue sempre em busca do fortalecimento de sua Governança, dos controles internos e da gestão de riscos de todo o Conglomerado.

Por fim, o BRB almeja ser uma das melhores empresas para se trabalhar, buscando o engajamento e qualificação do corpo funcional e proporcionando meios para o aumento da produtividade.

# Reorganização Societária e Parcerias Estratégicas

Em seu planejamento estratégico, o BRB prevê a realização de fusões, aquisições e parcerias estratégicas como mecanismos para acelerar a sua expansão, modernização e aumentar a sua capacidade de competição no mercado. Nessa linha, conforme informado ao mercado, o Banco contratou o BB Investimentos e o BTG Pactual para atuarem como seus assessores financeiros na busca de parceiros para potencializar seus negócios nos ramos de corretagem de seguros, gestão e administração de recursos de terceiros e meios de pagamento.

O modelo de negócios aprovado prevê a busca de parceria societária para o ramo de corretagem, de forma a gerar maior valor para o Conglomerado BRB, permitindo capturar a expertise do parceiro, melhorando a experiência do cliente e trazendo agilidade e autonomia para a empresa para atuação no segmento como os atuais players de mercado.

Para gestão e administração de recursos de terceiros, a análise dos potenciais parceiros foi feita considerando aspectos financeiros e aspectos qualitativos que abrangeram disponibilização de plataforma de investimentos e APP, *Home Broker*, Quantidade de Fundos de Investimentos, Distribuição dos produtos de tesouraria, *Research*, Assunção da Gestão dos Fundos do BRB, Alinhamento à estratégia de atendimento de RPPS, Experiência do Cliente e Assessoria à Rede

Como resultado do processo seletivo realizado foram selecionados a Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A. como o parceiro estratégico nos negócios de corretagem de seguros, bem como a Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A. para os negócios de gestão e administração de recursos de terceiros.

Dando prosseguimento ao processo de reorganização societária do Conglomerado BRB comunicado anteriormente, o Conselho de Administração aprovou as condições gerais para a referida reorganização, a qual prevê a permuta acionária da participação detida pela Associação dos Empregados do Banco de Brasília (“AEBRB”), sócia minoritária das empresas do grupo BRBCard e Corretora de Seguros BRB, por ações da instituição líder do Conglomerado. A referida proposta será submetida à Assembleia Geral de Acionistas, a ser convocada para deliberação do tema nos próximos meses.

Como próximos passos, o Plano Geral de Reorganização Societária prevê a horizontalização das empresas do grupo, aumentando a sinergia e Governança do Conglomerado BRB e, ainda, reduzindo custos operacionais.

**DESEMPENHO financeiro CONSOLIDADO**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **R$ milhões** | **1T21** | **1T20** | **Δ% 12m** | **4T20** | **Δ% 3m** | |
| MARGEM FINANCEIRA | **609** | 529 | 15,1% | 666 | | -8,6% |
| RES. OPERACIONAL | **199** | 188 | 4,4% | 211 | -7,1% | |
| **LUCRO LÍQUIDO** | **117** | 108 | **9,0%** | 122 | **-3,8%** | |

A Margem Financeira apresentou evolução positiva de 15,1% no 1º trimestre do ano, quando comparada ao mesmo período de 2020, influenciada pelo aumento das receitas com operações de crédito, tendo em vista a continuidade de expansão da carteira.

O resultado operacional apresentou uma evolução positiva de 4,4% no comparativo 12 meses. Já o Lucro Líquido de R$ 117,2 milhões, alcançado no trimestre, foi 9,0% superior ao resultado obtido no mesmo período do ano anterior, influenciado principalmente pela ampliação das receitas de crédito e operações com o mercado, bem como pela redução das despesas com provisão no período. Contribuíram ainda para a melhora do resultado a manutenção das receitas com prestação de serviços, bem como a evolução equilibrada das despesas administrativas, compatíveis com o movimento de expansão apresentado pelo Banco.

No primeiro trimestre de 2021, houve o impacto positivo no resultado ocasionado pelo ajuste do estoque de crédito tributário em função da majoração da alíquota do CSLL prevista para o 2º semestre de 2021. Desconsiderando esse efeito, o lucro líquido recorrente gerencial obtido pelo Banco foi de R$ 106,3 milhões no 1º trimestre, refletindo uma redução de 1,1% ante o resultado recorrente do mesmo período do ano anterior.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **1T21** | **1T20** | **Δp.p. 12m** | **4T20** | **Δp.p. 3m** |
| **ROAE** (%a.a.) | **23,6%** | 28,9% | -5,3 | **24,5%** | -0,9 |
| **ROAA** (%a.a.) | **2,0%** | 2,8% | -0,8 | **2,2%** | -0,2 |

O BRB manteve o seu retorno médio em patamar superior à média observada para seus concorrentes, resultado da melhoria da eficiência, ampliação de seus negócios e melhor gestão de sua base de clientes.

**Remuneração ao Acionista (Dividendos e JCP)**

Referente ao resultado apurado no primeiro trimestre de 2021, foi aprovada a distribuição aos acionistas a título de antecipação, conforme prevê a Política de Distribuição de Dividendos, o montante de R$ 44,6 milhões a título de Juros sobre Capital Próprio.

**Valor Adicionado**

A riqueza gerada pelo BRB no primeiro trimestre de 2021, medida pelo conceito de valor adicionado, cresceu 10,0% em relação ao mesmo período do ano passado, somando R$ 490,7 milhões, dos quais R$ 229,5 milhões (46,8%) foram para pagamento de pessoal, R$ 133,2 milhões (27,1%) para pagamento de impostos, taxas e contribuições, R$ 10,8 milhões (2,2%) para remuneração de capitais de terceiros e R$ 117,2 milhões (23,9%) para remuneração de capitais próprios.

**Gestão do Ativo e Passivo**

O BRB encerrou o primeiro trimestre do ano com um ativo total de R$ 28,2 bilhões, uma expansão de 57,6% quando comparado ao 1º trimestre de 2020 e de 11,3% em relação ao fechamento de 2020. Na composição dos ativos, a carteira de crédito ampliada atingiu o montante de R$ 17,2 bilhões, representando 11,3% do total.

Com relação aos efeitos decorrentes da pandemia do Coronavírus sob a composição dos ativos e passivos, foram preservadas as ações para manutenção da liquidez, não sendo observada qualquer atipicidade nos fluxos de recursos da instituição, mantendo os indicadores em níveis confortáveis.

Os recursos captados registraram saldo de R$ 23,3 bilhões ao final do primeiro trimestre, crescimento de 14,7% em relação ao saldo final de 2020 e de 69,0% em relação ao 1T20, com destaque para o crescimento dos depósitos a prazo, em especial das captações de CDB realizadas junto aos clientes no varejo e governo.

O BRB seguiu priorizando a manutenção dos indicadores de liquidez em patamares confortáveis, superiores aos níveis históricos praticados, de modo a permanecer preparado para possíveis oscilações nas condições futuras de mercado, dado o avanço da pandemia. Diante disso, deu continuidade ao seu plano de reforço ao capital, tendo inclusive distribuído no mercado letras financeiras subordinadas perpétuas no montante de R$ 37 milhões.

| **R$ milhões** | **31.03.21** | **31.03.20** | **Δ%12m** | **31.12.20** | **Δ% 3m** |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Depósitos à Vista | **1.183** | 768 | 54,0% | 1.146 | 3,2% |
| Poupança | **2.521** | 2.066 | 22,0% | 2.546 | -1,0% |
| Depósitos Interfinanceiros | **1.035** | 50 | 1.968,5% | 994 | 4,1% |
| Depósitos a Prazo | **11.882** | 6.608 | 79,8% | 9.491 | 25,2% |
| Depósitos Judiciais | **2.727** | 2.222 | 22,7% | 2.493 | 9,4% |
| Op. Compromissadas | **401** | 1.166 | -65,7% | 318 | 26,0% |
| LCs + Letras Garantidas | **2.096** | 217 | 865,3% | 2.071 | 1,2% |
| Dívidas Subordinadas | **739** | 621 | 19,1% | 766 | -3,5% |
| Outros\* | **670** | 39 | 1.628,2% | 457 | 46,7% |
| **TOTAL** | **23.254** | **13.757** | **69,0%** | **20.281** | **14,7%** |

\* Compulsórios + Empréstimos e Repasses

Como estratégia para os próximos períodos, o Banco deverá priorizar a manutenção de sua liquidez em patamares elevados e o controle de custos, de modo a suportar as operações do Banco e a rentabilidade.

# gestão do capital

O BRB gerencia o capital regulamentar pautado nas diretrizes do acordo de Basileia III. O principal indicador de gestão do nível do capital do BRB é o Índice de Basileia, calculado por meio da relação entre Capital (Patrimônio de Referência – PR) e o Montante dos Ativos Ponderados pelo Risco – RWA.

Em março de 2021, o índice de basileia registrado para o Conglomerado Prudencial foi de 14,56%, apresentando queda 0,06 pontos percentuais em relação a dezembro de 2020. Já o Montante dos Ativos Ponderados pelo Risco – RWA (somatório das parcelas referentes ao risco de crédito, mercado e operacional), ao final do primeiro trimestre de 2021, totalizou R$ 14,66 bilhões, crescendo 32,8% (R$ 3,6 bilhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, à elevação da concessão de crédito. O incremento, quando comparado ao trimestre anterior, foi de 6,81% (R$ 935 milhões) e está relacionado com o efeito das ações dos programas criados pela Instituição para minimizar os impactos econômicos causados pela crise do Covid-19 a seus clientes.

# carteira de crédito

A carteira de crédito do Conglomerado BRB alcançou o montante de R$ 17,2 bilhões, um aumento de 42,7% em relação ao 1T20 e de 6,3% em relação ao saldo final do ano anterior. A expansão da carteira segue refletindo o posicionamento estratégico do BRB de aumento da sua participação de mercado e fomento ao desenvolvimento econômico regional, impulsionada pelos programas de suporte à economia no enfrentamento à pandemia do Covid-19.

**Qualidade da Carteira**

Um dos pilares estratégicos para o ganho de participação de mercado e expansão da carteira é a manutenção de sua qualidade, notada pela redução do índice de inadimplência de 1,4% tanto em relação ao encerramento do ano anterior, quanto ao mesmo trimestre de 2020, assim como pelo adequado nível de provisionamento medido pelo índice de cobertura da inadimplência, em 190,7%.

A classificação da carteira de crédito por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. As operações de Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, representavam 95,8% (variação positiva de 0,2p.p. no trimestre) do total da carteira. Já as operações classificadas nos níveis D representavam 1,3% (+0,1 p.p no trimestre) da carteira e, por fim, as operações classificadas entre os níveis E até H representavam 2,9% (variação negativa de 0,3 p.p. no trimestre) do total da carteira.

Durante o 1º trimestre e ao longo de todo o ano de 2021, estão em curso ações específicas com intuito de intensificar as negociações das operações em atraso e prejuízo, bem como reformular suas condições, visando a redução da inadimplência e custos de provisão, maximização das receitas no recebimento de operações em curso anormal.

## **Carteira de Crédito Varejo**

O BRB oferece diversas linhas de crédito destinadas à pessoa física, composta por produtos como o crédito pessoal, crédito consignado, financiamento de veículos e cartões de crédito. Essas linhas fomentam o consumo e, consequentemente, estimulam o aumento da atividade econômica na região de atuação do Banco.

A carteira de crédito comercial PF alcançou o patamar de R$ 11,5 bilhões ao final do primeiro trimestre, o que representa um crescimento de 23,7% em relação ao 1T20 e 4,3% em relação ao final de 2020. A continuidade do crescimento dessa carteira resultou de um forte empenho na diversificação das linhas de crédito oferecidas e na ampliação do relacionamento digital, através de campanhas focadas na captação de novos clientes.

## **Financeira BRB**

A Financeira BRB ultrapassou os R$ 2 bilhões em sua carteira de crédito e encerrou o trimestre com um saldo de R$ 2,14 bilhões (crescimento de 39,2% quando comparado ao mesmo período de 2020 e de 7,0% no último trimestre), resultado do esforço para retomada do crescimento das concessões em conformidade com a estratégia de ampliação de seus negócios.

A carteira de crédito da Financeira BRB é formada por um portfólio diversificado, com foco de atuação no varejo e público não correntista do Banco, a fim de ampliar o espectro de atuação da instituição e da base de potenciais clientes. A Financeira possui como principais produtos o crédito consignado e o financiamento de veículos para pessoa física, notadamente servidores públicos federais, e demais tomadores, o que reflete na qualidade da carteira, com taxa 2,73% de inadimplência.

## **Carteira de Crédito Atacado**

O BRB apoia o desenvolvimento do Distrito Federal e do Entorno, disponibilizando linhas de crédito às Pessoas Físicas, Jurídicas e as destinadas ao Agronegócio, apoiando iniciativas empreendedoras que tenham responsabilidade socioambiental.

Com o propósito de ser um organismo de fomento da região, o Banco promove a constante revisão de seus processos e sistemas, implementando medidas que agregam maior eficiência no trâmite de contratações e acompanhamento das operações da carteira de atacado.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **BRB – Múltiplo e BRB – Consolidado** | | | | | |
| **R$ milhões** | **31.03.21** | % da carteira | **31.03.20** | % da carteira | **Δ% 12M** |
| Habitacional | **2.893** | 80,0% | **1.188** | 77,8% | **143,5%** |
| Rural | **451** | 12,5% | **305** | 19,9% | **48,0%** |
| Empresarial e Governo | **271** | 7,5% | **34** | 2,3% | **687,4%** |
| **TOTAL** | **3.615** | **100,0%** | **1.527** | **100,0%** | **136,7%** |

A carteira de crédito PJ total teve um crescimento de 9,1% no último trimestre e de 123,9% ante ao mesmo período do ano anterior. Tal crescimento decorreu do aumento significativo da carteira Comercial PJ (9,6% no trimestre e 144,8% em 12 meses), com destaque para o produto Progiro (Capital de Giro), que teve crescimento de 10,2% no trimestre e 249,3% em 12 meses.

A remodelagem dos produtos, com redução de taxas e readequação de prazos, prospecção de novos clientes e a campanha realizada por meio dos programas Supera-DF e o Acredita-DF, foram determinantes para a consolidação do crescimento das linhas de crédito empresarial.

A carteira de crédito de atacado do Banco é composta pelas modalidades: Crédito Habitacional; Crédito de Agronegócio; Crédito Empresarial e Governo.

## **Financiamento Habitacional**

O crédito imobiliário financia a aquisição de unidades residenciais e comerciais a clientes pessoas físicas e jurídicas, além do financiamento da produção de unidades residenciais e comerciais a pessoas jurídicas.

Como medidas adotadas no 1º trimestre visando a manutenção do crescimento da carteira destacam-se:

* Revisão das taxas de juros para financiamento imobiliário indexada ao IPCA, bem como a disponibilização da modalidade atrelada à poupança;
* Aprimoramento dos processos e sistemas de concessão e gestão da carteira, facilitando a comercialização dos produtos pelos Correspondentes Bancários;
* Implantação do processo de crédito imobiliário digitalizado, possibilitando maior transparência, segurança e celeridade no processo de contratação.

Diante das melhores condições do país ofertadas pelo BRB para a contratação de crédito imobiliário, bem como das ações realizadas para incentivo à prospecção e portabilidade desse produto, o Banco assumiu a liderança do crédito imobiliário no DF, ampliando essa carteira em 16,1% no trimestre e 143,5% no comparativo 12 meses, encerrando o trimestre com uma inadimplência de 0,16%.

No financiamento da produção, consoante ao potencial e confiança do setor da construção civil, o BRB manteve as condições favoráveis de contratação ao longo do trimestre, de modo a consolidar parcerias e potencializar perspectivas de novos negócios, apoiando o setor produtivo na geração de emprego e renda, auxiliando a redução do déficit habitacional e fomentando as demandas do setor.

Ainda visando o suporte e enfrentamento à pandemia do Covid-19, como medidas do programa Acredita-DF, foram ofertadas condições diferenciadas e carência no pagamento de prestações de financiamento imobiliário aos clientes, conforme os critérios do programa.

Posto isso, o crédito imobiliário BRB busca, por meio da diversificação de suas linhas de crédito, atender diferentes propósitos e, sobretudo, suprir a demanda de moradia por meio da concessão de crédito de forma tempestiva e com condições de financiamento favoráveis e diferenciadas.

**Agronegócio**

O crédito agrícola abrange recursos destinados ao custeio, investimento, industrialização ou comercialização agropecuários. Suas regras, finalidades e condições são estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

A carteira apresentou crescimento de 2,6% no primeiro trimestre do ano, frente ao final de 2020, e de 48,0% comparativamente ao 1º trimestre do ano anterior. Esse crescimento é reflexo de ações que objetivam expandir a oferta do crédito, como:

* Atuação da Plataforma do Agronegócio na prospecção ativa de novos clientes;
* Ações de publicidade, treinamento e otimização de processos provenientes do Evento Jornada do Cliente, que contribuiu para tornar mais eficiente o acesso ao crédito pelos agricultores familiares;
* A contratação de operações de investimento com recursos de repasse do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Fundo Constitucional do Centro Oeste (FCO);
* A redução de taxas de juros - tanto de recursos obrigatórios como de recursos livres;
* A Contratação de operações de investimento garantidas por Contrato de Concessão de Uso Oneroso (CDU/CDRU);
* Aproximação do BRB com a Emater DF.

No âmbito do produto de “investimento agropecuário”, destaca-se a concessão de mais 2 operações para o financiamento de usinas para geração de energia limpa (fotovoltaica) em propriedades rurais, demonstrando o compromisso do Banco com o meio ambiente e com a sustentabilidade dos meios de produção.

O BRB também se mantem em destaque no incentivo aos médios produtores, ocupando o 1° lugar na concessão de crédito no Distrito Federal no âmbito do PRONAMP (Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor), com mais de R$ 338 mil concedidos (Sicor Bacen, mar/2021), reforçando o seu papel como agente de fomento da economia do DF, contribuindo para o desenvolvimento do setor agropecuário da região.

## **Crédito Empresarial Direcionado**

O crédito direcionado opera tanto com recursos de repasse do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e do Fundo Constitucional do Centro-Oeste – FCO, quanto com recursos próprios destinados ao financiamento dos setores privados e públicos com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico e social da Região, participando da execução de programas de financiamento aos setores produtivos. Esses financiamentos, com taxas e prazos compatíveis com suas necessidades, permitem que as empresas realizem investimentos para o aumento da sua capacidade produtiva, gerando mais empregos e renda.

Alinhado às iniciativas do Governo Federal de apoio aos diversos setores produtivos o BRB, em parceria com o MTUR - Ministério do Turismo, ampliou sua capacidade de apoio ao setor do turismo com a captação de recursos na ordem de R$ 521 milhões do FUNGETUR – Fundo Geral de Turismo, contribuindo para a manutenção de empregos deste segmento da economia que está entre os mais impactados pela crise do Covid-19.

A carteira de Crédito Empresarial e Governo apresentou, em março de 2021, saldo superior a R$ 270 milhões - representando um crescimento de 687,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

# outros produtos e serviços

## **Corretagem de Seguro**

O Conglomerado BRB dispõe em sua estrutura da BRB Administradora e Corretora de Seguros S/A., atuante no mercado securitário do Distrito Federal e demais regiões atendidas pelo BRB desde 1988. A empresa tem como objetivo a administração e corretagem de seguros dos ramos elementares, riscos pessoais, títulos de capitalização, planos previdenciários, planos de saúde, planos odontológicos, consórcios e títulos/planos de viagem.

No 1º trimestre do ano, a Corretora Seguros BRB obteve Lucro Líquido de R$ 16,5 milhões, uma redução de 28,5% ante igual período de 2020 (R$ 23,1 milhões). O desempenho é atribuído principalmente ao desempenho das Receitas Brutas de Prestação de Serviços que registrou no 1º trimestre/21 uma retração de R$ 12,1 milhões (-24%) em comparação ao registrado no 1º trimestre/20.

## **Cartões**

A Cartão BRB S.A. é uma sociedade anônima fechada de direito privado, constituída em 23 de julho de 1997, com o objetivo emitir e administrar o portfólio de produtos e serviços associados aos cartões de pagamento, pré ou pós pagos, próprios ou de terceiros, mantendo um papel de intermediador entre os portadores de cartões, os estabelecimentos afiliados, as bandeiras e o BRB banco.

A BRB CARD encerrou o primeiro trimestre do ano com um lucro líquido de R$ 36,0 milhões, correspondendo a um crescimento de 9,4% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior, impulsionado, principalmente, pelo relevante aumento na venda de cartões e ampliação da base de cartões ativos.

## **Administração de Recursos de Terceiros**

A BRB DTVM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. possui como atividades principais a administração e a gestão dos fundos de investimento disponibilizados aos clientes do BRB. Além disso, oferece serviços de liquidação e custódia de valores mobiliários, intermediação de títulos e papéis públicos e privados, estruturação de operações e captação de recursos junto a clientes institucionais, especialmente fundos de pensão, seguradoras e regimes próprios de previdência social.

A BRB DTVM encerrou março de 2021 com PL administrado de R$ 1.308 milhões, descontadas as aplicações de fundos em fundos. Adicionalmente, destaca-se a consolidação da reestruturação organizacional, com foco em eficiência, governança e inovação, bem como o lançamento de novos fundos e da plataforma de investimentos, complementando seu portfólio de produtos e serviços.

# relacionamento com nossos clientes

## **Carteira de Clientes**

Conforme o quadro, a carteira de clientes teve crescimento de 46,9% em 12 meses e de 23,4% no comparativo trimestral, grande parte motivada pela forte expansão do Banco Digital.

| **(em milhares)** | **31.03.21** | **31.03.20** | **Δ% 12m** | **31.12.20** | **Δ% 3m** |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Pessoa Física** | **948** | **638** | **49%** | **763** | **24%** |
| Setor Privado | 741 | 419 | 77% | 556 | 33% |
| Setor Público | 207 | 220 | -6% | 207 | 0% |
| **Pessoa Jurídica** | **32** | **29** | **12%** | **31** | **3%** |
| **TOTAL** | **980** | **667** | **47%** | **794** | **23%** |

A parceria estratégica firmada com o Clube de Regatas Flamengo para lançamento do banco digital Nação BRB FLA tem apresentando importantes resultados, com a abertura de mais de 550 mil novas contas, ampliando a base de clientes e a atuação do BRB para o território nacional. Ao mesmo tempo, o Banco continuou ampliando sua base de novos clientes pessoa jurídica no primeiro trimestre, confirmando o direcionamento estratégico da instituição como importante parceiro do setor produtivo, contribuindo para o desenvolvimento da região.

A expansão da base de clientes pessoa jurídica foi também impulsionada pelo programa Acredita DF, um novo programa com soluções para redução dos impactos financeiros provocados pela crise da Covid-19, o qual prevê a suspensão do pagamento de parcelas bem como a concessão de novos créditos sob condições especiais. Por meio do programa, que iniciou em 01/03/2021, até o encerramento do trimestre já foram abertas 629 novas contas para clientes pessoa jurídica.

## Buscando melhorar a experiência e a jornada de atendimento do cliente, o BRB tem buscado cada vez mais oferecer aos seus clientes ofertas de produtos e serviços de forma personalizada e exclusiva. A pesquisa de NPS – *Net Promoter Score* apresentou um resultado de 62,24 pontos nos primeiros 3 meses de 2021, que indica que o BRB está dentro da Zona de Qualidade.

Para os próximos trimestres, o BRB programa implementar uma nova segmentação de clientes em desenvolvimento, com estratégias específicas para cada grupo, visando o aumento da penetração de seus produtos e serviços.

## **Soluções para o Cliente**

Atento ao perfil de consumo, os canais mais adequados e as demandas de seus clientes, o Banco segue com o compromisso de oferecer soluções mais completas e personalizadas, que proporcionem aos clientes experiências inovadoras, oferecendo um programa de relacionamento exclusivo.

O BRB mantém os projetos de expansão física e digital, de simplificação de processos, de diversificação de produtos e negócios e de realização de parcerias. Nesse sentido, para 2021, o Banco prevê implantar um novo modelo de segmentação de clientes, com estratégias específicas para cada grupo, visando o aumento da penetração de produtos e serviços na base. Ainda no 1º trimestre foi inaugurado o primeiro escritório de negócios com novo conceito e modelo de atendimento, comunicando os valores de inovação do Banco, oferecendo a melhor experiência ao cliente, com um atendimento moderno sem deixar de lado o contato humano.

Relacionado ao banco digital BRB Nação FLA, a estratégia segue de ampliação da base de clientes com a grandeza da torcida e manter a oferta de novos produtos e serviços exclusivos correntistas, proporcionando uma experiência digital única. Nessa linha, foi lançado o programa de relacionamento +Mengão em que todas as transações realizadas na função crédito garantem ao cliente um acúmulo de pontos, que poderão ser trocados por experiências exclusivas, produtos oficiais, ingressos, acessórios esportivos, viagens e mais de 400 mil produtos e serviços.

## **Central de Relacionamento**

Outro importante canal disponibilizado pelo Banco é a Central de Relacionamento BRB - CRBRB. Por oferecer atendimento por diversos meios, inclusive, com a possibilidade de autenticação para transações financeiras, a Central atende com qualidade os clientes que não podem comparecer às agências, principalmente, aqueles que estão em localidades onde o BRB não possui presença física.

Como forma de reforçar o seu papel estratégico, a CRBRB continua aprimorando e diversificando o portfólio de serviços disponibilizados aos clientes, o que resultou no incremento de novos produtos no rol da Central de Confirmação de Vendas, na disponibilização das centrais de atendimento especializadas, como é o caso da Central de Atendimento ao convênio firmado com a OAB Nacional e do Banco Nação BRB FLA.

A Central de Confirmação de Vendas, parte integrante da CRBRB, desempenha um papel fundamental na concretização de negócios realizados pelas agências. No 1T2021 foi realizado o volume de 10.553 confirmações de contratos no montante de R$223,9 milhões, representando um aumento de 71% em relação ao 1T2020. Esses números ratificam a sua importância e demonstram que o canal se mantém consolidado como meio alternativo para efetivação de negócios, sobretudo, em cenários adversos como o da pandemia da Covid-19.

## **Rede de Atendimento Física**

Em relação aos canais Físicos do Banco, o cliente conta com toda a rede de agências, postos de atendimento, correspondentes e autoatendimento.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **31.03.21** | **31.12.20** |
| **Agências** | **139** | **138** |
| DF | 128 | 127 |
| MG, GO, RJ, SP, MT, MS e PI | 11 | 11 |
| **Correspondentes** (BRB Conveniência) | **147** | **141** |
| **ATMs** | **608** | **585** |

O BRB inaugurou, no 1º trimestre de 2021, seu primeiro escritório de negócios com novo conceito e modelo de atendimento, comunicando os valores de inovação do Banco, oferecendo a melhor experiência ao cliente, com um atendimento moderno sem deixar de lado o contato humano. O Escritório de Negócios CNC fica localizada no mesmo prédio da sede da instituição. Com a abertura desse escritório, a rede de agências e postos de atendimento do BRB passa a contar com 139 unidades sendo 128 no Distrito Federal em entorno e outras 11 unidades em outros estados.

A rede física do BRB é complementada também pela rede de autoatendimento própria com um total de 608 terminais, sendo 545 no Distrito Federal e 63 nos demais estados onde o BRB possui agência. Com um volume de 3,7 milhões de transações no primeiro trimestre de 2021. Além da rede própria, os correntistas BRB também contam com as redes compartilhadas TECBAN (Banco24horas) – onde foram realizadas 558 mil transações no 1T2021, um crescimento de 9,4% em relação ao 1T2020 – e Banco do Brasil. Tais redes agregam maior capilaridade ao canal autoatendimento aos correntistas BRB, com seus terminais espalhados no Brasil, e permitem redução de custos com terminais próprios.

Nos próximos meses de 2021, o BRB seguirá com o projeto de reposicionamento da rede física que visa a implementação de um novo modelo focado na experiência do cliente, modernizando as estruturas dos pontos de atendimento, adequando a segmentação dos clientes, capacitando as equipes e melhorando as ferramentas de atendimento. Não obstante, o Banco promoverá a continuidade do plano de expansão do BRB, projetando a abertura de novos pontos de atendimento e ampliando sua rede de correspondentes.

**Transações**

Em tempos de isolamento social, devido à pandemia do Covid-19, ressalta-se ainda aumento considerável nas transações não presenciais (100% digitais) que alavancaram o canal *Mobile* e Internet Banking.

Os canais digitais continuam a ser os mais utilizados pelos clientes do BRB e em constante crescimento. Dentre os canais do BRB o Mobile é o que apresenta maior quantidade de transações. No primeiro trimestre de 2021 foram 23,9 milhões de transações, um incremento de 85,5% em relação ao primeiro trimestre de 2020, que apresentou 12,8 milhões de transações. Ao longo do primeiro trimestre as principais implementações nesse canal foram:

* Novas regras de segurança no Pix;
* Resgate automático em fundos de investimento;
* Informe de rendimentos para Imposto de Renda;
* Segundo fator de autenticação, aumentando a segurança do canal.

O BRB Banknet apresenta-se como canal eletrônico principal para utilização por parte dos clientes Pessoa Jurídica e obteve um crescimento de 5,5% no total de transações no primeiro trimestre de 2021 comparando-se com o ultimo trimestre de 2020. Foram realizadas 2,5 milhões de transações nesse canal no primeiro trimestre de 2021.

No gráfico, observa-se a evolução das transações por tipo de canal, com destaque para a evolução da utilização dos canais digitais, que promovem mais facilidade e eficiência.

**MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA**

No 1º trimestre de 2021, a Diretoria de Tecnologia atuou focada nas metas estabelecidas no PE - Planejamento Estratégico Corporativo, dando continuidade ao desenvolvimento de projetos importantes, que visam avançar na modernização da infraestrutura e arquitetura, digitalização dos serviços e na inovação.

Foram realizadas importantes ações para a implantação dos projetos de *Big Data* e do Programa de Governança de dados, com a contratação de ferramentas fundamentais para o seu sucesso, bem como a realização de workshop sobre os temas, com o diagnóstico e conscientização sobre como tornar o BRB uma empresa orientada a dados.

Na vertente de modernização da arquitetura, foram iniciados os testes de novas tecnologias para compor o portfólio que irá otimizar a execução dos projetos, dentre as quais se destaca o Gerenciador de Banco de Dados de alta performance, orientado a documentos para tratamento de grandes volumes de dados, especialmente não estruturados, entre outros. Adicionalmente, foi feito o diagnóstico de integrações entre sistemas do BRB, com propostas de melhorias, que visam promover o aumento de performance e redução dos pontos de falhas.

Com foco na oferta de serviços que proporcionem uma experiência cada vez mais digital e completa aos clientes de BRB, foram implementadas, nos principais canais de atendimento, novas funcionalidades que ampliaram a disponibilidade de produtos, serviços e possibilidades de transações aos usuários. Sob o enfoque de ganho de eficiência e automação dos processos foram realizadas relevantes contratações de ferramentas de certificação e gestão de documentos em ambiente eletrônico, bem como o desenvolvimento de sistemas para otimização de rotinas e obtenção de soluções para a melhor adaptação às mudanças ocasionadas pelas medidas de afastamento.

A necessidade de digitalização dos serviços financeiros, ainda sob os efeitos da pandemia, intensificou as ações do projeto *Open Banking*, sendo realizadas importantes ações no âmbito de definições tecnológicas e arquiteturais da solução, estruturação dos modelos de dados e elaboração dos padrões de API’s, que irão guiar a implementação do ecossistema no BRB.

# gestão de riscos

O Banco de Brasília S.A dispõe de normas, estratégias e procedimentos para o gerenciamento dos seus riscos e de seu capital. Estes instrumentos estabelecem princípios gerais de atuação expressos pela Alta Administração e estão alinhados aos objetivos estratégicos da Instituição, em conformidade com a regulamentação específica.

A Política de Gerenciamento Integrado de Riscos e de Capital estabelece as diretrizes e estratégias para o gerenciamento de riscos e de capital do Conglomerado BRB.

O processo de gestão de riscos no BRB encontra-se descrito no sítio de relações com investidores (http://ri.brb.com.br), menu “Governança Corporativa”, opção “Relatório de Gestão de Risco”.

Com o intuito de garantir a efetividade do gerenciamento dos riscos e do capital, a estrutura organizacional da Entidade contempla uma atuação compartilhada de responsabilidades e controles, em que todos os envolvidos devem acompanhar a conformidade de seus processos, estabelecendo e praticando controles internos que minimizem os riscos e corrijam as deficiências.

Destaca-se, nesta estrutura, a Superintendência de Riscos Corporativos (SURIS) e a Superintendência de Risco Operacional e Cibernético (SUROC), cada qual formada por três gerências que, de forma sinérgica, tratam de gerir o capital e os riscos de crédito, de mercado, IRRBB, de liquidez, operacional, reputacional, socioambiental e cibernético, sob os aspectos regulatório e gerencial, garantindo a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre esses riscos.

# Conformidade

## **Controles Internos**

Em alinhamento aos objetivos estratégicos “fortalecer a governança, os controles internos e a gestão de riscos”, na implementação do novo modelo organizacional, a estrutura de controles internos foi reforçada, resultando na criação da Superintendência de Controle Institucional – SUCOI, composta por três gerências de controle especializadas e com foco no tema: a Gerência de Controle Interno, a Gerência de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e a Gerência de Monitoração e Validação de Modelos.

A gestão dos controles internos é realizada por meio de processo dinâmico e interativo para identificar, avaliar, controlar e monitorar os riscos à realização dos objetivos Institucionais. Nesse sentido, no 1º trimestre de 2021 o Banco realizou ações visando o fortalecimento do Sistema de Controles Internos da Instituição, com foco:

* Disseminação da cultura de controles internos e melhoria de processos por meio de realização de palestras e boletins informativos;
* Reestruturação do Sistema Normativo Interno;
* Reestruturação do processo de gestão de conformidade normativa;
* Revisitação de todos os planos de ação para mitigação de fragilidades com vistas à efetiva mitigação dos riscos;

## **Auditoria Interna**

O Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna (PAINT-2021) prevê a realização de 100 trabalhos de auditoria a serem executados ao longo do ano, compreendendo as atividades de caráter obrigatório, por força de normas externas relacionadas aos processos, além das empresas que integram o Conglomerado.

A Superintendência de Auditoria Interna SUAUD encerrou o primeiro trimestre de 2021 com 22 trabalhos de auditoria concluídos e 18 em fase de conclusão. Foram realizadas 111 avaliações qualitativas relativas a deficiências apontadas por órgãos de controle e de fiscalização internos e externos, número superior ao realizado no mesmo período do ano anterior, que compreendeu 72 avaliações.

Adicionalmente, foram implementados dois núcleos de trabalhos de auditoria específicos, cujos membros estão em dedicação exclusiva, para trabalhos voltados aos temas Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Relacionamento com Clientes e Usuários.

No tocante aos treinamentos e capacitações, em razão da situação pandêmica, a participação em cursos ocorreu de forma *online*, em diversos segmentos de aprendizagem. Para os períodos seguintes estima-se a conclusão de modalidades específicas de auditorias, vinculadas ao PAINT 2021, bem como as evoluções e os resultados dos trabalhos dos núcleos supracitados.

# SEGURANÇA EMPRESARIAL (LGPD E PLD)

O BRB tem investido em tecnologia e capacitação na busca em aprimorar os processos de riscos operacionais, cibernéticos e prevenção a fraude. Atualizando metodologias e procedimentos, intensificando campanhas de conscientização e buscando no mercado soluções com conceito de *analytics* e Inteligência Artificial, de forma que contribua na automação dos processos tornando-os mais eficientes.

No tocante à Segurança da Informação, o BRB realizou ações no âmbito de análise e avaliação de riscos de TI e cibernéticos, no intuito viabilizar suas as estratégias preservando a imagem e continuidade do negócio. O objetivo destas ações é assegurar a disponibilidade dos ativos que suportam os sistemas críticos do banco, também durante o período de referência, melhorias continuam sendo implementadas no processo de resposta a incidentes de segurança e na garantia de privacidade de dados pessoais.

A iniciativa destas ações é ainda vinculada ao que preconiza a norma CMN nº 4.658/2018, garantindo a conformidade do BRB com a referida norma, tendo como resultado a prevenção da ocorrência de incidentes cibernéticos, além da adequada preparação do ambiente quanto à operação no contexto cibernético e conformidade com a Lei 13.709/18, Lei Geral de Proteção a Dados (LGPD).

Durante o 1º trimestre de 2021, foram realizados, capacitação, treinamentos e campanhas de conscientização para o público interno, no que tange a riscos operacionais, segurança cibernética, prevenção a fraude e privacidade de dados.

Com relação ao processo de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo, com o objetivo de fortalecer a governança, os controles internos e a gestão riscos de todo o Conglomerado, estão sendo implementadas um conjunto de ações e estratégias para gestão de riscos de LD/FT. No 1º trimestre de 2021 foram revisados todos os procedimentos e normas destinados à política de conheça seu cliente, conheça seu empregado e conheça seu prestador de serviço/parceiro, além dos processos de monitoramento de alertas de PLD/FT.

Não obstante, visando a implementação de melhores práticas de mercado no processo de gestão de PLD/FT com uma abordagem baseada em riscos, foi realizada a avaliação das operações de Ativos e Passivos transacionadas pela Tesouraria do Banco e dos contratos de prestação de serviço objetivando identificar situações atípicas e adequação das informações exigidas/prestadas.

Foi implementado, ainda, um programa de aculturação e treinamento sobre o tema de PLD/FT com a publicação periódica de matérias sobre o processo e, para o ano de 2021, estão planejadas revisões dos treinamentos de caixas bancários, tesoureiros, gerentes de negócios, escriturários e operadores de caixa não bancários com objetivo de atualização de forma e conteúdo, tornando-os mais atrativos. Em complemento, foram intensificados os treinamentos da equipe especializada em PLD/FT.

# nossa gENTE

O ano de 2020 foi marcado pelo sentimento de superação e orgulho frente aos desafios e conquistas que marcaram esse ano. Nesse mesmo espírito, iniciou-se 2021 com um convite ainda maior à superação, considerando o cenário atual de pandemia.

A gestão das pessoas nesse contexto é a base para o alcance de resultados. Por esse motivo, o Eixo de Gestão “Pessoas – valorização e desenvolvimento de competências” demonstra sua relevância no conjunto de entregas do BRB.

Como pilar de valor do BRB, nossas pessoas fazem a diferença. Respeitamos as nossas equipes, valorizamos a diversidade e estimulamos a criação de um ambiente saudável e colaborativo, em que cada um produza o seu melhor.

As nossas lideranças adotam modelo de gestão promovendo um ambiente de trabalho saudável e colaborativo, capaz de motivar, comprometer e engajar as pessoas. Os empregados atuam com foco em resultados, inovação, ética e qualidade no atendimento.

## **Quadro de Funcionários**

**Em unidades**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **31.03.21** | **31.12.20** | **31.03.20** |
| Empregados | **3.034** | **2.963** | **2.920** |
| Terceirizados | **990** | **963** | **1.017** |
| Estagiários e Jovens Aprendizes | **398** | **572** | **653** |
| **TOTAL** | **4.422** | **4.498** | **4.590** |

## **Recrutamento e Gestão Talentos**

Até o final do 1º trimestre de 2021, foram convocados 298 candidatos aprovados no concurso público, e admitidas 221 pessoas. Internamente o Banco objetiva em seus processos seletivos identificar empregados com as competências necessárias ao exercício de Atividade ou Função Gratificada, para composição e manutenção de equipes qualificadas, valorização dos empregados e, sobretudo, alocação da pessoa melhor capacitada para o exercício das atividades específicas.

No mesmo período, foram realizadas 105 designações de empregados aprovados em processos seletivos internos ocorridos em 2020, sendo 38 designações em funções técnicas e 67 em funções gerenciais.

## **Jornada dos Novos Empregados - *ONBOARDING***

A reformulação e implementação do processo de integração dos novos empregados buscou o alinhamento ao planejamento estratégico do Banco e aos desafios do ano, sendo necessária a adaptação para uma metodologia 100% digital, em atendimento aos protocolos preventivos da pandemia da Covid-19.

Os novos empregados passaram por duas semanas de ciclos de palestras e apresentações das mais diversas áreas, a fim de conhecerem o Conglomerado e terem uma visão diferenciada da estrutura e funcionamento do Banco.

Empregados das carreiras de escriturário, analistas de TI, advogados, médico e engenheiro de segurança do trabalho tiveram uma experiência totalmente online e diferenciada. O projeto conseguiu unificar os principais objetivos de transmitir os conteúdos e ao mesmo tempo integrar e acolher os novos empregados. Ao todo, foram admitidos 43 empregados para a 4ª turma do Onboarding BRB (admissão em 04/01/2021), 33 novos empregados para a 5ª Turma (admissão em 08/03/2021) e convocados 50 empregados para a 6ª turma (admissão prevista para 03/05/2021.

## **Desenvolvimento de Pessoas**

A pandemia da Covid-19 continua trazendo impactos e mudanças importantes no eixo de desenvolvimento de pessoas. O BRB limitou a oferta de treinamentos presenciais. Nesse sentido, os treinamentos têm sido realizados remotamente ou por meio de webinários, modalidade de treinamento em que se utiliza uma plataforma digital como mediação para treinamentos ao vivo.

Assim, no 1º trimestre de 2021 o BRB disponibilizou:

* 8 turmas de Webinários, com a participação de 673 empregados;
* 92 treinamentos auto instrucionais (EAD), com a participação de 2407 empregados;
* Não foi ofertado nenhum treinamento na modalidade presencial;

Destaca-se, ainda, o compromisso do BRB nas capacitações relacionadas ao Programa de Integridade, instituído com o objetivo de treinar e engajar as pessoas nos temas relacionados à ética e conduta, controles internos, gerenciamento de riscos e capital, governança corporativa, prevenção e combate à corrupção, segurança da informação e prevenção à lavagem e dinheiro e financiamento ao terrorismo.

## **Cuidando da Nossa Gente (Pandemia – Covid 19)**

O BRB foi um dos primeiros bancos do País a assumir protocolo de segurança para proteger seus empregados contra os riscos provocados pela pandemia da Covid-19. Uma das providências imediatas implementadas pelo Banco foi o isolamento, com atuação em teletrabalho dos empregados: do grupo de risco, de unidades com casos suspeitos ou diagnosticados, gestantes, lactantes, com idade a partir de 60 anos, pacientes crônicos, que residam com pessoas que estejam em comprovado isolamento e que mantiveram contato próximo com pessoas que realizaram viagem para países com surto de Covid-19.

Ao longo do trimestre foram divulgados 4 Protocolos BRB Coronavírus, com ações para as agências e Direção Geral, a fim de orientar os empregados quanto aos procedimentos a serem observados e conscientização dos cuidados necessários.

Como principais ações adotadas, destacam-se: suspensão do registro biométrico do ponto, controle de acesso reforçado nas agências, redução do horário de atendimento ao público nas agências, aferição de temperatura, reforço da limpeza nos ambientes de trabalho, ampliação do regime de teletrabalho na Direção Geral, isolamento com teletrabalho para os empregados enquadrados no grupo de risco, monitoramento da Clínica Saúde BRB dos empregados com suspeita e caso confirmado de Covid-19 e testagem sorológica de Covid-19 em unidades que houve registro de contaminação.

# Sustentabilidade e ações sociais

O BRB, como agente financeiro do Governo de Brasília e como parceiro na execução de políticas sociais, atua como principal ente operacionalizador dos programas sociais vinculados às Secretarias do Distrito Federal. Esses programas são ações governamentais voltadas à erradicação da pobreza e da marginalização, assim como à redução das desigualdades sociais e regionais.

No primeiro trimestre de 2021, o BRB deu continuidade a ações importantes para enfrentamento da pandemia do Covid-19, exercendo papel relevante como agente de suporte da população do DF. Foram mais de 161 mil famílias beneficiadas pelos programas sociais operacionalizados pelo Banco, com destaque para os programas Prato Cheio, Bolsa Alimentação Creche e Escolar, Cartão Material Escolar e Mobilidade Cidadã:

| **CME – CARTÃO MATERIAL ESCOLAR** | **BOLSA ALIMENTAÇÃO CRECHE E ESCOLAR** | **PRATO CHEIO** |
| --- | --- | --- |
| O programa é concedido aos alunos regularmente matriculados na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, prioritariamente aqueles cujas unidades familiares sejam beneficiadas do Programa Bolsa Família, tendo por objetivo complementar o valor despendido na aquisição do material escolar, oportunizar ao beneficiário poder de escolha quanto à qualidade do material a ser adquirido e descentralizar a aquisição como forma de fomentar o comércio de diferentes estabelecimentos especializados na comercialização do material escolar. | Programas criados para apoio na suplementação alimentar de crianças de 0 a 5 anos, regularmente matriculadas em creches e instituições educacionais parceiras da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, além de alunos do ensino fundamental e médio da rede pública, afastados das atividades escolares devido a Pandemia do Covid-19 e que são beneficiários do programa Bolsa Família. | Parceria entre o BRB e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do Distrito Federal, que visa atender famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional. O valor do benefício é de R$ 250,00 mensais, pagos por meio de cartão pré-pago, e foi destinado a famílias previamente indicadas pela Secretaria responsável. |
| Valor Investido:  R$ 18,3 milhões  Beneficiários: 38.152 | Valor Total Investido:  R$ 12,4 milhões  Beneficiários: 89.819 | Valor Investido:  R$ 24,0 milhões  Beneficiários: 32.000 |

## **Instituto BRB**

O Instituto BRB foi concebido pelo Banco de Brasília como seu braço institucional em desenvolvimento humano, responsabilidade socioambiental e sustentabilidade. Tem como missão “Incentivar a educação, a cultura, o esporte, a preservação do meio ambiente e a melhoria social, promovendo o crescimento sustentável e a saúde integrada”.

No primeiro trimestre de 2021, frente agravamento da pandemia da Covid-19 no Distrito Federal, o Instituto BRB em parceria com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, coordenou a arrecadação de recursos de doações para a ampliação do número de leitos para tratamento da doença no DF. Ainda no mês de março, foi dado início ao processo de contratação para a construção emergencial de unidade modular para 100 (cem) leitos de enfermaria, a ser acoplado ao Hospital Regional de Samambaia.

Como medidas de proteção e inclusão social, o Instituto celebrou um Acordo de Cooperação com a Secretaria de Estado da Mulher do Distrito Federal – SMDF para o desenvolvimento do Projeto “Mão na Massa”, que visa promover a autonomia socioeconômica para mulheres em estado de vulnerabilidade social, contribuindo para o incremento de geração de emprego e de renda. Serão oferecidos cursos, nas formas online e presencial, nas áreas de Gastronomia, Artesanato, Costura e outros, contribuindo para a independência financeira e o empoderamento feminino.

Ainda com vistas a exercer o seu papel social e a fortalecer a capacidade institucional das Organizações da Sociedade Civil (OSC), por meio da produção de conhecimento que ampliem as condições para sustentabilidade das OSCs, o Instituto BRB, o Instituto Sicoob, o Instituto Sabin e o Instituto Bancorbrás, se uniram para conceber de forma colaborativa a 4ª edição de um programa de capacitação, denominado “Programa de Aceleração de Impacto Social – PAIS”. O projeto será oferecido de forma online, e tem como objetivo central contribuir para a formação de gestores e equipes técnicas de Organizações Sociais, tendo a temática da sustentabilidade econômica como tema gerador.

Informações sobre o Instituto BRB podem ser encontradas em seu site, acessível em [www.institutobrb.org.br](http://www.institutobrb.org.br).

# Governança Corporativa

O BRB tem expandido sua atuação através de novas parcerias, novos negócios e novas formas de presença. A governança corporativa da empresa vem sendo revista para acompanhar esse crescimento, garantindo a preservação e otimização do valor econômico de longo prazo da instituição, a sustentabilidade dos negócios e a longevidade da empresa. O fortalecimento da governança do BRB é um dos nove eixos de gestão do Banco, que norteiam as ações para o próximo quinquênio.

Ao longo do 1º trimestre de 2021 foi realizado pela Secretaria Geral de Governança um trabalho de revisão dos principais normativos que regem as diretrizes e práticas adotadas pelo BRB, a fim de identificar possíveis melhorias e adequações necessárias ante a evolução do arcabouço legal e desenvolvimento das melhores práticas de mercado. Nesse sentido, foram iniciados procedimentos para a revisão do Estatuto Social do BRB e da Política de Governança Corporativa do Banco, visando a inclusão de importantes avanços realizados no âmbito da Governança da instituição, como do Programa de Integridade por exemplo.

No período, houve a revisão do Programa de Ambientação de Administradores – PAA, com vistas a melhor preparar os novos administradores para o exercício das suas funções do BRB. O Programa consiste em recepção inicial dos novos administradores com a disponibilização dos documentos institucionais relevantes e material com informações sobre o Conglomerado BRB e, também, com a realização de *onboarding* abrangendo, dentre outros assuntos, a apresentação da empresa, seu direcionamento estratégico e suas características operacionais.

Adicionalmente, o Banco instituiu ainda um plano de atuação para a melhoria da Gestão da Representatividade Externa, visando a defesa dos interesses institucionais e negociais do BRB junto às Entidades Externas, por meio do relacionamento dos colaboradores formalmente indicados para atuação nestes fóruns. Por fim, foram iniciados os procedimentos para a contratação de ferramenta para auxiliar e tornar mais eficiente o processo de gestão da governança do BRB, no que tange a operacionalização, segurança e organização das reuniões dos diversos órgãos colegiados que compõem a estrutura de governança da instituição.

**Informações Legais**

Conforme disposto no art. 8º da Circular Bacen nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, o BRB declara possuir capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

Conforme dispõe a Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, o conglomerado BRB, no primeiro trimestre de 2021, não contratou e nem teve serviços prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste

De acordo com o art. 243, da Lei 6.404/76 e suas alterações, o BRB informa que o valor total dos seus investimentos em Controladas e Coligadas é de R$ 755,3 milhões, conforme detalhado na nota explicativa n. º 15.

**Agradecimentos**

O Banco de Brasília - BRB agradece a confiança e a fidelidade de seus clientes, o apoio da população do Distrito Federal, o trabalho e a dedicação de seus colaboradores – empregados, investidores, prestadores de serviços e fornecedores – e a orientação segura de seus acionistas. A todos, nossos sinceros agradecimentos.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| |  | | --- | |  |  |  |  | | --- | --- | | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | **Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa** | **Cristiane Maria Lima Bukowitz** | | Presidente | Diretora Executiva de Gestão de Pessoas, Administração e Retaguarda | | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | **Dario Oswaldo Garcia Júnior**  Diretor Executivo de Varejo | **Eugenia Regina de Melo**  Diretora Executiva de Atacado e Governo | | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | **Fabiano Pereira Côrtes**  Diretor Executivo de Tecnologia | **Hugo Andreolly Albuquerque Costa Santos**  Diretor Executivo de Finanças e Controladoria  Diretor de Relações com Investidores | | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | **Kellen Kris Alves Flores Brito**  Diretora Executiva de Controle e Riscos | **Hellen Falcão de Carvalho**  Diretora Jurídica | |
|  |

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

# Balanço Patrimonial – Ativo

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **BRB - Banco de Brasília S.A.** | | | | | |
| **Balanço Patrimonial** | | | | | |
| **Em 31.03.2021 e 31.12.2020** | | | | | |
| (em milhares de Reais) | | | | | |
| **ATIVO** |  | **BRB-MÚLTIPLO** | | **BRB-CONSOLIDADO** | |
| **NOTA** | **31.03.2021** | **31.12.2020** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| **DISPONIBILIDADES** | **5** | **181.652** | **220.224** | **182.226** | **220.744** |
| **INSTRUMENTOS FINANCEIROS** |  | **25.137.919** | **22.225.893** | **26.402.988** | **23.501.817** |
| Aplicações Interfinanceiras | 6 | 4.144.303 | 4.518.448 | 2.405.197 | 2.922.837 |
| Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil | 7 | 484.290 | 666.944 | 484.290 | 666.944 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 8 | 6.179.647 | 3.599.628 | 6.295.176 | 3.715.897 |
| Operações de Crédito | 9 | 14.288.654 | 13.388.227 | 16.425.932 | 15.385.662 |
| Transações de arranjo de pagamento | 9 | - | - | 774.692 | 792.484 |
| Outros instrumentos financeiros | 10 | 41.025 | 52.646 | 17.701 | 17.993 |
| **PROVISÃO PARA PERDA ESPERADA ASSOCIADA AO RISCO DE CRÉDITO** | **9** | **(332.217)** | **(351.886)** | **(455.547)** | **(472.466)** |
| Operações de Crédito | 9e | (331.054) | (350.723) | (409.019) | (426.844) |
| Transações de arranjo de pagamento | 9e | - | - | (33.792) | (30.786) |
| Outros Créditos | 9g | (1.163) | (1.163) | (12.736) | (14.836) |
| **OUTROS ATIVOS** |  | **1.272.973** | **1.283.374** | **1.318.796** | **1.336.975** |
| Relações interfinanceiras e interdependências | 11 | 159.279 | 166.458 | 159.279 | 166.458 |
| Outros Valores e Bens | 12 | 168.473 | 142.501 | 171.244 | 144.758 |
| Outros Créditos | 13 | 944.788 | 973.982 | 985.685 | 1.023.126 |
| Outros investimentos | 14 | 433 | 433 | 2.588 | 2.633 |
| **PROVISÃO PARA REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS** | **14** | **(149)** | **(149)** | **(150)** | **(150)** |
| **CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS** | **25b** | **467.044** | **451.338** | **538.299** | **524.629** |
| **INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS** | **15** | **755.283** | **707.501** | **-** | **-** |
| **IMOBILIZADO DE USO** | **16** | **211.274** | **207.944** | **241.285** | **238.413** |
| **INTANGÍVEL** | **17** | **321.465** | **320.736** | **337.251** | **336.482** |
| **DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO** |  | **(291.572)** | **(278.922)** | **(324.644)** | **(312.022)** |
| Imobilizado | 16 | (141.118) | (138.000) | (161.625) | (158.981) |
| Intangível | 17 | (150.454) | (140.922) | (163.019) | (153.041) |
| **TOTAL DO ATIVO** |  | **27.723.672** | **24.786.053** | **28.240.504** | **25.374.422** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Balanço Patrimonial – Passivo

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **PASSIVO** |  | **BRB-MÚLTIPLO** | | **BRB-CONSOLIDADO** | |
| **NOTA** | **31.03.2021** | **31.12.2020** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| **CIRCULANTE** |  | **25.656.734** | **22.808.117** | **25.997.370** | **23.224.007** |
| **INSTRUMENTOS FINANCEIROS** |  | **23.812.237** | **21.011.424** | **23.378.985** | **20.597.256** |
| Depósitos | 18 | 19.784.178 | 17.079.217 | 19.369.246 | 16.688.080 |
| Captação no Mercado Aberto | 19 | 418.878 | 340.857 | 400.558 | 317.826 |
| Dívidas Subordinadas | 20 | 739.059 | 766.193 | 739.059 | 766.193 |
| Outros Passivos Financeiros | 21 | 2.870.122 | 2.825.157 | 2.870.122 | 2.825.157 |
| **OUTRAS OBRIGAÇÕES** | **23** | **719.308** | **693.832** | **1.484.951** | **1.515.211** |
| Relações interfinanceiras e interdependências |  | 26.597 | 17.488 | 622.179 | 644.897 |
| Outras |  | 692.711 | 676.344 | 862.772 | 870.314 |
| **PASSIVO ATUARIAL** |  | **437.839** | **434.824** | **437.839** | **434.824** |
| **PROVISÕES** | **22** | **638.859** | **620.968** | **646.397** | **628.947** |
| **OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS** | **25** | **48.491** | **47.069** | **49.198** | **47.769** |
| **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | **24** | **2.066.938** | **1.977.936** | **2.066.938** | **1.977.936** |
| Capital |  | 1.300.000 | 1.300.000 | 1.300.000 | 1.300.000 |
| Reservas de lucros |  | 881.913 | 881.913 | 881.913 | 881.913 |
| Outros resultados abrangentes |  | (204.371) | (203.977) | (204.371) | (203.977) |
| Lucros acumulados |  | 89.396 | - | 89.396 | - |
| **PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES** |  | **-** | **-** | **176.196** | **172.479** |
| **PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA** |  | **2.066.938** | **1.977.936** | **2.243.134** | **2.150.415** |
| **TOTAL DO PASSIVO** |  | **27.723.672** | **24.786.053** | **28.240.504** | **25.374.422** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Demonstração do Resultado

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **BRB - Banco de Brasília S.A.** | | | | | |
| **Demonstração do Resultado** | | | | | |
| **Em 31.03.2021 e 31.03.2020** | | | | | |
| (em milhares de Reais) | | | | | |
|  |  | **BRB-MÚLTIPLO** | | **BRB-CONSOLIDADO** | |
| **NOTA** | **31.03.2021** | **31.03.2020** | **31.03.2021** | **31.03.2020** |
| **RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA** |  | **623.694** | **551.996** | **740.769** | **649.732** |
| Operações de crédito | 9h | 563.354 | 488.981 | 688.922 | 598.252 |
| Resultado de aplicações interfinanceiras, operações com títulos e valores mobiliários, derivativos e câmbio |  | 55.355 | 58.226 | 46.862 | 46.691 |
| Resultado de aplicações compulsórias | 7b | 4.985 | 4.789 | 4.985 | 4.789 |
| **DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA** |  | **(148.946)** | **(147.412)** | **(164.761)** | **(160.263)** |
| Operações de captações no mercado |  | (126.965) | (125.250) | (124.581) | (120.310) |
| Operações de empréstimos, cessões e repasses |  | (6.838) | (527) | (6.838) | (527) |
| Provisões para perda esperada associada ao risco de crédito | 9e | (15.143) | (21.635) | (33.342) | (39.426) |
|  |  |  |  |  |  |
| **RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA** |  | **474.748** | **404.584** | **576.008** | **489.469** |
|  |  |  |  |  |  |
| **OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS E PRINCIPAIS DESPESAS OPERACIONAIS** |  | **(327.384)** | **(262.250)** | **(379.827)** | **(305.860)** |
| Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias | 26a | 60.723 | 54.317 | 128.024 | 131.754 |
| Despesas de pessoal | 26b | (217.394) | (199.220) | (245.367) | (224.667) |
| Outras despesas administrativas | 26c | (148.425) | (121.811) | (152.817) | (124.322) |
| Despesas tributárias |  | (29.767) | (25.271) | (44.792) | (40.719) |
| Resultado de participações em controladas | 15 | 47.779 | 43.489 | (357) | (497) |
| Outras receitas operacionais | 26d | 23.740 | 22.286 | 39.681 | 26.869 |
| Outras despesas operacionais | 26e | (64.040) | (36.040) | (104.199) | (74.278) |
|  |  |  |  |  |  |
| **REVERSÃO/DESPESAS DE PROVISÕES** | **26f** | **(338)** | **943** | **(229)** | **4.100** |
| Trabalhista |  | (171) | 717 | (488) | 280 |
| Fiscais |  | - | - | (6) | 3.456 |
| Outras |  | (167) | 226 | 265 | 364 |
|  |  |  |  |  |  |
| **RESULTADO OPERACIONAL** |  | **147.026** | **143.277** | **195.952** | **187.709** |
|  |  |  |  |  |  |
| **RESULTADO NÃO OPERACIONAL** | **26g** | **4.866** | **(1.805)** | **5.018** | **(1.806)** |
|  |  |  |  |  |  |
| **RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ LUCRO E PARTICIPAÇÕES** |  | **151.892** | **141.472** | **200.970** | **185.903** |
|  |  |  |  |  |  |
| **IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL** | **25** | **(14.580)** | **(17.061)** | **(49.979)** | **(49.585)** |
|  |  |  |  |  |  |
| **PARTICIPAÇÃO NO LUCRO** |  | **(20.071)** | **(16.837)** | **(22.490)** | **(18.785)** |
|  |  |  |  |  |  |
| **PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES** |  | **-** | **-** | **(11.260)** | **(9.959)** |
|  |  |  |  |  |  |
| **LUCRO LÍQUIDO** |  | **117.241** | **107.574** | **117.241** | **107.574** |
|  |  |  |  |  |  |
| **LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS** |  | **117.241** | **107.574** | **128.501** | **117.533** |
| CONTROLADOR |  | 117.241 | 107.574 | 117.241 | 107.574 |
| NÃO CONTROLADOR |  | **-** | **-** | 11.260 | 9.959 |
| **LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (em unidades de R$)** |  | **0,32294** | **0,296309** | **0,32294** | **0,296309** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Demonstração do Resultado Abrangente

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A.** | | |
| **Demonstração do Resultado Abrangente** | | |
| **Em 31.03.2021 e 31.03.2020** | | |
| (em milhares de Reais) | | |
|  | **31.03.2021** | **31.03.2020** |
| **Resultado do período** | **117.241** | **107.574** |
| **Outros resultados abrangentes** | **(394)** | **(1.230)** |
| **Itens que podem ser reclassificados para a demonstração do resultado** | **(394)** | **(1.230)** |
| Ganhos/perdas de ativos disponíveis para venda próprios | (633) | (3.465) |
| Efeito fiscal TVM | 236 | 2.237 |
| Ganhos/perdas de ativos disponíveis para venda de coligadas e controladas | 3 | (2) |
| **Total do Resultado Abrangente** | **116.847** | **106.344** |
| **Resultado abrangente atribuível ao acionista controlador** | **116.847** | **106.344** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **BRB - Banco de Brasília S.A.** | | | | | | | | | |
| **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido** | | | | | | | | | |
| **Em 31.03.2021 e 31.03.2020** | | | | | | | | | |
| (em milhares de Reais) | | | | | | | | | |
|  | **CAPITAL REALIZADO** | **RESERVA LEGAL** | **OUTRAS RESERVAS DE LUCRO** | **LUCROS (PREJUÍZOS ACUMULADOS)** | **AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL** | | **CONTROLADORES** | **NÃO CONTROLADORES** | **TOTAL** |
| **PRÓPRIOS** | **CONTROLADAS** |
| **Saldos em 31.12.2019** | **900.000** | **148.015** | **849.602** | **-** | **(160.296)** | **4** | **1.737.325** | **163.070** | **1.900.395** |
| Ajustes de títulos e valores mobiliários | - | - | - | - | (1.228) | (2) | (1.230) | - | (1.230) |
| Lucro líquido | - | - | - | 107.574 | - | - | 107.574 | 9.959 | 117.533 |
| Juros sobre capital próprio | - | - | - | (25.549) | - | - | (25.549) | - | (25.549) |
| Dividendos/JCP distribuídos | - | - | (58.315) | - | - | - | (58.315) |  | (58.315) |
| **Saldos em 31.03.2020** | **900.000** | **148.015** | **791.287** | **82.025** | **(161.524)** | **2** | **1.759.805** | **173.029** | **1.932.834** |
| **Mutações no período** | **-** | **-** | **(58.315)** | **82.025** | **(1.228)** | **(2)** | **22.480** | **9.959** | **32.439** |
| **Saldos em 31.12.2020** | **1.300.000** | **170.495** | **711.418** | **-** | **(203.978)** | **1** | **1.977.936** | **172.479** | **2.150.415** |
| Ajustes de títulos e valores mobiliários | - | - | - | - | (391) | (3) | (394) | - | (394) |
| Lucro líquido | - | - | - | 117.241 | - | - | 117.241 | 11.260 | 128.501 |
| Juros sobre capital próprio | - | - | - | (27.845) | - | - | (27.845) | - | (27.845) |
| Dividendos/JCP distribuídos | - | - | - | - | - | - | - | (7.543) | (7.543) |
| **Saldos em 31.03.2021** | **1.300.000** | **170.495** | **711.418** | **89.396** | **(204.369)** | **(2)** | **2.066.938** | **176.196** | **2.243.134** |
| **Mutações no período** | **-** | **-** | **-** | **89.396** | **(391)** | **(3)** | **89.002** | **3.717** | **92.719** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Demonstração dos Fluxos de Caixa

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **BRB - Banco de Brasília S.A.** | | | | | |
| **Demonstração dos Fluxos de Caixa** | | | | | |
| **Em 31.03.2021 e 31.03.2020** | | | | | |
| (em milhares de Reais) | | | | | |
|  | **NOTA** | **BRB-MÚLTIPLO** | | **BRB-CONSOLIDADO** | |
| **31.03.2021** | **31.03.2020** | **31.03.2021** | **31.03.2020** |
| **ATIVIDADES OPERACIONAIS** |  |  |  |  |  |
| **LUCRO LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS** |  | **151.892** | **141.472** | **200.970** | **185.903** |
| Depreciações e amortizações | 26c | 23.925 | 17.750 | 25.200 | 19.029 |
| Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito | 9e | 15.143 | 21.635 | 33.342 | 39.426 |
| Provisões |  | 338 | 134 | 229 | 7.344 |
| Despesa com atualizações | 22 | 4.714 | 5.476 | 4.876 | 5.590 |
| Provisão para perdas/desvalorizações |  | (19.580) | 1.614 | (20.168) | 1.703 |
| Resultados participação em controladas | 15 | (47.779) | (43.489) | 357 | 497 |
| **LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO** |  | **128.653** | **144.592** | **244.806** | **259.492** |
| **VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS** |  | **2.124.727** | **(173.267)** | **1.864.398** | **(372.606)** |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez |  | (3.220) | (23.358) | (3.219) | (23.358) |
| Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil |  | 182.654 | - | 182.654 | - |
| Títulos e valores mobiliários para negociação e derivativos |  | - | - | 2.885 | (9.297) |
| Operações de crédito |  | (935.239) | (1.066.654) | (1.091.437) | (1.134.642) |
| Transações de arranjo de pagamento |  | - | - | 20.798 | 18.265 |
| Créditos tributários diferidos |  | (237) | (2.237) | (302) | (2.234) |
| Outros instrumentos financeiros |  | 11.621 | - | 292 | - |
| Relações interfinanceiras e interdependências |  | 16.288 | 46.514 | (15.540) | 14.688 |
| Outros valores e bens |  | 12.196 | 353 | 12.270 | 393 |
| Outros créditos |  | 29.194 | 28.682 | 35.341 | 20.578 |
| Depósitos |  | 2.704.961 | 67.530 | 2.681.166 | 49.939 |
| Captações no mercado aberto |  | 78.021 | 835.939 | 82.732 | 843.248 |
| Outros passivos financeiros |  | 44.965 | 12.668 | 44.965 | 12.668 |
| Outras obrigações |  | 12.150 | (44.907) | (26.289) | (100.593) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social pagos |  | (28.627) | (27.797) | (61.918) | (62.261) |
| **CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS** |  | **2.253.380** | **(28.675)** | **2.109.204** | **(113.114)** |
| **ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS** |  |  |  |  |  |
| Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda |  | (2.478.923) | (167.197) | (2.481.462) | (167.277) |
| Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento |  | (101.490) | 1.190 | (101.096) | 870 |
| Alienação de bens não de uso próprio |  | 20.573 | - | 20.573 | - |
| Alienação de imobilizado de uso |  | 2.398 | 37 | 2.411 | 63 |
| Alienação do Intangível |  | - | - | 1 | (6) |
| Ajuste de avaliação de títulos e valores mobiliários |  | (3) | 2 | - | - |
| Aquisições de bens não de uso próprio |  | (39.161) | (1.074) | (39.161) | (1.074) |
| Aquisições em investimentos |  | - | (1) | 45 | 18 |
| Aquisições em imobilizado de uso |  | (5.728) | (10.775) | (6.559) | (11.358) |
| Aquisições do intangível |  | (12.004) | (18.352) | (12.072) | (18.448) |
| **CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS** |  | **(2.614.338)** | **(196.170)** | **(2.617.320)** | **(197.212)** |
| **ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS** |  |  |  |  |  |
| Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital |  | (27.134) | (950) | (27.134) | (950) |
| Juros sobre capital próprio/dividendos pagos |  | (27.845) | (58.315) | (27.845) | (58.315) |
| Participação dos acionistas não controladores |  | - | - | 3.717 | 9.959 |
| **CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS** |  | **(54.979)** | **(59.265)** | **(51.262)** | **(49.306)** |
| **REDUÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA** |  | **(415.937)** | **(284.110)** | **(559.378)** | **(359.632)** |
|  |  |  |  |  |  |
| **MODIFICAÇÕES NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA** |  |  |  |  |  |
| Início do período | 5 | 4.568.221 | 1.689.864 | 2.973.130 | 562.635 |
| Fim do período | 5 | 4.152.284 | 1.405.754 | 2.413.752 | 203.003 |
| **REDUÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA** |  | **(415.937)** | **(284.110)** | **(559.378)** | **(359.632)** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Demonstração do Valor Adicionado

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **BRB - Banco de Brasília S.A.** | | | | | | | | |
| **Demonstração do Valor Adicionado** | | | | | | | | |
| **Em 31.03.2021 e 31.03.2020** | | | | | | | | |
| (em milhares de Reais) | | | | | | | | |
|  | **BRB-MÚLTIPLO** | | | | **BRB-CONSOLIDADO** | | | |
| **31.03.2021** | **%** | **31.03.2020** | **%** | **31.03.2021** | **%** | **31.03.2020** | **%** |
| **APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO** | **385.327** | **-** | **344.178** | **-** | **528.066** | **-** | **475.409** | **-** |
| Receitas da intermediação financeira | 623.694 |  | 551.997 |  | 740.769 |  | 649.732 |  |
| Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias | 60.723 |  | 54.317 |  | 128.024 |  | 131.754 |  |
| Provisão para créditos liquidação duvidosa | (15.143) |  | (21.635) |  | (33.342) |  | (39.426) |  |
| Outras receitas/despesas operacionais | (99.217) |  | (58.816) |  | (127.258) |  | (91.418) |  |
| Resultado não operacional | 4.866 |  | (1.805) |  | 5.018 |  | (1.806) |  |
| Despesas da intermediação financeira | (133.803) |  | (125.777) |  | (131.419) |  | (120.837) |  |
| Materiais, energia e outros | (5.299) |  | (7.967) |  | (6.620) |  | (9.165) |  |
| Serviços de terceiros | (50.494) |  | (46.136) |  | (47.106) |  | (43.425) |  |
| **VALOR ADICIONADO** | **385.327** |  | **344.178** |  | **528.066** |  | **475.409** | **-** |
| Resultado de participações em coligadas, controladas e *joint venture* | 47.778 |  | 43.488 |  | (357) |  | (497) |  |
| **VALOR ADICIONADO BRUTO** | **433.105** |  | **387.666** |  | **527.709** |  | **474.912** | **-** |
| Despesas de amortização/depreciação | (23.925) |  | (17.750) |  | (25.200) |  | (19.029) |  |
| Participação de não controladores | - |  | - |  | (11.260) |  | (9.959) |  |
| **VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR** | **409.180** |  | **369.916** |  | **491.249** |  | **445.924** |  |
| **DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Remuneração do trabalho (pessoal)** | **202.862** | **50** | **184.310** | **50** | **229.445** | **47** | **208.320** | **47** |
| Salários e honorários | 127.910 |  | 118.509 |  | 144.761 |  | 132.291 |  |
| Benefícios, encargos sociais e treinamento | 54.881 |  | 48.964 |  | 62.194 |  | 57.244 |  |
| Participações no lucro | 20.071 |  | 16.837 |  | 22.490 |  | 18.785 |  |
| **Remuneração do governo** | **78.950** | **19** | **74.077** | **20** | **133.183** | **27** | **125.436** | **28** |
| INSS sobre salários | 34.603 |  | 31.746 |  | 38.412 |  | 35.132 |  |
| Despesas tributárias | 29.767 |  | 25.270 |  | 44.792 |  | 40.719 |  |
| Imposto de Renda/Contribuição Social | 14.580 |  | 17.061 |  | 49.979 |  | 49.585 |  |
| **Remuneração de terceiros** | **10.127** | **3** | **3.955** | **1** | **11.380** | **2** | **4.594** | **1** |
| Aluguéis | 10.127 |  | 3.955 |  | 11.380 |  | 4.594 |  |
| **Remuneração dos acionistas** | **117.241** | **28** | **107.574** | **29** | **117.241** | **24** | **107.574** | **24** |
| Juros sobre capital próprio/dividendos | 27.845 |  | 25.549 |  | 27.845 |  | 25.549 |  |
| Lucro retido | 89.396 |  | 82.025 |  | 89.396 |  | 82.025 |  |
| **VALOR DISTRIBUÍDO** | **409.180** | **100** | **369.916** | **100** | **491.249** | **100** | **445.924** | **100** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

# Nota 1 - Contexto operacional

O BRB - Banco de Brasília S.A. (BRB ou Banco) é uma instituição financeira sociedade de economia mista e de capital aberto, com sede no Centro Empresarial CNC Setor de Autarquias Norte, Quadra 5 Lote C, Bloco C em Brasília – DF. Controlada pelo Governo do Distrito Federal, organizada sob a forma de banco múltiplo e autorizada a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de desenvolvimento, de *leasing* e de crédito imobiliário. Por meio de suas controladas, atua também nos segmentos de crédito, financiamento e investimento, distribuição de títulos e valores mobiliários e administração de fundos, cartões de crédito, corretagem de seguros e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Conglomerado BRB, atuando no mercado de modo integrado.

# Nota 2 - Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e levam em consideração as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (n.º 6.404/1976, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009), Lei do Sistema Financeiro Nacional (n.º 4.595/1964) e normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, quando aplicável. Com intuito de reduzir gradualmente a assimetria da divulgação das demonstrações financeiras entre o padrão contábil previsto no Cosif em relação aos padrões internacionais (IFRS), o Banco Central através da Resolução BCB n° 2/2020 estabeleceu as diretrizes que passaram ser aplicadas a partir de 01.01.2021, de maneira prospectiva. Com as alterações advindas da Resolução BCB nº 2/2020 estão apresentadas as informações dos resultados recorrentes e não recorrentes.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do BRB evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perda associada ao risco de crédito, realização de créditos tributários, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, passivos relacionados a benefícios pós-emprego e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas consolidadas, ou seja, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado das controladas foram destacadas nas demonstrações financeiras.

Destacamos as principais sociedades e fundo de investimento, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações financeiras do Conglomerado:

| **Entidades consolidadas** | **Componentes** | **Participação** |
| --- | --- | --- |
| BRB – Banco de Brasília S.A. | Controlador | - |
| BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A. | Controlada direta | 100% |
| BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. | Controlada direta | 99% |
| Cartão BRB S.A. | Controlada direta | 69,74% |
| BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A. | Controlada indireta | 69,74% |
| BRB – Serviços S.A. | Controlada indireta | 69,74% |
| BSB – Participações S.A. | Controlada indireta | 69,74% |
| BRB – Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo | Fundo de investimento investidor qualificado | 69,74% |

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, foram emitidos pronunciamentos técnicos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, os quais têm sido adotados pelas instituições financeiras após sua aprovação pelo CMN/Bacen. Os pronunciamentos do CPC que já foram aprovados pelo Bacen são:

* CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - Resolução CMN n.º 4.144/2012;
* CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN n.º 3.566/2008;
* CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN n.º 4.524/2016;
* CPC 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN n.º 3.604/2008;
* CPC 04 (R1) - Ativo Intangível – Resolução CMN n.º 4.534/2016;
* CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN n.º 4.636/2018;
* CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN n.º 3.989/2011;
* CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN n.º 4.007/2011;
* CPC 24 - Eventos subsequentes - Resolução CMN n.º 3.973/2011;
* CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN n.º 3.823/2009;
* CPC 27 - Ativo Imobilizado – Resolução CMN n.º 4.535/2016;
* CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - Resolução CMN n.º 4.424/2015;
* CPC 41 - Resultado por Ação – Resolução CMN n.º 3.959/2019;
* CPC 46 - Mensuração do valor justo - Resolução CMN n.º 4.748/2019.

As demonstrações financeiras estão em conformidade com o disposto na Resolução BCB nº 2/2020.

As presentes demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 12 de maio de 2021.

# Nota 3 - Principais práticas contábeis

Não houve alteração nas práticas e políticas contábeis adotadas pelo Banco para a data-base de 31 de março de 2021.

1. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A classificação em circulante e não circulante obedece à legislação vigente. Os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente de suas datas de vencimentos. Os créditos tributários, independentemente de sua expectativa de realização, são classificados no ativo não circulante.

A segregação em circulante e não circulante do Balanço Patrimonial está apresentada na Nota 4.

1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Banco são apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhares de reais, exceto quando expressamente indicado.

1. Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por passivos contingentes e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

1. Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

1. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem saldos de disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e as aplicações em depósitos interfinanceiros cujo prazo de contratação seja inferior a 90 dias, com risco insignificante de mudança de realização, que são gerenciados pelo BRB para cumprimento de seus compromissos de curto prazo.

1. Instrumentos financeiros

I - Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por operações compromissadas e depósitos interfinanceiros. Quando pós-fixadas as operações são avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Aquelas com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculados *pro rata die* com base na variação da taxa de juros pactuada. As receitas destas operações estão classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

II - Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no balanço patrimonial. Eles são classificados em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001:

- títulos para negociação: são adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo ajustados em contrapartida ao resultado do período. Esses títulos são ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

- títulos disponíveis para venda: são adquiridos sem o propósito de negociação ativa e frequente embora possam vir a serem negociados. Estes títulos são ajustados ao valor de mercado em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, são reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado;

- títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais a administração demonstra a intenção e a capacidade financeira para manutenção em carteira até o vencimento. Os papéis mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período.

No caso dos títulos disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, as oscilações no valor de mercado para patamares abaixo do custo atualizado, devido a razões consideradas não temporárias e que não sejam prováveis de serem recuperadas, são refletidas no resultado como perdas realizadas.

O valor de mercado para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:

- os produtos avaliados pelo valor de mercado que não possuem cotação em mercado ativo, são avaliados pelo método de fluxo de caixa descontado a valor presente;

- para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada na Anbima. Para os demais, usa-se a taxa CDI de um dia, disponível na B3;

- na falta da taxa devida para o vencimento procura-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração;

- esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado.

III - Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

IV - Operações de crédito

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos da fluência dos prazos contratuais, e classificadas de acordo com parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, em escala crescente de risco de AA a H, bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal, conforme abaixo:

| **Período de atraso** | **Classificação das operações** | **Percentual mínimo de provisionamento** |
| --- | --- | --- |
| de 15 a 30 dias | B | 1% |
| de 31 a 60 dias | C | 3% |
| de 61 a 90 dias | D | 10% |
| de 91 a 120 dias | E | 30% |
| de 121 a 150 dias | F | 50% |
| de 151 a 180 dias | G | 70% |
| superior a 180 dias | H | 100% |

Para as operações com prazos superiores a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A atualização *(accrual*) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações de créditos classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

As operações que se enquadrem nos requisitos da Resolução n.° 4.803/2020 emitida pelo CMN estão sendo mantidas no mesmo nível em que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020.

A provisão para perda esperada associada ao risco de crédito é constituída em montante julgado suficiente para a cobertura dos riscos de créditos a receber. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera os riscos específicos e globais com relação às operações, aos clientes e às garantias das operações.

Com base na Resolução CMN n.º 2.682/1999, artigo 3º, admite-se excepcionalmente classificação diversa para as operações da carteira.

A Administração entende que a provisão para perda esperada associada ao risco de crédito atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

1. Ativos não financeiros mantidos para venda

Caracteriza-se como ativo não financeiro mantido para venda o ativo não abrangido no conceito de ativo financeiro, conforme regulamentação específica, ou o grupo de alienação, que atenda aos requisitos de realizado pela sua venda, esteja disponível para venda imediata em suas condições atuais e sua alienação seja altamente provável no período máximo de um ano; ou tenha sido recebido pela instituição em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa solução não destinados ao próprio uso.

Se classificados sob o primeiro requisito, devem ser avaliados pelo menor valor entre o valor contábil líquido do ativo, deduzidas as provisões para perdas por redução ao valor recuperável e a depreciação ou amortização acumulada; e o valor justo do ativo, avaliado conforme o disposto na regulamentação específica, líquido de despesas de vendas.

Se classificado sob o segundo requisito, devem ser avaliados pelo menor valor entre o valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução e o valor justo do bem, avaliado conforme o disposto na regulamentação específica, líquido de despesas de vendas.

Eventuais diferenças decorrentes dessas avaliações são reconhecidas em contrapartida ao resultado do período.

A partir de janeiro de 2021, passou a vigorar a Resolução CMN nº 4.747/2019 a qual estabelece critérios para reconhecimento e mensuração contábeis de ativos não financeiros mantidos para venda. O BRB não identificou impacto relevante nas demonstrações financeiras decorrente do novo normativo.

1. Investimentos em controladas

Os investimentos em sociedades controladas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme artigo 248 da Lei n.º 6.404/1976.

1. Outros investimentos

Os demais investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, retificados por provisões para perdas, quando aplicável.

1. Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear pelo prazo de vida útil do ativo.

1. Intangível

O ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível, de acordo com a Resolução CMN n.º 4.534/2016, quando for: separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido; transferido ou licenciado; alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade, ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. É demonstrado pelo custo de aquisição/formação, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente.

1. Redução do valor recuperável de ativos – *Impairment*

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

Anualmente, sempre na mesma época, o Banco avalia se há indicativo de desvalorização de um ativo. Se houver evidência de perda o valor recuperável do ativo é estimado e comparado com o valor contábil. O valor recuperável refere-se ao maior entre o valor justo menos custos de venda e o seu valor em uso.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida ou que ainda não estejam em uso tem seu valor recuperável testado anualmente, independente de apresentarem indício de desvalorização. As perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período. As premissas de análise são definidas de acordo com cada classe de ativos.

1. Passivos financeiros

- Depósitos e captações no mercado aberto

Os depósitos interfinanceiros são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balancete, reconhecidos em base *pro-rata die*.

1. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço.

A segregação em circulante e não circulante do Balanço Patrimonial está apresentada na Nota 4.

1. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN n.º 3.823/2009, e consideram premissas definidas pela Administração e seus assessores legais, respeitando os seguintes conceitos:

- Ativos contingentes: trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações financeiras apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;

- Passivos contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e/ou previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, são divulgadas em notas explicativas e sem constituição de provisões; e remotas, que não requerem provisão ou divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

1. Imposto de Renda, Contribuição Social (ativo e passivo), PIS, Cofins e ISS

Calculados às alíquotas a seguir demonstradas, que incidem sobre as respectivas bases de cálculo, conforme legislação vigente de cada tributo.

| Tributo | **Alíquota** |
| --- | --- |
| Imposto de Renda (IR) | 15,00% |
| Adicional de Imposto de Renda (IR) | 10,00% |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (1) | 9,00%/15,00%/20,00%/25,00% |
| PIS (2) | 0,65% |
| Cofins (2) | 4,00% |
| ISS | Até 5,00% |

(1) alíquota aplicada às empresas financeiras e BRBCard será de 15%, exceto para o Banco, que será de 20%. Entre julho e dezembro de 2021 as alíquotas de 15% e 20% das empresas financeiras irão aumentar em 5 pontos percentuais, conforme disposto na MP 1.034/2021, com vigência prorrogada para 28/06/2021. Para a Corretora BRB e a BRB Serviços a alíquota de CSLL corresponde a 9%.

(2) para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

São constituídos créditos tributários para:

- Diferenças temporárias - alíquota de 25% referente ao IRPJ e 9%, 15% ou 20% para a CSLL;

- Prejuízo fiscal de imposto de renda - alíquota de 25%;

- Base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido - alíquota de 9%, 15% ou 20%.

Os créditos tributários de diferenças temporárias são constituídos para as despesas apropriadas no trimestre e ainda não dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, mas cujas exclusões ou compensações futuras, para fins de apuração de lucro real, estão explicitamente estabelecidas ou autorizadas pela legislação tributária. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e avaliações da Administração, em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.842/2020.

O efeito fiscal dos ganhos ou perdas não realizados com ativos financeiros é registrado no ativo/passivo fiscal diferido, referente ao Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (9%, 15%, 20% ou 25%).

A Medida Provisória n.º 1034/2021, com vigência prorrogada para 28.06.2021, estabeleceu a majoração da alíquota da CSLL de 20% para a 25% para os bancos de qualquer espécie, com vigência a partir de 1º de julho de 2021 e de 15% para 20% para as demais empresas financeiras. Em virtude desse fato, foi registrado na contabilidade do BRB e da Financeira BRB, o efeito da majoração da alíquota da CSLL no ativo fiscal diferido, apenas referente aos créditos cujo o estudo do crédito tributário tenha projetado sua realização no 2º semestre de 2021.

1. Patrimônio líquido

Capital social: as ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido, alocadas no capital social.

Reserva legal: 5% do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal, limitado à 20% do capital social.

Dividendos: será especificada a importância destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976. Por deliberação do Conselho de Administração, a Diretoria Colegiada autorizará o pagamento dos Dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio, podendo imputar o seu valor ao dividendo mínimo obrigatório, até o limite de 40%, em conformidade com a Política de Distribuição de Dividendos.

A Resolução Bacen n.° 4.885/2020 estabeleceu vedações as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas vedações são aplicáveis aos pagamentos e antecipações baseados nos resultados apurados, e/ou a serem realizados, da data de publicação da resolução até 31 de dezembro de 2020 e devem ser observadas independentemente da manutenção de recursos em montante superior ao Adicional de Capital Principal (ACP), de que tratam as Resoluções Bacen n.º 4.193/2013 e n.º 4.783/2020. São elas:

- pagar juros sobre o capital próprio e dividendos acima do mínimo obrigatório estabelecido no estatuto social;

- recomprar ações próprias (será permitia apenas se por meio de bolsas ou de mercado de balcão organizado, até o limite de 5% das ações emitidas, ali incluídas as ações contabilizadas em tesouraria na entrada em vigor da resolução;

- reduzir o capital social, salvo quando a redução:

a) for obrigatória, na forma da legislação de regência; ou

b) for aprovada pelo Banco Central do Brasil, visando a assegurar a solidez da instituição e a estabilidade e o regular funcionamento do Sistema Financeiro Nacional.

- aumentar a remuneração, fixa ou variável, inclusive sob a forma de antecipação, de diretores, administradores e membros do conselho de administração e do conselho fiscal.

Reserva para equalização de dividendos: será limitada a 20% do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

- equivalentes a até 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976;

- equivalentes a até 100% do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados;

- decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos.

Reserva para margem operacional: será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% do capital social.

Ajustes de avaliação patrimonial:

- ajuste de títulos e valores mobiliários ao valor de mercado está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários, conforme requerido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001.

- ganho ou perda atuarial de plano de benefício definido, líquido dos efeitos tributários, em consonância com a Resolução CMN n.º 4.424/2015.

1. Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do Conglomerado BRB correspondem às empresas do conglomerado, pessoal-chave da Administração, os órgãos, secretarias e entidades do Governo do Distrito Federal – GDF e entidades vinculadas ao funcionalismo do BRB.

O Banco possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco e de seus acionistas. As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Conglomerado.

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios, de acordo com o princípio da imparcialidade e comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

1. Resultados recorrentes e não recorrentes

A classificação em recorrente e não recorrente é apresentada de forma segregada e obedece à Resolução BCB n° 2/2020. Considera-se não recorrente o resultado que tenha ou não relação com as atividades típicas do banco e não tenha previsão para ocorrer com frequência.

1. Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e eventuais relacionados à assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução CMN n.º 4.424/2015, a qual aprova o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Sendo assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, em conformidade com a Deliberação CVM n.º 695/2012, sendo que:

- os custos dos serviços correntes e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e

- as remensurações do valor líquido de passivo de benefício definido são reconhecidos em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

1. Demonstração do valor adicionado - DVA

O BRB elaborou a DVA individual e consolidada nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

1. Eventos subsequentes

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em:

- Eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e

- Eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

# Nota 4 – Segregação do balanço em circulante e não circulante

| **ATIVO** |  | **BRB-MÚLTIPLO** | | | | **BRB-CONSOLIDADO** | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **31.03.2021** | | **31.12.2020** | | **31.03.2021** | | **31.12.2020** | |
| **Nota** | **Circulante** | **Não Circulante** | **Circulante** | **Não Circulante** | **Circulante** | **Não Circulante** | **Circulante** | **Não Circulante** |
| **DISPONIBILIDADES** | **5** | **181.652** | **-** | **220.224** | **-** | **182.226** | **-** | **220.744** | **-** |
| **INSTRUMENTOS FINANCEIROS** |  | **9.922.134** | **15.215.785** | **9.197.635** | **13.028.258** | **9.563.687** | **16.839.299** | **8.959.787** | **14.542.030** |
| Aplicações Interfinanceiras | 6 | 4.139.254 | 5.049 | 4.488.217 | 30.231,00 | 2.400.147 | 5.049 | 2.892.606 | 30.231 |
| Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil | 7 | 484.290 | - | 666.944 | - | 484.290 | - | 666.944 | - |
| Títulos e Valores Mobiliários | 8 | 1.917.455 | 4.262.192 | 908.156 | 2.691.472 | 2.032.983 | 4.262.192 | 1.024.263 | 2.691.634 |
| Operações de Crédito | 9 | 3.340.110 | 10.948.544 | 3.082.226 | 10.306.001 | 3.868.600 | 12.557.332 | 3.576.846 | 11.808.816 |
| Transações de arranjo de pagamento | 9 | - | - | - | - | 760.420 | 14.272 | 782.083 | 10.401 |
| Outros instrumentos financeiros | 10 | 41.025 | - | 52.092 | 554 | 17.247 | 454 | 17.045 | 948 |
| **PROVISÃO PARA PERDA ESPERADA ASSOCIADA AO RISCO DE CRÉDITO** | **9** | **(121.770)** | **(210.447)** | **(134.798)** | **(217.088)** | **(193.330)** | **(262.217)** | **(195.494)** | **(276.972)** |
| Operações de Crédito |  | (121.770) | (209.284) | (134.798) | (215.925) | (150.500) | (258.519) | (153.600) | (273.244) |
| Transações de arranjo de pagamento |  | - | - | - | - | (32.735) | (1.057) | (29.699) | (1.087) |
| Outros Créditos |  | - | (1.163) | - | (1.163) | (10.095) | (2.641) | (12.195) | (2.641) |
| **OUTROS ATIVOS** |  | **319.579** | **953.394** | **400.314** | **883.060** | **352.647** | **966.150** | **445.724** | **891.251** |
| Relações interfinanceiras e interdependências | 11 | 53.442 | 105.837 | 62.373 | 104.085 | 53.442 | 105.838 | 62.373 | 104.085 |
| Outros Valores e Bens | 12 | 168.473 | - | 142.501 | - | 171.244 | - | 144.758 | - |
| Outros Créditos | 13 | 97.664 | 847.124 | 195.440 | 778.542 | 127.961 | 857.724 | 238.593 | 784.533 |
| Outros investimentos | 14 | - | 433 | - | 433 | - | 2.588 | - | 2.633 |
| **PROVISÃO PARA REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS** | **14** | **-** | **(149)** | **-** | **(149)** | **-** | **(150)** | **-** | **(150)** |
| **CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS** | **25** | **-** | **467.044** | **-** | **451.338** | **-** | **538.299** | **-** | **524.629** |
| **INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS** | **15** | **-** | **755.283** | **-** | **707.501** | **-** | **-** | **-** | **-** |
| **IMOBILIZADO DE USO** | **16** | **-** | **211.274** | **-** | **207.944** | **-** | **241.285** | **-** | **238.413** |
| **INTANGÍVEL** | **17** | **-** | **321.465** | **-** | **320.736** | **-** | **337.251** | **-** | **336.482** |
| **DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO** |  | **-** | **(291.572)** | **-** | **(278.922)** | **-** | **(324.643)** | **-** | **(312.022)** |
| Imobilizado | 16 | - | (141.118) | - | (138.000) | - | (161.625) | - | (158.981) |
| Intangível | 17 | - | (150.454) | - | (140.922) | - | (163.018) | - | (153.041) |
| **TOTAL DO ATIVO** |  | **10.301.595** | **17.422.077** | **9.683.375** | **15.102.678** | **9.905.230** | **18.335.274** | **9.430.761** | **15.943.661** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **PASSIVO** |  | **31.03.2021** | | **31.12.2020** | | **31.03.2021** | | **31.12.2020** | |
| **Nota** | **Circulante** | **Não Circulante** | **Circulante** | **Não Circulante** | **Circulante** | **Não Circulante** | **Circulante** | **Não Circulante** |
| **CIRCULANTE** |  | **14.935.148** | **10.721.586** | **14.843.130** | **7.964.987** | **15.665.809** | **10.331.561** | **15.626.485** | **7.597.522** |
| **INSTRUMENTOS FINANCEIROS** |  | **14.265.922** | **9.546.315** | **13.756.390** | **7.255.034** | **14.248.349** | **9.130.636** | **13.735.228** | **6.862.028** |
| Depósitos | 18 | 10.815.916 | 8.968.262 | 10.356.696 | 6.722.521 | 10.816.663 | 8.552.583 | 10.358.565 | 6.329.515 |
| Captação no Mercado Aberto | 19 | 418.878 | - | 340.857 | - | 400.558 | - | 317.826 | - |
| Dívidas Subordinadas | 20 | 438.964 | 300.095 | 511.638 | 254.555 | 438.964 | 300.095 | 511.638 | 254.555 |
| Outros Passivos Financeiros | 21 | 2.592.164 | 277.958 | 2.547.199 | 277.958 | 2.592.164 | 277.958 | 2.547.199 | 277.958 |
| **OUTRAS OBRIGAÇÕES** | **23** | **625.611** | **93.697** | **585.485** | **108.347** | **1.373.441** | **111.510** | **1.389.624** | **125.587** |
| Relações interfinanceiras e interdependências |  | 26.597 | - | 17.488 | - | 622.179 | - | 644.897 | - |
| Outras |  | 599.014 | 93.697 | 567.997 | 108.347 | 751.262 | 111.510 | 744.727 | 125.587 |
| **PASSIVO ATUARIAL** | **30** | **-** | **437.839** | **434.824** | **-** | **-** | **437.839** | **434.824** | **-** |
| **PROVISÕES** | **22** | **43.615** | **595.244** | **66.431** | **554.537** | **44.019** | **602.378** | **66.809** | **562.138** |
| **OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS** | **25** | **-** | **48.491** | **-** | **47.069** | **-** | **49.198** | **-** | **47.769** |
| **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | **24** | **-** | **2.066.938** | **-** | **1.977.936** | **-** | **2.066.938** | **-** | **1.977.936** |
| Capital |  | - | 1.300.000 | - | 1.300.000 | - | 1.300.000 | - | 1.300.000 |
| Reservas de lucros |  | - | 881.913 | - | 881.913 | - | 881.913 | - | 881.913 |
| Outros resultados abrangentes |  | - | (204.371) | - | (203.977) | - | (204.371) | - | (203.977) |
| Lucros ou prejuízos acumulados |  | - | 89.396 | - | - | - | 89.396 | - | - |
| **PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES** |  | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **176.196** | **-** | **172.479** |
| **PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA** |  | **-** | **2.066.938** | **-** | **1.977.936** | **-** | **2.243.134** | **-** | **2.150.415** |
| **TOTAL DO PASSIVO** |  | **14.935.148** | **12.788.524** | **14.843.130** | **9.942.923** | **15.665.809** | **12.574.695** | **15.626.485** | **9.747.937** |

# Nota 5 - Caixa e equivalente de caixa

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **BRB - Múltiplo** | | **BRB - Consolidado** | |
| **31.03.2021** | **31.12.2020** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Disponibilidades | **181.652** | **220.224** | **182.226** | **220.744** |
| Equivalentes de caixa (1) | **3.970.632** | **4.347.997** | **2.231.526** | **2.752.386** |
| Aplicações em operações compromissadas | 2.230.040 | 2.750.756 | 2.230.040 | 2.750.756 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 1.740.115 | 1.595.696 | - | - |
| Aplicações em moedas estrangeiras | 477 | 1.545 | 1.486 | 1.630 |
| **Total** | **4.152.284** | **4.568.221** | **2.413.752** | **2.973.130** |

(1) refere-se às operações com vencimento de curto prazo cujo prazo de contratação é igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

# Nota 6 - Aplicações interfinanceiras de liquidez

1. Composição e prazos

| **BRB - Múltiplo** | | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Índice** | **Até 30 dias** | **De 31 a 180 dias** | **De 181 a 360 dias** | **Acima de 1 ano** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Aplicações em operações compromissadas |  | **2.230.040** | **-** | **-** | **-** | **2.230.040** | **2.750.756** |
| Letras financeiras do tesouro | SELIC | 928.043 | - | - | - | 928.043 | 1.435.759 |
| Letras do tesouro nacional | SELIC | 382.000 | - | - | - | 382.000 | 624.999 |
| Notas do tesouro nacional | SELIC | 919.997 | - | - | - | 919.997 | 689.998 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros |  | **35.600** | **1.847.881** | **25.256** | **5.049** | **1.913.786** | **1.766.147** |
| CDI Pós | PÓS | 35.600 | 1.704.515 | - | - | 1.740.115 | 1.595.696 |
| DIM Microfinanças | PRÉ | - | 14.216 | - | - | 14.216 | 11.450 |
| DIRP - Pronaf | PRÉ | - | 23.032 | 25.256 | 5.049 | 53.337 | 53.253 |
| DIRG - Pronamp | PRÉ | - | 106.118 | - | - | 106.118 | 105.748 |
| Aplicações em moedas estrangeiras |  | **477** | **-** | **-** | **-** | **477** | **1.545** |
| **Total em 31.03.2021** |  | **2.266.117** | **1.847.881** | **25.256** | **5.049** | **4.144.303** | **-** |
| **Total em 31.12.2020** |  | **2.808.101** | **1.551.346** | **128.770** | **30.231** | **-** | **4.518.448** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **BRB - Consolidado** | | | | | | | |
|  | **Índice/taxa** | **Até 30 dias** | **De 31 a 180 dias** | **De 181 a 360 dias** | **Acima de 1 ano** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Aplicações em operações compromissadas |  | **2.230.040** | **-** | **-** | **-** | **2.230.040** | **2.750.756** |
| Letras financeiras do tesouro | SELIC | 928.043 | - | - | - | 928.043 | 1.435.759 |
| Letras do tesouro nacional | SELIC | 382.000 | - | - | - | 382.000 | 624.999 |
| Notas do tesouro nacional | SELIC | 919.997 | - | - | - | 919.997 | 689.998 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros |  | **-** | **143.366** | **25.256** | **5.049** | **173.671** | **170.451** |
| DIM Microfinanças | PRÉ | - | 14.216 | - | - | 14.216 | 11.450 |
| DIRP - Pronaf | PRÉ | - | 23.032 | 25.256 | 5.049 | 53.337 | 53.253 |
| DIRG - Pronamp | PRÉ | - | 106.118 | - | - | 106.118 | 105.748 |
| Aplicações em moedas estrangeiras |  | **1.486** | **-** | **-** | **-** | **1.486** | **1.630** |
| **Total em 31.03.2021** |  | **2.231.526** | **143.366** | **25.256** | **5.049** | **2.405.197** | **-** |
| **Total em 31.12.2020** |  | **2.752.386** | **11.450** | **128.770** | **30.231** | **-** | **2.922.837** |

O BRB realiza operações no mercado interbancário (DI’s) com o propósito de cumprimento de exigibilidade atrelada a suas captações em depósito à vista e de poupança, sendo tais aplicações efetuadas normalmente com reciprocidade de aplicação pela contraparte, no mesmo montante aplicado pelo BRB, com acordo de compensação registrado na B3 para garantir eventual inadimplência, mitigando assim o risco de crédito e liquidez.

1. Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

# 

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **BRB - Múltiplo** | | **BRB - Consolidado** | |
| **31.03.2021** | **31.03.2020** | **31.03.2021** | **31.03.2020** |
| Rendas de aplicações em operações compromissadas | 12.345 | 3.452 | 12.345 | 3.452 |
| Posição bancada | 10.471 | 1.545 | 10.471 | 1.544 |
| Posição financiada | 1.874 | 1.907 | 1.874 | 1.907 |
| Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros | 9.342 | 12.581 | 491 | 51 |
| **Total** | **21.687** | **16.033** | **12.836** | **3.502** |

# Nota 7 - Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil

Os depósitos no Bacen são compostos, substancialmente, de recolhimentos compulsórios que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, exceto aqueles decorrentes de depósitos à vista.

a) Composição

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado** | | |
|  | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Reservas compulsórias em espécie | 125.350 | 316.236 |
| Depósitos de poupança | 355.095 | 347.710 |
| Outros | 3.845 | 2.998 |
| **Total** | **484.290** | **666.944** |

b) Resultado de aplicações compulsórias

| **BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado** | | |
| --- | --- | --- |
|  | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Vinculados ao Bacen | 2.158 | 3.641 |
| Vinculados ao SFH | 2.827 | 1.148 |
| **Total** | **4.985** | **4.789** |

# Nota 8 - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

1. Resumo

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **BRB - Múltiplo** | | | | |
|  | **31.03.2021** | | **31.12.2020** | |
| **Circulante** | **Não Circulante** | **Circulante** | **Não Circulante** |
| Títulos disponíveis para venda | 1.817.462 | 4.163.991 | 908.156 | 2.594.768 |
| Títulos mantidos até o vencimento | 99.993 | 98.201 | - | 96.704 |
| **Total** | **1.917.455** | **4.262.192** | **908.156** | **2.691.472** |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **BRB - Consolidado** | | | | |
|  | **31.03.2021** | | **31.12.2020** | |
| **Circulante** | **Não Circulante** | **Circulante** | **Não Circulante** |
| Títulos para negociação | 104.920 | - | 107.805 | - |
| Títulos disponíveis para venda | 1.828.071 | 4.163.991 | 916.224 | 2.594.770 |
| Títulos mantidos até o vencimento | 99.994 | 98.200 | 234 | 96.864 |
| **Total** | **2.032.985** | **4.262.191** | **1.024.263** | **2.691.634** |

1. Composição por carteira

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **BRB - Múltiplo** | | | | | | |
|  | **31.03.2021** | | | **31.12.2020** | | |
|  | **Custo corrigido** | **Ajuste ao valor de mercado** | **Valor** | **Custo corrigido** | **Ajuste ao valor de mercado** | **Valor** |
| **Contábil** | **Contábil** |
| Carteira própria | 5.979.637 | (12.308) | 5.967.329 | 3.344.639 | (11.627) | 3.333.012 |
| Vinculados a garantias | 213.118 | (800) | 212.318 | 267.463 | (847) | 266.616 |
| **Total** | **6.192.755** | **(13.108)** | **6.179.647** | **3.612.102** | **(12.474)** | **3.599.628** |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **BRB - Consolidado** | | | | | | |
|  | **31.03.2021** | | | **31.12.2020** | | |
|  | **Custo corrigido** | **Ajuste ao valor de mercado** | **Valor** | **Custo corrigido** | **Ajuste ao valor de mercado** | **Valor** |
| **Contábil** | **Contábil** |
| Carteira própria | 6.095.157 | (12.299) | 6.082.858 | 3.435.692 | (11.619) | 3.424.073 |
| Vinculados a garantias | 213.118 | (800) | 212.318 | 292.671 | (847) | 291.824 |
| **Total** | **6.308.275** | **(13.099)** | **6.295.176** | **3.728.363** | **(12.466)** | **3.715.897** |

1. Composição e prazos nos termos da Circular Bacen n.º 3.068/2001

| **BRB - Múltiplo** | | | | | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **31.03.2021** | | | | | | | **31.12.2020** | | |
| **Valor contábil** | | | | **Total** | | | **Total** | | |
| **Vencimento em dias** | **Sem venc.** | **Até 6 meses** | **De 6 a 12 meses** | **Acima de 1 ano** | **Custo Corrigido** | **Ajuste ao valor de mercado** | **Contábil** | **Custo Corrigido** | **Ajuste ao valor de mercado** | **Contábil** |
| Títulos disponíveis para venda | 5.139 | 678.477 | 1.133.846 | 4.163.991 | 5.994.561 | (13.108) | 5.981.453 | 3.515.399 | (12.475) | 3.502.924 |
| Ações de Companhias Abertas | 5.139 | - | - | - | 10.811 | (5.672) | 5.139 | 10.811 | (5.604) | 5.207 |
| LFT - Letras Financeiras do Tesouro | - | 678.477 | 1.055.060 | 4.039.934 | 5.780.107 | (6.636) | 5.773.471 | 3.247.005 | (6.023) | 3.240.982 |
| Letras Financeiras do Tesouro - Vinculada Garantia | - | - | - | 106.311 | 106.968 | (657) | 106.311 | 161.374 | (721) | 160.653 |
| Letras Financeiras do Tesouro - Tít. Caucionado (1) | - | - | 78.786 | 17.694 | 96.623 | (143) | 96.480 | 96.155 | (127) | 96.028 |
| Fundo FIR - Santos Virtual | - | - | - | 52 | 52 | - | 52 | 54 | - | 54 |
| Títulos mantidos até o vencimento | - | 99.993 | - | 98.201 | 198.194 | - | 198.194 | 96.704 | - | 96.704 |
| Fundo FIP - Criatec II | - | - | - | 8.187 | 8.187 | - | 8.187 | 5.668 | - | 5.668 |
| Fundo Funcine | - | - | - | - | - | - | - | 1.139 | - | 1.139 |
| NTN - Notas do Tesouro Nacional | - | - | - | 77.704 | 77.704 | - | 77.704 | 77.059 | - | 77.059 |
| LTN - Letras do Tesouro Nacional | - | 99.993 | - | - | 99.993 | - | 99.993 | - | - | - |
| CVS - Títulos Públicos Federais (1) | - | - | - | 2.783 | 2.783 | - | 2.783 | 2.903 | - | 2.903 |
| MOP – Títulos Caucionados | - | - | - | 9.527 | 9.527 | - | 9.527 | 9.935 | - | 9.935 |
| **Total** | **5.139** | **778.470** | **1.133.846** | **4.262.192** | **6.192.755** | **(13.108)** | **6.179.647** | **3.612.103** | **(12.475)** | **3.599.628** |

1. Estão bloqueadas LFT’s referentes a cartas de fiança e CVS’s referentes a depósitos judiciais.

| **BRB – Consolidado** | | | | | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **31.03.2021** | | | | | | | **31.12.2020** | | |
| **Valor contábil** | | | | **Total** | | | **Total** | | |
| **Vencimento em dias** | **Sem venc.** | **Até 6 meses** | **De 6 a 12 meses** | **Acima de 1 ano** | **Custo Corrigido** | **Ajuste ao valor de mercado** | **Contábil** | **Custo Corrigido** | **Ajuste ao valor de mercado** | **Contábil** |
| Títulos para negociação | 104.920 | - | - | - | 104.916 | 4 | 104.920 | 107.797 | 8 | 107.805 |
| Fundo FII – SIA Corporate | 2.186 | - | - | - | 2.186 | - | 2.186 | 2.194 | - | 2.194 |
| Fundo FI RF Longo Prazo | 79.759 | - | - | - | 79.759 | - | 79.759 | 79.524 | - | 79.524 |
| Fundo de Investimento Banco do Brasil | - | - | - | - | - | - | - | 25.208 | - | 25.208 |
| LFT - Letras Financeiras do Tesouro | 22.910 | - | - | - | 22.910 | - | 22.910 | 799 | 4 | 803 |
| Fundo de Investimento Banco da Amazônia | 65 | - | - | - | 61 | 4 | 65 | 72 | 4 | 76 |
| Títulos disponíveis para venda | 5.138 | 689.087 | 1.133.846 | 4.163.991 | 6.005.166 | (13.104) | 5.992.062 | 3.523.469 | (12.475) | 3.510.994 |
| Ações de Companhias Abertas | 5.138 | - | - | - | 10.811 | (5.673) | 5.138 | 10.811 | (5.604) | 5.207 |
| LFT - Letras Financeiras do Tesouro | - | 689.087 | 1.055.060 | 4.039.933 | 5.790.711 | (6.631) | 5.784.080 | 3.255.075 | (6.023) | 3.249.052 |
| Letras Financeiras do Tesouro - Vinculada Garantia | - | - | - | 106.311 | 106.969 | (658) | 106.311 | 161.374 | (721) | 160.653 |
| Letras Financeiras do Tesouro - Tít. Caucionado (1) | - | - | 78.786 | 17.695 | 96.623 | (142) | 96.481 | 96.155 | (127) | 96.028 |
| Fundo FIR - Santos Virtual | - | - | - | 52 | 52 | - | 52 | 54 | - | 54 |
| Títulos mantidos até o vencimento | - | 99.994 | - | 98.200 | 198.194 | - | 198.194 | 97.098 | - | 97.098 |
| Fundo FIP - Criatec II | - | - | - | 8.186 | 8.186 | - | 8.186 | 5.668 | - | 5.668 |
| Fundo Funcine | - | - | - | - | - | - | - | 1.533 | - | 1.533 |
| NTN - Notas do Tesouro Nacional | - | - | - | 77.704 | 77.704 | - | 77.704 | - | - | - |
| LTN - Letras do Tesouro Nacional | - | 99.994 | - | - | 99.994 | - | 99.994 | - | - | - |
| Posição Financiada - NTN | - | - | - | - | - | - | - | 77.059 | - | 77.059 |
| CVS - Títulos Públicos Federais (1) | - | - | - | 2.783 | 2.783 | - | 2.783 | 2.902 | - | 2.902 |
| MOP – Títulos Caucionados | - | - | - | 9.527 | 9.527 | - | 9.527 | 9.936 |  | 9.936 |
| **Total** | **110.058** | **789.081** | **1.133.846** | **4.262.191** | **6.308.276** | **(13.100)** | **6.295.176** | **3.728.364** | **(12.467)** | **3.715.897** |

(1) estão bloqueadas LFT’s referentes a cartas de fiança e CVS’s referentes a depósitos judiciais.

Na distribuição dos prazos dos títulos para negociação, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

Em 28.06.2016, o BRB adquiriu debênture da 1ª emissão do Correio Braziliense em troca de quitação de operação de crédito da emissora junto ao Banco. A referida emissão, no valor unitário de R$ 1 milhão, possui como características:

- Remuneração: IPCA + 11% a.a.;

- Carência de um ano para pagamento de juros mensais, iniciadas em 25.05.2017;

- Amortizações semestrais, iniciadas em 25.11.2017;

- Vencimento: 25.05.2021.

Em reunião da Assembleia Geral de Debenturistas titulares da debênture da 1ª emissão do Correio Braziliense, ocorrida em 24.05.2017, foi deliberada a prorrogação da data do pagamento da primeira parcela de juros do papel que ocorreu em 26.06.2017, sendo incorporado ao principal da operação os juros acumulados desde a emissão. Foi determinado ainda um pagamento adicional pelo emissor e prêmio no valor total de R$ 100, o qual foi realizado no dia 05.06.2017.

Em 12.07.2018, foi realizada nova Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª emissão de debêntures do Correio Braziliense, após nova renegociação com os credores, os debenturistas aprovaram a repactuação da referida debênture, que passou a ter as seguintes características:

- Remuneração: 140% do DI;

- Carência de pagamento de juros mensais até dia 25.05.2019;

- Amortizações semestrais, iniciadas em 25.05.2020;

- Incorporação de juros mensais ao principal no período de 25.10.2017 até 25.04.2019;

- Vencimento: 25.05.2023.

Há provisão constituída para perdas nos moldes da Resolução CMN n.º 2.682/1999, R$ 39.207 (R$ 39.207 em 31.12.2019), correspondente a 100% do saldo atualizado da debênture. A Administração do BRB avaliou e entendeu que essa debênture, por ter características de operação de crédito, deveria atender a mesma norma de provisão das operações de crédito. Cabe esclarecer que o imóvel dado em garantia, por meio de alienação fiduciária, é suficiente para arcar com o total da dívida.

Em 25.06.2019 e 25.12.2019, o Correio Braziliense honrou a repactuação aprovada no dia 12.07.2018, em Assembleia Geral, e realizou o pagamento dos juros previsto durante o período de carência.

Em maio de 2020 o emissor encaminhou pedido de suspensão de pagamentos de juros e amortização de 3 parcelas, a saber, maio, junho e julho de 2020, em virtude da dificuldade financeira encaminhada formalmente aos debenturistas. Foram definidas as condições para repactuação e os pagamentos voltaram a ser realizados em 25.08.2020. Juros e amortização incorporados à dívida sem prejuízos aos debenturistas.

Em dezembro de 2020 houve AGD com todos os debenturistas em que foi deliberada a escolha do assessor jurídico para realizar os procedimentos de consolidação do imóvel dado em garantia na operação, sendo também aprovado o débito na conta vinculada do saldo para amortização parcial da parcela do mês em curso.

Em fevereiro de 2021 foi protocolado requerimento no cartório para a notificação da emissora com vistas ao cumprimento do prazo legal para a consolidação do bem sendo a citação feita em 16.03.2021, com prazo de purga de mora findo em 08.04.2021.

Em 14.04.2021 foi consolidado o imóvel em nome do agente fiduciário, com datas para realização dos leilões previstas para os dias 10.05.2021, 1º leilão e 11.05.2021, o 2º leilão com lance inicial de R$ 154,7 milhões. Em decorrência de liminar, houve a suspensão dos efeitos do vencimento antecipado da dívida e, consequentemente, dos leilões.

O FIP LSH, operação efetuada exclusivamente na carteira própria da BRB-DTVM, no âmbito do conglomerado BRB, foi constituído com o objetivo de investir na Companhia LSH Barra Empreendimentos imobiliários S.A. para financiar a construção de empreendimento do setor hoteleiro na Barra da Tijuca – RJ.

A BRB-DTVM possui 276,05 cotas do FIP LSH que foram adquiridas em 09.10.2015 e 08.01.2016. Foi constituída provisão para perda de 100% (cem por cento) das cotas do Fundo devido à deterioração do projeto e a baixa expectativa de sua realização, uma vez que o valor imobiliário reportado da avaliação do empreendimento, principal ativo da companhia investida, seria inferior aos compromissos assumidos, por meio da emissão de dívidas, Debêntures, dentre outros passivos, inclusive serviços essenciais, folha de pagamento, impostos e afins. Verificou-se que a empresa havia comprometido seu patrimônio, o que levou a BRB-DTVM a provisionar a operação em sua totalidade.

O Banco possui a intenção e a capacidade financeira para manter os títulos até o vencimento.

1. Títulos e valores mobiliários por nível de hierarquia de valor justo

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **BRB - Múltiplo** | | |
|  | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Nível 1 - valor de mercado | 5.981.453 | 3.502.924 |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | 5.981.453 | 3.502.924 |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **BRB - Consolidado** | | |
|  | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Nível 1 - valor de mercado | 6.295.176 | 3.618.799 |
| Ativos financeiros para negociação | 104.920 | 107.805 |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | 5.992.062 | 3.510.994 |

Os critérios utilizados para fins de precificação dos títulos da carteira do BRB Consolidado a valor justo foram:

- Para os Títulos Públicos Federais, foi utilizado o critério de preço de mercado divulgado pela Anbima para a data de 31.03.2021 com a marcação a mercado de cada título. Esses preços representam efetivamente os valores dos negócios com os Títulos Públicos Federais contidos na Carteira do BRB na data mencionada;

- Para as ações e Fundos Imobiliários, cuja cota possui negociação em bolsa, foram utilizadas as cotações divulgadas pela B3 para o dia 31.03.2021. As informações disponibilizadas pela B3 são os preços efetivos das negociações dos ativos na data mencionada;

- Para as cotas dos fundos Funcine e FIP Criatec II, em se tratando de fundos fechados e sem negociação de cotas, assume-se que os valores apurados pelo administrador refletem de forma fidedigna o valor justo dos ativos que compõem seu Patrimônio Líquido, em conformidade a legislação vigente de fundos de investimento.

Em 31.03.2021 e 31.12.2020 o Conglomerado não possuía instrumentos financeiros derivativos.

1. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **BRB - Múltiplo** | | **BRB - Consolidado** | |
|  | **31.03.2021** | **31.12.2020** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Títulos de rendas fixa | 32.121 | 40.528 | 32.460 | 41.841 |
| Títulos de renda variável | 240 | - | 259 | (317) |
| **Total** | **32.361** | **40.528** | **32.719** | **41.524** |

# Nota 9 - Operações de crédito, transação de arranjo de pagamento, outros créditos com características de operações de crédito e provisão para perda esperada associada ao risco de crédito

1. Composição da carteira por tipo de devedor

| **BRB – Múltiplo** | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **31.03.2021** | **%** | **31.12.2020** | **%** |
| Pessoa física | 12.363.902 | 86,5 | 11.628.827 | 86,9 |
| Pessoa jurídica | 1.924.752 | 13,5 | 1.759.400 | 13,1 |
| Administração Pública, defesa e seguridade social | 132.275 | 0,9 | 83.127 | 0,6 |
| Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura | 41.508 | 0,3 | 36.232 | 0,3 |
| Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação | 2.862 | - | 2.955 | - |
| Alojamento e alimentação | 75.418 | 0,5 | 70.431 | 0,5 |
| Artes, cultura, esporte e recreação | 83.730 | 0,6 | 77.669 | 0,6 |
| Atividades administrativas e serviços complementares | 190.431 | 1,3 | 191.635 | 1,3 |
| Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados | 68.619 | 0,5 | 66.267 | 0,5 |
| Atividades imobiliárias | 27.672 | 0,2 | 26.174 | 0,2 |
| Atividades profissionais, científicas e técnicas | 65.225 | 0,5 | 56.726 | 0,4 |
| Comércio | 280.069 | 2,0 | 249.020 | 1,8 |
| Construção | 482.331 | 3,4 | 509.814 | 3,7 |
| Educação | 40.010 | 0,3 | 41.228 | 0,3 |
| Eletricidade e gás | - | - | 24.742 | - |
| Indústrias de transformação | 68.143 | 0,5 | 63.052 | 1,0 |
| Indústrias extrativas | 269 | - | 60 | - |
| Informação e comunicação | 92.431 | 0,6 | 22.561 | 0,2 |
| Saúde humana e serviços sociais | 69.266 | 0,5 | 71.587 | 0,5 |
| Serviços domésticos | 184 | - | 199 | - |
| Transporte, armazenagem e correio | 160.183 | 1,1 | 123.006 | 0,9 |
| Outras atividades de serviços | 23.389 | 0,2 | 42.915 | 0,3 |
| Outros | 20.737 | 0,1 | - | - |
| **Total** | **14.288.654** | **100,0** | **13.388.227** | **100,0** |

| **BRB - Consolidado** | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **31.03.2021** | **%** | **31.12.2020** | **%** |
| Pessoa física | 14.501.046 | 88,3 | 13.626.112 | 88,6 |
| Pessoa jurídica | 1.924.886 | 11,7 | 1.759.550 | 11,4 |
| Administração Pública, defesa e seguridade social | 132.275 | 0,8 | 83.127 | 0,5 |
| Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura | 41.508 | 0,3 | 36.232 | 0,2 |
| Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação | 2.862 | - | 2.955 | - |
| Alojamento e alimentação | 75.418 | 0,5 | 70.431 | 0,5 |
| Artes, cultura, esporte e recreação | 83.730 | 0,5 | 77.669 | 0,5 |
| Atividades administrativas e serviços complementares | 190.431 | 1,2 | 191.636 | 1,2 |
| Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados | 68.676 | 0,4 | 66.267 | 0,4 |
| Atividades imobiliárias | 27.672 | 0,2 | 26.174 | 0,2 |
| Atividades profissionais, científicas e técnicas | 65.225 | 0,4 | 56.726 | 0,4 |
| Comércio | 280.143 | 1,7 | 249.099 | 1,6 |
| Construção | 482.331 | 2,9 | 509.816 | 3,3 |
| Educação | 40.020 | 0,2 | 41.240 | 0,3 |
| Eletricidade e gás | - | - | 24.742 | 0,2 |
| Indústrias de transformação | 68.097 | 0,4 | 63.062 | 0,4 |
| Indústrias extrativas | 269 | 0 | 60 | - |
| Informação e comunicação | 92.431 | 0,6 | 22.561 | 0,1 |
| Saúde humana e serviços sociais | 69.281 | 0,4 | 71.605 | 0,5 |
| Serviços domésticos | 184 | - | 199 | - |
| Transporte, armazenagem e correio | 160.207 | 1,0 | 123.034 | 0,8 |
| Outras atividades de serviços | 23.389 | 0,1 | 42.915 | 0,3 |
| Outros | 20.737 | 0,1 | - | 0,3 |
| **Total** | **16.425.932** | **100,0** | **15.385.662** | **100,0** |

1. Concentração das operações de crédito

|  | **BRB - Múltiplo** | | | | **BRB - Consolidado** | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **31.03.2021** | **%** | **31.12.2020** | **%** | **31.03.2021** | **%** | **31.12.2020** | **%** |
| 10 maiores devedores | 562.224 | 3,9 | 440.943 | 3,3 | 570.565 | 3,5 | 447.072 | 2,9 |
| 50 maiores devedores seguintes | 582.087 | 4,1 | 562.018 | 4,2 | 604.438 | 3,7 | 581.631 | 3,8 |
| 100 maiores devedores seguintes | 484.606 | 3,4 | 456.280 | 3,4 | 536.047 | 3,3 | 507.349 | 3,3 |
| Demais devedores | 12.659.737 | 88,6 | 11.928.986 | 89,1 | 14.714.882 | 89,6 | 13.849.610 | 90,0 |
| **Total** | **14.288.654** | **100,0** | **13.388.227** | **100,0** | **16.425.932** | **100,0** | **15.385.662** | **100** |

1. Composição por nível de risco e faixa de vencimento

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Operações vincendas – BRB - Múltiplo** | | | | | | | | | | | |
| **Nível** | **AA** | **A** | **B** | **C** | **D** | **E** | **F** | **G** | **H** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Até 14 dias | 38.659 | 23.912 | 13.751 | 7.344 | 2.035 | 383 | 196 | 148 | 317 | 86.745 | 88.095 |
| De 15 a 30 dias | 244.281 | 46.698 | 24.444 | 15.794 | 3.704 | 2.346 | 1.625 | 883 | 4.127 | 343.902 | 269.203 |
| De 31 a 60 dias | 168.440 | 56.922 | 31.679 | 23.793 | 6.139 | 2.652 | 1.833 | 965 | 3.419 | 295.842 | 238.645 |
| De 61 a 90 dias | 269.593 | 45.512 | 22.832 | 15.031 | 3.470 | 2.173 | 1.576 | 799 | 3.108 | 364.094 | 306.990 |
| De 91 a 120 dias | 49.829 | 24.699 | 15.902 | 7.347 | 2.186 | 548 | 520 | 315 | 580 | 101.926 | 108.315 |
| De 121 a 150 dias | 53.280 | 12.852 | 5.632 | 4.224 | 1.026 | 255 | 80 | 129 | 332 | 77.810 | 57.602 |
| De 151 a 180 dias | 390.087 | 102.410 | 54.743 | 33.025 | 7.948 | 5.674 | 3.134 | 2.228 | 9.072 | 608.321 | 604.879 |
| De 181 a 360 dias | 831.994 | 257.034 | 138.253 | 87.899 | 19.103 | 12.333 | 7.835 | 4.337 | 18.643 | 1.377.431 | 1.325.271 |
| Acima de 360 dias | 7.380.907 | 2.038.132 | 803.149 | 400.590 | 97.458 | 52.610 | 30.558 | 27.314 | 117.826 | 10.948.544 | 10.306.001 |
| **Total em 31.03.2021** | **9.427.070** | **2.608.171** | **1.110.385** | **595.047** | **143.069** | **78.974** | **47.357** | **37.118** | **157.424** | **14.204.615** | **-** |
| **Total em 31.12.2020** | **8.997.787** | **2.478.629** | **872.125** | **502.407** | **114.128** | **81.015** | **45.023** | **33.443** | **180.444** | **-** | **13.305.001** |

| **Operações vencidas – BRB - Múltiplo** | | | | | | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Nível** | **AA** | **A** | **B** | **C** | **D** | **E** | **F** | **G** | **H** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Até 14 dias | 11.051 | 542 | 838 | 2.345 | 874 | 169 | 89 | 111 | 524 | 16.543 | 4.847 |
| De 15 a 30 dias | 504 | 441 | 3.577 | 4.940 | 2.098 | 852 | 544 | 544 | 2.465 | 15.965 | 13.875 |
| De 31 a 60 dias | 48 | 35 | 583 | 2.172 | 1.874 | 1.072 | 613 | 592 | 2.483 | 9.472 | 20.680 |
| De 61 a 90 dias | - | - | - | 334 | 1.226 | 1.046 | 812 | 636 | 2.576 | 6.630 | 7.734 |
| De 91 a 120 dias | - | - | - | 146 | 204 | 1.077 | 985 | 960 | 2.986 | 6.358 | 6.017 |
| De 121 a 150 dias | - | - | - | - | 186 | 124 | 681 | 994 | 3.268 | 5.253 | 6.667 |
| De 151 a 180 dias | - | - | - | - | 79 | 123 | 75 | 883 | 4.013 | 5.173 | 4.337 |
| De 181 a 360 dias | - | - | - | - | - | 173 | 430 | 673 | 17.369 | 18.645 | 19.069 |
| **Total em 31.03.2021** | **11.603** | **1.018** | **4.998** | **9.937** | **6.541** | **4.636** | **4.229** | **5.393** | **35.684** | **84.039** | **-** |
| **Total Geral em 31.03.2021** | 9.438.673 | 2.609.189 | 1.115.383 | 604.984 | 149.610 | 83.610 | 51.586 | 42.511 | 193.108 | 14.288.654 | - |
| Valor das Provisões em 31.03.2021 | - | (13.047) | (11.154) | (18.150) | (14.961) | (25.083) | (25.793) | (29.757) | (193.109) | (331.054) | - |
| **Total em 31.12.2020** | **1.187** | **1.099** | **4.263** | **10.625** | **5.800** | **5.130** | **7.292** | **5.033** | **42.797** | **-** | **83.226** |
| **Total Geral em 31.12.2020** | **8.998.974** | **2.479.728** | **876.388** | **513.032** | **119.928** | **86.145** | **52.315** | **38.476** | **223.241** | **-** | **13.388.227** |
| Valor das Provisões em 31.12.2020 | - | (12.399) | (8.764) | (15.391) | (11.993) | (25.844) | (26.158) | (26.933) | (223.241) | - | (350.723) |

| **Operações vincendas – BRB - Consolidado** | | | | | | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Nível** | **AA** | **A** | **B** | **C** | **D** | **E** | **F** | **G** | **H** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Até 14 dias | 38.678 | 24.049 | 13.771 | 7.409 | 2.036 | 385 | 198 | 148 | 322 | 86.996 | 88.155 |
| De 15 a 30 dias | 245.652 | 61.483 | 41.054 | 26.440 | 5.115 | 2.621 | 1.799 | 1.092 | 4.931 | 390.187 | 295.274 |
| De 31 a 60 dias | 169.819 | 71.649 | 48.917 | 34.367 | 7.529 | 2.923 | 2.002 | 1.171 | 4.207 | 342.584 | 284.405 |
| De 61 a 90 dias | 270.926 | 59.905 | 39.882 | 25.331 | 4.831 | 2.436 | 1.744 | 1.000 | 3.870 | 409.925 | 351.762 |
| De 91 a 120 dias | 49.851 | 24.834 | 15.925 | 7.414 | 2.199 | 550 | 519 | 318 | 585 | 102.195 | 108.636 |
| De 121 a 150 dias | 53.311 | 13.062 | 5.692 | 4.456 | 1.057 | 260 | 86 | 131 | 344 | 78.399 | 58.202 |
| De 151 a 180 dias | 393.785 | 143.258 | 104.517 | 62.334 | 11.815 | 6.428 | 3.612 | 2.801 | 11.246 | 739.796 | 732.993 |
| De 181 a 360 dias | 838.548 | 331.682 | 231.898 | 141.188 | 26.058 | 13.713 | 8.709 | 5.366 | 22.454 | 1.619.616 | 1.560.228 |
| Acima de 360 dias | 7.399.427 | 2.475.909 | 1.524.794 | 751.119 | 143.991 | 60.071 | 35.505 | 32.064 | 134.451 | 12.557.331 | 11.808.816 |
| **Total em 31.03.2021** | **9.459.997** | **3.205.831** | **2.026.450** | **1.060.058** | **204.631** | **89.387** | **54.174** | **44.091** | **182.410** | **16.327.029** | **-** |
| **Total em 31.12.2020** | **9.035.515** | **3.142.840** | **1.584.660** | **963.738** | **173.118** | **88.565** | **53.640** | **41.127** | **205.268** | **-** | **15.288.471** |

| **Operações vencidas – BRB - Consolidado** | | | | | | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Nível** | **AA** | **A** | **B** | **C** | **D** | **E** | **F** | **G** | **H** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Até 14 dias | 11.071 | 620 | 900 | 2.532 | 944 | 211 | 118 | 139 | 622 | 17.157 | 5.374 |
| De 15 a 30 dias | 523 | 538 | 4.089 | 5.422 | 2.357 | 1.028 | 665 | 683 | 2.930 | 18.235 | 15.874 |
| De 31 a 60 dias | 48 | 35 | 720 | 2.559 | 2.164 | 1.287 | 765 | 752 | 3.036 | 11.366 | 22.471 |
| De 61 a 90 dias | - | - | - | 542 | 1.503 | 1.262 | 965 | 788 | 3.105 | 8.165 | 9.178 |
| De 91 a 120 dias | - | - | - | 245 | 404 | 1.305 | 1.144 | 1.114 | 3.515 | 7.727 | 7.230 |
| De 121 a 150 dias | - | - | - | - | 361 | 293 | 854 | 1.153 | 3.796 | 6.457 | 7.734 |
| De 151 a 180 dias | - | - | - | - | 138 | 294 | 195 | 1.042 | 4.551 | 6.220 | 5.299 |
| De 181 a 360 dias | - | - | - | - | - | 416 | 784 | 1.259 | 21.117 | 23.576 | 24.031 |
| **Total em 31.03.2021** | **11.642** | **1.193** | **5.709** | **11.300** | **7.871** | **6.096** | **5.490** | **6.930** | **42.672** | **98.903** | **97.191** |
| **Total Geral em 31.03.2021** | **9.471.639** | **3.207.024** | **2.032.159** | **1.071.358** | **212.502** | **95.483** | **59.664** | **51.021** | **225.082** | **16.425.932** | **15.385.662** |
| Valor das Provisões em 31.03.2021 | - | (16.033) | (20.322) | (32.141) | (21.250) | (28.646) | (29.832) | (35.713) | (225.082) | (409.019) | - |
| **Total em 31.12.2020** | **1.222** | **1.218** | **4.788** | **11.887** | **6.985** | **5.986** | **8.826** | **6.621** | **49.658** | **-** | **97.191** |
| **Total Geral em 31.12.2020** | **9.036.737** | **3.144.058** | **1.589.448** | **975.625** | **180.103** | **94.551** | **62.466** | **47.748** | **254.926** | **-** | **15.385.662** |
| Valor das Provisões em 31.12.2020 | - | (15.721) | (15.895) | (29.269) | (18.010) | (28.366) | (31.233) | (33.424) | (254.926) | - | (426.844) |

1. Transação de arranjo de pagamento

| **Operações vincendas** | | | | | | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Nível** | **AA** | **A** | **B** | **C** | **D** | **E** | **F** | **G** | **H** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Até 14 dias | 5.156 | 3.879 | 8.209 | 6.278 | 1.437 | 321 | 222 | 147 | 752 | 26.401 | 24.416 |
| De 15 a 30 dias | 219.223 | 65.408 | 25.223 | 19.350 | 2.072 | 466 | 375 | 315 | 2.033 | 334.465 | 360.326 |
| De 31 a 60 dias | 65.356 | 10.839 | 9.208 | 6.757 | 888 | 239 | 128 | 128 | 683 | 94.226 | 105.256 |
| De 61 a 90 dias | 44.910 | 17.019 | 6.493 | 4.543 | 638 | 171 | 102 | 88 | 456 | 74.420 | 77.564 |
| De 91 a 120 dias | 985 | 1.686 | 766 | 622 | 78 | 24 | 13 | 13 | 60 | 4.247 | 4.136 |
| De 121 a 150 dias | 3.839 | 2.627 | 1.229 | 945 | 143 | 36 | 18 | 19 | 69 | 8.925 | 9.279 |
| De 151 a 180 dias | 58.754 | 22.292 | 9.085 | 5.830 | 965 | 275 | 165 | 134 | 599 | 98.099 | 95.776 |
| De 181 a 360 dias | 22.703 | 15.671 | 7.191 | 4.568 | 938 | 283 | 159 | 142 | 541 | 52.196 | 52.931 |
| Acima de 360 dias | 2.058 | 4.806 | 3.388 | 1.879 | 924 | 332 | 138 | 211 | 534 | 14.270 | 10.401 |
| **Total em 31.03.2021** | **422.984** | **144.227** | **70.792** | **50.772** | **8.083** | **2.147** | **1.320** | **1.197** | **5.727** | **707.249** | **-** |
| **Total em 31.12.2020** | **467.214** | **147.129** | **63.420** | **43.462** | **8.343** | **2.260** | **1.431** | **1.217** | **5.609** | **-** | **740.085** |

| **Operações vencidas** | | | | | | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Nível** | **AA** | **A** | **B** | **C** | **D** | **E** | **F** | **G** | **H** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Até 14 dias | 1.950 | 3.258 | 1.199 | 1.609 | 216 | 63 | 17 | 24 | 142 | 8.478 | 7.262 |
| De 15 a 30 dias | - | - | 10.452 | 2.473 | 624 | 117 | 42 | 51 | 289 | 14.048 | 12.244 |
| De 31 a 60 dias | - | - | - | 11.698 | 1.146 | 259 | 123 | 129 | 471 | 13.826 | 8.270 |
| De 61 a 90 dias | - | - | - | - | 7.125 | 542 | 163 | 212 | 577 | 8.619 | 4.507 |
| De 91 a 120 dias | - | - | - | - | - | 3.376 | 377 | 151 | 416 | 4.320 | 3.077 |
| De 121 a 150 dias | - | - | - | - | - | - | 2.083 | 273 | 690 | 3.046 | 2.812 |
| De 151 a 180 dias | - | - | - | - | - | - | - | 1.796 | 715 | 2.511 | 2.160 |
| De 181 a 360 dias | - | - | - | - | - | - | - | - | 12.595 | 12.595 | 12.067 |
| **Total em 31.03.2021** | **1.950** | **3.258** | **11.651** | **15.780** | **9.111** | **4.357** | **2.805** | **2.636** | **15.895** | **67.443** | **-** |
| **Total Geral em 31.03.2021** | **424.934** | **147.485** | **82.443** | **66.552** | **17.194** | **6.504** | **4.125** | **3.833** | **21.622** | **774.692** | **-** |
| Valor das Provisões em 31.03.2021 | - | (931) | (827) | (1.997) | (1.719) | (1.951) | (2.063) | (2.682) | (21.622) | (33.792) | - |
| **Total em 31.12.2020** | **2.145** | **2.236** | **10.349** | **9.398** | **5.409** | **3.166** | **3.084** | **2.523** | **14.089** | **-** | **52.399** |
| **Total Geral em 31.12.2020** | **469.358** | **149.364** | **73.767** | **52.859** | **13.751** | **5.424** | **4.515** | **3.748** | **19.698** | - | **792.484** |
| Valor das Provisões em 31.12.2020 | - | (887) | (738) | (1.586) | (1.375) | (1.628) | (2.256) | (2.618) | (19.698) | **-** | (30.786) |

1. Movimentação da provisão para perda esperada associada ao risco de crédito e créditos recuperados

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **BRB - Múltiplo** | | **BRB - Consolidado** | |
|  | **2021** | **2020** | **2021** | **2020** |
| Saldo em dezembro | 350.723 | 307.016 | 457.630 | 394.172 |
| Constituição | 100.445 | 319.917 | 142.127 | 453.341 |
| Reversão | (85.302) | (154.750) | (108.785) | (220.863) |
| Total provisões constituídas (revertidas) | 15.143 | 165.167 | 33.342 | 232.478 |
| Transferência para prejuízo | (34.812) | (121.460) | (48.161) | (169.020) |
| Saldo em março | 331.054 | 350.723 | 442.811 | 457.630 |
| Créditos recuperados | 13.735 | 141.325 | 19.480 | 167.032 |

Adicionalmente à movimentação evidenciada no quadro acima, houve o montante de R$ 143 (R$ - em 31.03.2020) no BRB – Consolidado referente à recuperação de títulos e valores mobiliários na BRB-DTVM.

1. Renegociações

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **BRB - Múltiplo** | | **BRB - Consolidado** | |
|  | **31.03.2021** | **31.03.2020** | **31.03.2021** | **31.03.2020** |
| Operações renegociadas | 689.007 | 1.128.647 | 941.206 | 1.206.643 |

Essas renegociações são decorrentes de operações da carteira ativa e de créditos baixados como prejuízo e foram registradas mantendo-se a mesma classificação de risco e a provisão para perdas existentes anteriormente à renegociação. Somente haverá mudança na classificação após o pagamento de parte relevante da dívida renegociada e reavaliação do perfil da carteira.

1. Composição das provisões para outros créditos

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **BRB - Múltiplo** | | **BRB - Consolidado** | |
|  | **31.03.2021** | **31.12.2020** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Pagamentos a ressarcir | (1.163) | (1.163) | (12.736) | (14.836) |
| **Total** | **(1.163)** | **(1.163)** | **(12.736)** | **(14.836)** |

1. Rendas de operações de crédito

|  | **BRB - Múltiplo** | | **BRB - Consolidado** | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **31.03.2021** | **31.03.2020** | **31.03.2021** | **31.03.2020** |
| Comercial | 491.479 | 449.643 | 611.158 | 553.590 |
| Industrial | 5.567 | 468 | 5.567 | 468 |
| Rural | 6.117 | 4.608 | 6.118 | 4.608 |
| Imobiliário | 46.456 | 22.996 | 46.456 | 22.996 |
| Recuperação de prejuízo | 13.735 | 11.266 | 19.623 | 16.590 |
| **Total** | **563.354** | **488.981** | **688.922** | **598.252** |

# Nota 10 - Outros instrumentos financeiros

a) Resumo

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **BRB - Múltiplo** | | **BRB - Consolidado** | |
|  | **31.03.2021** | **31.12.2020** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Rendas a receber (nota 10b) | 41.006 | 52.631 | 17.682 | 17.978 |
| Créditos específicos | 19 | 15 | 19 | 15 |
| **Total** | **41.025** | **52.646** | **17.701** | **17.993** |

b) Rendas a receber

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **BRB - Múltiplo** | | **BRB - Consolidado** | |
|  | **31.03.2021** | **31.12.2020** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Comissões e corretagens a receber | - | - | 192 | 228 |
| Dividendos/juros sobre capital próprio | 27.426 | 37.354 | 14 | 14 |
| Serviços prestados a receber | 12.825 | 13.123 | 15.371 | 14.421 |
| Serviços prestados em arranjo de pagamentos | 163 | 132 | 163 | 101 |
| Outras rendas a receber | 592 | 2.022 | 1.942 | 3.214 |
| **Total** | **41.006** | **52.631** | **17.682** | **17.978** |

# Nota 11 - Relações interfinanceiras e interdependências

# 

1. Resumo

| **BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| --- | --- | --- |
| Relações Interfinanceiras | 134.994 | 137.314 |
| Pagamentos e Recebimentos a Liquidar | 12.905 | 583 |
| Créditos vinculados | 105.837 | 108.526 |
| Outros | 16.252 | 28.206 |
| Relações interdependências | 24.285 | 29.144 |
| **Total** | **159.279** | **166.458** |

1. Créditos vinculados - Sistema Financeiro da Habitação

b.1. SFH – FCVS

A carteira de FCVS é composta pelos valores residuais de contratos encerrados, cujos saldos devedores residuais serão ressarcidos pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Esses créditos são atualizados pela variação da Taxa Referencial de Juros (TR) mais taxa de juros de 6,17% ou 3,12% ao ano, dependendo da origem de recursos do financiamento.

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **BRB - Múltiplo e Consolidado** | | | | | | |
|  | **31.03.2021** | | | **31.12.2020** | | |
| **Carteira própria** | **Saldo** | **Provisão** | **Saldo Líquido** | **Saldo** | **Provisão** | **Saldo Líquido** |
| Não habilitados (1) | 4.098 | (3.647) | 451 | 4.044 | (3.599) | 445 |
| Habilitados e não homologados (2) | 1.522 | (903) | 619 | 1.501 | (890) | 611 |
| Habilitados, homologados e em discussão com a CEF (3) | 103.090 | (71.919) | 31.472 | 101.654 | (70.622) | 31.032 |
| Habilitados e homologados (4) | 68.841 | - | 68.841 | 67.584 | - | 67.584 |
| Outros (5) | 6.446 | (1.992) | 4.454 | 6.387 | (1.974) | 4.413 |
| **Total** | **183.997** | **(78.461)** | **105.837** | **181.170** | **(77.085)** | **104.085** |

(1) representa os contratos ainda não submetidos à homologação junto ao FCVS, porque estão em processo de habilitação no BRB;

(2) representa os contratos já habilitados pelo BRB, estando em fase de análise por parte da Caixa Econômica Federal, para homologação final do FCVS;

(3) representa os contratos já habilitados pelo BRB e analisados pelo FCVS, cuja cobertura foi negada, cabendo ainda recursos por parte do Banco, ou cujos valores para homologação estão em discussão entre BRB e Caixa Econômica Federal;

(4) representam os contratos já avaliados pelo FCVS e aceitos pelo BRB e dependem de processo de securitização, conforme previsto na Lei n.º 10.150/2000, para a sua realização;

(5) referem-se aos contratos nas rubricas VAF3/VAF4 (O VAF3 refere-se à diferença de valor apurada entre o saldo devedor teórico (contábil) e o saldo devedor residual (pro rata estabelecido pelo Decreto nº 97.222/1988) para contratos celebrados com recursos FGTS cujo evento seja término de prazo contratual, conforme estabelecido no art. 15 da Lei nº. 10.150/2000. Os contratos devem ter sido firmados até 08.02.1987 e ter o evento posterior a 15.12.1988. O VAF4 refere-se à diferença de valor entre saldos apurados. Um deles considerando a taxa de juros contratual e o outro considerando a taxa de juros de novação para contratos firmados até 31.12.1987 com origem de recursos FGTS, no período de 01.01.1997 a 31.12.2001, conforme estabelecido pelo art. 44 da MP nº. 2.181-45/2001.

A provisão é constituída com base em um estudo histórico de perdas ocorridas, oriundas da negativa de cobertura de contratos que não atenderam as normas e pré-requisitos estabelecidos pelo FCVS.

b.2. SFH – FGTS a ressarcir

|  | **BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado** | |
| --- | --- | --- |
|  | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Mutuários que solicitaram amortização do saldo devedor utilizando o FGTS | 5.127 | 4.441 |

b.3. Rendas de créditos vinculados ao SFH

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado** | |
|  | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Vinculados ao SFH | 2.827 | 8.027 |
| **Total** | **2.827** | **8.027** |

# 

# Nota 12 - Outros valores e bens

a) Resumo

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **BRB - Múltiplo** | | **BRB - Consolidado** | |
|  | **31.03.2021** | **31.12.2020** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Outros valores e bens (nota 12b) | 157.323 | 137.743 | 158.928 | 138.760 |
| Despesas antecipadas | 11.150 | 4.758 | 12.316 | 5.998 |
| **Total** | **168.473** | **142.501** | **171.244** | **144.758** |

b) Outros valores e bens

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **BRB - Múltiplo** | | | | |
|  | **Saldo em 31.12.2020** | **Adições** | **Baixas** | **Saldo em 31.03.2021** |
| Ativos não financeiros mantidos para venda - próprios (1) | 164.089 | 39.161 | (20.573) | 182.677 |
| Material em estoque | 777 | 393 | (326) | 844 |
| **Subtotal** | **164.866** | **39.554** | **(20.899)** | **183.521** |
| Provisões para desvalorização de outros valores e bens | (27.123) | - | 925 | (26.198) |
| **Total** | **137.743** | **39.554** | **(19.974)** | **157.323** |

(1) bens incorporados ao patrimônio do Banco em função de dação em pagamento ou consolidação de propriedade.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **BRB – Consolidado** | | | | |
|  | **Saldo em 31.12.2020** | **Adições** | **Baixas** | **Saldo em 31.03.2021** |
| Ativos não financeiros mantidos para venda - próprios (1) | 164.089 | 39.161 | (20.573) | 182.677 |
| Material em estoque | 2.170 | 2.097 | (1.442) | 2.825 |
| **Subtotal** | **166.259** | **41.258** | **(22.015)** | **185.502** |
| Provisões para desvalorização de outros valores e bens | (27.499) | - | 925 | (26.574) |
| **Total** | **138.760** | **41.258** | **(21.090)** | **158.928** |

(1) bens incorporados ao patrimônio do Banco em função de dação em pagamento ou consolidação de propriedade.

# Nota 13 - Outros créditos

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
| a) Resumo |  |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **BRB - Múltiplo** | | **BRB - Consolidado** | |
|  | **31.03.2021** | **31.12.2020** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Carteira de câmbio | - | 1.360 | - | 1.360 |
| Adiantamentos e antecipações salariais | 6.240 | 5.291 | 7.085 | 6.114 |
| Impostos e contribuições a compensar | 36.338 | 85.273 | 45.885 | 106.730 |
| Pagamentos a ressarcir | 4.462 | 4.491 | 18.240 | 24.264 |
| Negociação e intermediação de valores | 2.235 | 656 | 2.502 | 946 |
| Valores a receber – sociedades ligadas | 4.888 | 15.459 | 718 | 150 |
| Devedores por depósitos em garantia (nota 13b) | 842.460 | 826.317 | 854.952 | 838.716 |
| Devedores diversos – país | 99.373 | 87.268 | 107.511 | 96.979 |
| Deságio de compra de carteira | (51.208) | (52.133) | (51.208) | (52.133) |
| **Total** | **944.788** | **973.982** | **985.685** | **1.023.126** |

b) Devedores por depósitos em garantia

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **BRB - Múltiplo** | | **BRB - Consolidado** | |
|  | **31.03.2021** | **31.12.2020** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Fiscais | 786.996 | 776.068 | 791.852 | 780.913 |
| Trabalhistas | 32.368 | 27.594 | 33.236 | 28.460 |
| Outros | 23.096 | 22.655 | 29.864 | 29.343 |
| **Total** | **842.460** | **826.317** | **854.952** | **838.716** |

# Nota 14 - Outros investimentos

| **BRB – Múltiplo** | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **31.12.2020** | **Adições** | **Baixas** | **Saldo em 31.03.2021** |
| Incentivos fiscais, ações e cotas | 384 | - | - | 384 |
| Outros | 49 | - | - | 49 |
| **Subtotal** | 433 | - | - | 433 |
| Provisão para redução ao valor recuperável | (149) | - | - | (149) |
| **Total** | **284** | **-** | **-** | **284** |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **BRB – Consolidado** | | | | |
|  | **31.12.2020** | **Adições** | **Baixas** | **Saldo em 31.03.2021** |
| Incentivos fiscais, ações e cotas | 409 | - | - | 409 |
| Propriedade para investimento (1) | 2.264 | - | - | 2.264 |
| Outros | 125 | - | - | 125 |
| **Subtotal** | 2.798 | - | - | 2.798 |
| Provisão para redução ao valor recuperável | (150) | - | - | (150) |
| Depreciação acumulada (1) | (165) | (45) | - | (210) |
| **Total** | **2.483** | **(45)** | **-** | **2.438** |

(1) propriedade para investimento da BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A. avaliada pelo método de custo com depreciação linear à taxa de 4%.

# Nota 15 - Investimentos em controladas no país

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Quantidade de ações** | **Financeira BRB** | **BRB - DTVM** | **BRBCard** |
| Capital social | 88.295 | 40.000 | 380.783 |
| Aumento de capital | 61.705 | - | - |
| N.º de ações do BRB |  |  |  |
| Ordinárias | 210 | 990 | 2.748.756 |
| Preferenciais | 210 | - | - |
| Percentual de participação | 100% | 99% | 69,74% |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Movimento do investimento** | **Financeira BRB** | **BRB - DTVM** | **BRBCard** | **Total** |
| **Saldos em 31.12.2019** | **215.549** | **47.943** | **375.790** | **639.282** |
| Equivalência patrimonial | 18.678 | 1.861 | 22.950 | 43.489 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | - | (2) | - | (2) |
| **Saldos em 31.03.2020** | **234.227** | **49.802** | **398.740** | **682.769** |
|  |  |  |  |  |
| **Saldos em 31.12.2020** | **279.615** | **47.799** | **380.087** | **707.501** |
| Equivalência patrimonial | 22.520 | (690) | 25.949 | 47.779 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | - | 3 | - | 3 |
| **Saldos em 31.03.2021** | **302.135** | **47.112** | **406.036** | **755.283** |

# Nota 16 - Imobilizado de uso

1. Composição do imobilizado

| **BRB - Múltiplo** | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Taxa anual** | **Custo** | **Depreciação** | **Valor Residual** | |
| **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Instalações, móveis e equipamentos de uso | 0% a 10% | 140.705 | (103.193) | 37.512 | 37.977 |
| Veículos | 20% | 763 | (763) | - | - |
| Benfeitoria em imóveis de terceiros | 0% a 10% | 771 | (21) | 750 | 228 |
| Imóveis - Edificações | 0% a 4% | 54.939 | (37.084) | 17.855 | 17.888 |
| Outros Imobilizados em Uso | 10% a 20% | 14.096 | (57) | 14.039 | 13.851 |
| **Total** |  | **211.274** | **(141.118)** | **70.156** | **69.944** |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **BRB - Consolidado** | | | | | |
|  | **Taxa anual** | **Custo** | **Depreciação** | **Valor Residual** | |
| **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Instalações, móveis e equipamentos de uso | 0% a 10% | 177.394 | (118.999) | 58.395 | 58.493 |
| Imóveis e edificações | 0% a 4% | 63.100 | (42.591) | 20.509 | 20.703 |
| Benfeitoria em imóveis de terceiros | 0% a 10% | 791 | (35) | 756 | 236 |
| **Total** |  | **241.285** | **(161.625)** | **79.660** | **79.432** |

1. Movimentação dos ativos imobilizados

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **BRB - Múltiplo** | | | | | | |
|  | **Taxa de depreciação** | **Saldo em 31.12.2020** | **Adições** | **Baixas** | **Transferências** | **Saldo em 31.03.2021** |
| Móveis e equipamentos em estoque | 0% | 4.006 | - | - | (2.718) | 1.288 |
| Imobilizações em curso | 0% | 462 | 3.330 | - | (3.457) | 335 |
| Imóveis em uso | 4% | 54.939 | 2.398 | (2.398) | - | 54.939 |
| Instalações | 10% | 5.732 | - | - | - | 5.732 |
| Móveis e equipamentos de uso | 10% | 32.339 | - | - | 3.077 | 35.416 |
| Sistema de processamento de dados | 20% | 95.561 | - | - | 2.373 | 97.934 |
| Sistema de comunicação e segurança | 10% | 13.904 | - | - | 192 | 14.096 |
| Sistema de transporte | 20% | 763 | - | - | - | 763 |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 10% | 238 | - | - | 533 | 771 |
| **Subtotal** | **-** | **207.944** | **5.728** | **(2.398)** | **-** | **211.274** |
| Depreciação acumulada | - | (138.000) | (3.118) | - | - | (141.118) |
| **Total** | **-** | **69.944** | **2.610** | **(2.398)** | **-** | **70.156** |

| **BRB - Consolidado** | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Taxa de depreciação** | **Saldo em 31.12.2020** | **Adições** | **Baixas** | **Transferências** | **Saldo em 31.03.2021** |
| Móveis e equipamentos em estoque | 0% | 4.006 | - | - | (2.718) | 1.288 |
| Imobilizações em curso | 0% | 462 | 3.562 | - | (3.457) | 567 |
| Imóveis em uso | 0% | 63.100 | 2.398 | (2.398) | - | 63.100 |
| Instalações | 10% | 6.828 | - | (1.034) | - | 5.794 |
| Móveis e equipamentos de uso | 10% | 36.299 | 579 | (69) | 3.077 | 39.886 |
| Sistema de processamento de dados | 20% | 112.338 |  | - | 2.373 | 114.711 |
| Sistema de comunicação e segurança | 10% | 13.961 | - | - | 192 | 14.153 |
| Sistema de transporte | 20% | 1.181 | - | (186) | - | 995 |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 10% | 238 | 20 | - | 533 | 791 |
| **Subtotal** | **-** | **238.413** | **6.559** | **(3.687)** | **-** | **241.285** |
| Depreciação acumulada | - | (158.981) | (3.920) | 1.276 | - | (161.625) |
| **Total** | **-** | **79.432** | **2.639** | **(2.411)** | **-** | **79.660** |

# Nota 17 - Intangível

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **BRB - Múltiplo** | | | | | | |
|  | **Taxa de amortização** | **Saldo em 31.12.2020** | **Adições** | **Baixas** | **Transferências** | **Saldo em 31.03.2021** |
| Direitos relativos a carteira de clientes | - | 4.000 | - | - | - | 4.000 |
| Sistemas de Processamento de Dados | 10 a 20% | 200.456 | 1.628 | (11.275) | - | 190.809 |
| Licenças e Direitos Autorais e de Uso | 10 a 20% | 52.280 | 10.376 | - | - | 62.656 |
| Direitos de Exclusividade ou Preferência | Contrato | 64.000 | - | - | - | 64.000 |
| **Subtotal** | **-** | **320.736** | **12.004** | **(11.275)** | **-** | **321.465** |
| Amortização acumulada | - | (140.922) | (20.807) | 11.275 | - | (150.454) |
| **Total** | **-** | **179.814** | **(8.803)** | **-** | **-** | **171.011** |

| **BRB - Consolidado** | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Taxa de amortização** | **Saldo em 31.12.2020** | **Adições** | **Baixas** | **Transferências** | **Saldo em 31.03.2021** |
| Direitos relativos a carteira de clientes |  | 4.000 | - | - | - | 4.000 |
| Sistemas de Processamento de Dados | 10 a 20% | 207.000 | 1.628 | (11.275) | - | 197.353 |
| Marcas | 10 a 20% | 28 | - | (28) | - | - |
| Licenças e Direitos Autorais e de Uso | 10 a 20% | 61.454 | 10.444 | - | - | 71.898 |
| Direitos de Exclusividade ou Preferência | Contrato | 64.000 | - | - | - | 64.000 |
| **Subtotal** | **-** | **336.482** | **12.072** | **(11.303)** | **-** | **337.251** |
| Amortização acumulada | - | (153.041) | (21.280) | 11.302 | - | (163.019) |
| **Total** | **-** | **183.441** | **(9.208)** | **(1)** | **-** | **174.232** |

# Nota 18 - Depósitos

1. Resumo

|  | **BRB - Múltiplo** | | **BRB – Consolidado** | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **31.03.2021** | **31.12.2020** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| **Depósitos à vista** | **1.202.906** | **1.161.902** | **1.183.055** | **1.146.260** |
| Pessoas físicas | 372.087 | 376.985 | 372.087 | 376.985 |
| Pessoas jurídicas | 421.937 | 424.668 | 413.458 | 415.651 |
| Vinculados | 23.925 | 15.375 | 23.925 | 15.375 |
| Governos | 2.769 | 2.778 | 2.769 | 2.778 |
| Depósitos à vista de ligadas | 353.425 | 314.387 | 353.425 | 314.387 |
| Depósitos de instituições do sistema financeiro | 28.249 | 27.200 | 16.877 | 20.575 |
| Contas encerradas com saldo | 514 | 509 | 514 | 509 |
| **Depósitos de poupança** | **2.521.432** | **2.545.621** | **2.521.432** | **2.545.621** |
| Pessoas físicas | 2.351.797 | 2.351.702 | 2.351.797 | 2.351.702 |
| Pessoas jurídicas | 155.802 | 177.764 | 155.802 | 177.764 |
| Empresas ligadas | 13.729 | 16.038 | 13.729 | 16.038 |
| PJ – instituição financeira | 104 | 117 | 104 | 117 |
| **Depósitos interfinanceiros** | **1.034.526** | **993.813** | **1.034.526** | **993.813** |
| **Depósitos a prazo** | **15.025.314** | **12.377.881** | **14.608.279** | **11.983.545** |
| Pessoas físicas | 4.101.911 | 4.371.076 | 4.101.911 | 4.371.076 |
| Pessoas jurídicas | 2.653.936 | 2.667.506 | 2.653.936 | 2.667.506 |
| Empresas ligadas | 417.035 | 394.336 | - | - |
| GDF | 4.525.208 | 1.925.997 | 4.525.208 | 1.925.997 |
| Outros governos | 202.536 | 131.265 | 202.536 | 131.265 |
| Depósitos judiciais com remuneração | 2.726.522 | 2.492.509 | 2.726.522 | 2.492.509 |
| Depósitos com garantia especial Fundo Garantidor de Créditos (FGC) | 394.856 | 391.870 | 394.856 | 391.870 |
| Depósitos pagamentos por consignação - extrajudicial | 3.310 | 3.322 | 3.310 | 3.322 |
| **Moeda eletrônica – cartão pré pago** | **-** | **-** | **21.954** | **18.841** |
| **Total** | **19.784.178** | **17.079.217** | **19.369.246** | **16.688.080** |

1. Segregação por prazo de exigibilidade

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **BRB – Múltiplo** | | | | | | | | |
|  | **Sem Vencto** | **Até 3 meses** | **3 a 12 meses** | **1 a 3 anos** | **3 a 5 anos** | **Acima de** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| **5 anos** |
| Depósitos à vista | 1.202.906 | - | - | - | - | - | 1.202.906 | 1.161.902 |
| Depósitos de poupança | 2.521.432 | - | - | - | - | - | 2.521.432 | 2.545.621 |
| Depósitos interfinanceiros | - | 291.979 | 135.439 | 607.108 | - | - | 1.034.526 | 993.813 |
| Depósitos a prazo | 2.729.832 | 2.506.748 | 1.427.580 | 7.520.140 | 700.260 | 140.754 | 15.025.314 | 12.377.881 |
| **Total em 31.03.2021** | **6.454.170** | **2.798.727** | **1.563.019** | **8.127.248** | **700.260** | **140.754** | **19.784.178** | **-** |
| **Total em 31.12.2020** | **4.991.990** | **1.529.988** | **914.403** | **3.319.617** | **1.203.698** | **142.502** | **-** | **17.079.217** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **BRB – Consolidado** | | | | | | | | |
|  | **Sem Vencto** | **Até 3 meses** | **3 a 12 meses** | **1 a 3 anos** | **3 a 5 anos** | **Acima de** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| **5 anos** |
| Depósitos à vista | 1.183.055 | - | - | - | - | - | 1.183.055 | 1.146.260 |
| Depósitos de poupança | 2.521.432 | - | - | - | - | - | 2.521.432 | 2.545.621 |
| Depósitos interfinanceiros | - | 291.979 | 135.439 | 607.108 | - | - | 1.034.526 | 993.813 |
| Depósitos a prazo | 2.729.832 | 2.506.432 | 1.426.540 | 7.104.461 | 700.260 | 140.754 | 14.608.279 | 11.983.545 |
| Moeda eletrônica – cartão pré pago | 21.954 | - | - | - | - | - | 21.954 | 18.841 |
| **Total em 31.03.2021** | **6.456.273** | **2.798.411** | **1.561.979** | **7.711.569** | **700.260** | **140.754** | **19.369.246** | - |
| **Total em 31.12.2020** | **4.986.644** | **1.529.781** | **896.967** | **2.912.609** | **1.203.656** | **142.502** | **-** | **16.688.080** |

1. Despesas de depósitos

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **BRB - Múltiplo** | | **BRB - Consolidado** | |
| **31.03.2021** | **31.03.2021** | **31.03.2021** | **31.03.2021** |
| Despesas de depósitos de poupança | (12.371) | (17.615) | (12.371) | (17.615) |
| Despesas de depósitos interfinanceiros | (8.784) | (13) | (8.784) | (13) |
| Despesas de depósitos a prazo | (51.591) | (64.247) | (49.314) | (59.438) |
| Outros | (14.798) | (19.465) | (14.799) | (19.465) |
| **Total** | **(87.544)** | **(101.340)** | **(85.268)** | **(96.531)** |

# Nota 19 - Captação no mercado aberto

a) Resumo

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **BRB - Múltiplo** | | **BRB - Consolidado** | |
| **31.03.2021** | **31.12.2020** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| **Carteira de terceiros** | **418.878** | **340.857** | **400.558** | **317.826** |
| **Recompras a liquidar** | **418.878** | **340.857** | **400.558** | **317.826** |
| Letras Financeiras do Tesouro | 385.927 | 182.300 | 385.927 | 159.301 |
| Letras do Tesouro Nacional | 32.951 | 11.736 | 14.631 | 11.704 |
| Notas do Tesouro Nacional | - | 146.821 | - | 146.821 |
| **Total** | **418.878** | **340.857** | **400.558** | **317.826** |

b) Despesa de captação

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **BRB - Múltiplo** | | **BRB - Consolidado** | |
| **31.03.2021** | **31.03.2020** | **31.03.2021** | **31.03.2020** |
| Carteira própria | (48) | (3.942) | (45) | (3.942) |
| Carteira de terceiros | (1.904) | (1.906) | (1.799) | (1.775) |
| **Total** | **(1.952)** | **(5.848)** | **(1.844)** | **(5.717)** |

# Nota 20 - Dívidas subordinadas

A letra financeira subordinada – LFS/LFSN foi criada pela Medida Provisória n.º 472/2009, posteriormente convertida em Lei n.º 12.249/2010. É um título de crédito que consiste em promessa de pagamento em dinheiro, nominativo, transferível e de livre negociação, cuja emissão, exclusiva de instituições financeiras, foi regulamentada por meio da Resolução CMN n.º 4.733/2019.

a) Resumo do título por indexador e vencimento:

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado** | | | | | | | | |
| **Índice** | **Indexador** | **Até 3 meses** | **3 a 12 meses** | **1 a 3 anos** | **3 a 5 anos** | **Acima de 5 anos** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| LFSN | CDI 119% a 150% | 21.378 | 126.342 | - | 11.264 | 106.055 | 265.039 | 263.204 |
| LFSN | IPCA + 4,48% a 8,36% | 271.289 | 19.956 | - | - | 87.509 | 378.754 | 448.308 |
| LFSC | IPCA + 7,05% | - | - | - | - | 95.266 | 95.266 | 54.681 |
| **Total em 31.03.2021** | **-** | **292.667** | **146.298** | **-** | **11.264** | **288.830** | **739.059** | **-** |
| **Total em 31.12.2020** | **-** | **86.696** | **424.942** | **-** | **11.197** | **243.358** | **-** | **766.193** |

# Nota 21 - Outros passivos financeiros

a) Resumo

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado** | |
|  | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Recursos letras hipotecárias, imobiliárias, créditos e similares (nota 21b) | 239.796 | 225.724 |
| Obrigações por empréstimo no país - instituições oficiais (nota 21c) | 1.856.583 | 1.844.948 |
| Obrigações por repasses do país - instituições oficiais (nota 21d) | 773.743 | 754.485 |
| **Total** | **2.870.122** | **2.825.157** |

b) Recursos letras hipotecárias, imobiliárias, créditos e similares

b.1 Composição e prazos

| **BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado** | | | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Até 30 dias** | **De 31 a 90 dias** | **De 91 a 180 dias** | **De 181 dias a 1 ano** | **De 1 a 3 anos** | **De 3 a 5 anos** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Recursos de letras de crédito imobiliário | 12.704 | 27.298 | 28.930 | 76.960 | 92.795 | 790 | 239.477 | 225.633 |
| Letras de crédito do agronegócio | - | - | - | 178 | 141 | - | 319 | 91 |
| **Total em 31.03.2021** | **12.704** | **27.298** | **28.930** | **77.138** | **92.936** | **790** | **239.796** | **-** |
| **Total em 31.12.2020** | **28.697** | **36.866** | **33.886** | **43.852** | **81.702** | **721** | **-** | **225.724** |

b.2 Despesa de letras

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado** | | |
|  | **31.03.2021** | **31.03.2020** |
| Despesas de letras de crédito imobiliário | (1.024) | (5.041) |
| Despesas de letras financeiras | (36.444) | (68.337) |
| **Total** | **(37.468)** | **(73.378)** |

c) Obrigações por empréstimos no país - instituições oficiais

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado** | | | | | | |
|  | **Até 30 dias** | **De 31 a 90 dias** | **De 91 a 180 dias** | **De 181 dias a 1 ano** | **31.03.2021** | **31.03.2020** |
| Letras financeiras garantidas | - | 430.213 | 802.375 | 623.995 | 1.856.583 | 1.844.948 |
| **Total em 31.03.2021** | **-** | **430.213** | **802.375** | **623.995** | **1.856.583** | **-** |
| **Total em 31.12.2020** | **-** | **-** | **427.518** | **1.417.430** | **-** | **1.844.948** |

d) Obrigações por repasses do país - instituições oficiais

Referem-se a recursos captados para empréstimos e financiamentos e estão registrados pelo valor do principal, acrescido de juros e correção monetária, de acordo com a característica de cada origem do recurso. Substancialmente, as captações estão assim demonstradas:

d.1 Segregação por tipo de recursos

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado** | | | | | |
| **Origem dos Recursos** | **Taxas/** | **Finalidade/Programas** | **Vencimento final** | **31.03.2021** | **31.03.2020** |
| **remuneração** |
| Tesouro Nacional | 3% a.a. | Polobrasília e Profir/OECF | Outubro de 2025 | 67 | 67 |
| Banco do Brasil (Fundo de Financiamento do Centro-Oeste - FCO) | 2,94% a.a. até 7% a.a. | Desenvolvimento industrial, desenvolvimento do turismo regional, desenvolvimento dos setores de comércio, serviços, rural e infraestrutura econômica | Maio 2034 | 80.603 | 75.036 |
| BNDES | 0,9% a.a. até 4,5% a.a. + TJLP | POC/automático, POC/Finem, comércio e serviços e rural | Junho de 2030 | 136.831 | 121.679 |
| Finame | 0,9% a.a. até 7,0% a.a. + TJLP | Programas automático, especial e agrícola | Outubro de 2025 | 35.044 | 36.505 |
| Fungetur | 5% a.a. + Selic | Apoio ao setor de serviços turísticos | Dezembro de 2021 | 521.198 | 521.198 |
| **Total** |  |  |  | **773.743** | **754.485** |

d.2 Segregação por vencimento

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado** | | | | | | |
|  | **Até 1 ano** | **Entre 1 e 3 anos** | **Entre 3 e 5 anos** | **Entre 5 e 15 anos** | **31.03.2021** | **31.03.2020** |
| Tesouro Nacional | 13 | 26 | 28 | - | 67 | 67 |
| Fungetur | 521.198 | - | - | - | 521.198 | 521.198 |
| Banco do Brasil (Fundo de Financiamento do Centro-Oeste - FCO) | 7.398 | 17.891 | 18.673 | 36.641 | 80.603 | 75.036 |
| Industrial | 4.035 | 5.897 | 3.477 | 2.409 | 15.818 | 17.670 |
| Rural | 3.363 | 11.994 | 15.196 | 34.232 | 64.785 | 57.366 |
| BNDES | 21.750 | 57.854 | 43.987 | 13.240 | 136.831 | 121.679 |
| Industrial | 15.892 | 48.527 | 37.152 | - | 101.571 | 84.463 |
| Rural | 5.858 | 9.327 | 6.835 | 13.240 | 35.260 | 37.216 |
| Finame | 14.196 | 16.739 | 2.849 | 1.260 | 35.044 | 36.505 |
| Industrial | 4.913 | 5.799 | 231 | 162 | 11.105 | 13.342 |
| Rural | 9.283 | 10.940 | 2.618 | 1.098 | 23.939 | 23.163 |
| **Total em 31.03.2021** | **564.555** | **92.510** | **65.537** | **51.141** | **773.743** | **-** |
| **Total em 31.12.2020** | **558.952** | **85.192** | **63.059** | **47.283** | **-** | **754.485** |

# Nota 22 - Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)

1. Contingências de risco provável e Obrigações Legais

| **BRB - Múltiplo** | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Natureza** | **Saldo em 31.12.2020** | **Constituição** | **Utilização** | **Reversão** | **Atualização** | **Saldo em 31.03.2021** |
| Trabalhistas | 40.858 | 517 | (28) | (346) | 1.269 | 42.270 |
| Cíveis | 27.597 | 301 | (143) | (134) | 1.847 | 29.468 |
| **Subtotal** | **68.455** | **818** | **(171)** | **(480)** | **3.116** | **71.738** |
| Fiscais – CSLL | 515.718 | 13.010 | - | - | 1.535 | 530.263 |
| INSS – PLR | 18.905 | - | - | - | 29 | 18.934 |
| Salário Educação | 2.441 | - | - | - | 3 | 2.444 |
| IRPJ | 15.449 | - | - | - | 31 | 15.480 |
| **Subtotal** | **552.513** | **13.010** | **-** | **-** | **1.598** | **567.121** |
| **Total** | **620.968** | **13.828** | **(171)** | **(480)** | **4.714** | **638.859** |

| **BRB - Consolidado** | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Natureza** | **Saldo em 31.12.2020** | **Constituição** | **Utilização** | **Reversão** | **Atualização** | **Saldo em 31.03.2021** |
| Trabalhistas | 42.994 | 834 | (27) | (346) | 1.274 | 44.729 |
| Cíveis | 31.590 | 629 | (638) | (894) | 2.002 | 32.689 |
| Outras Contingências | 415 | 6 | - | - | - | 421 |
| **Subtotal** | **74.999** | **1.469** | **(665)** | **(1.240)** | **3.276** | **77.839** |
| Fiscais – CSLL | 516.781 | 13.010 | - | - | 1.538 | 531.329 |
| INSS – PLR | 18.905 | - | - | - | 29 | 18.934 |
| Salário Educação | 2.442 | - | - | - | 3 | 2.445 |
| IRPJ | 15.449 | - | - | - | 30 | 15.479 |
| Outros tributos | 371 | - | - | - | - | 371 |
| **Subtotal** | **553.948** | **13.010** | **-** | **-** | **1.600** | **568.558** |
| **Total** | **628.947** | **14.479** | **(665)** | **(1.240)** | **4.876** | **646.397** |

O BRB é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

a) Contingências de risco provável e Obrigações Legais

O BRB é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

a.1 - Contingências trabalhistas

As contingências trabalhistas referem-se basicamente a ações com pleitos relativos às horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas e indenizações decorrentes de acidentes do trabalho. Há, também, causas de responsabilidade subsidiária, movidas em desfavor das empresas prestadoras de serviços ao Banco.

a.2 - Contingências cíveis

As contingências cíveis referem-se, basicamente, a ações relativas a indenizações por danos morais e materiais, glosas decorrentes de descumprimento de contratos administrativos por prestadores de serviços e contestadas judicialmente, decorrentes de roubos de cofres de aluguel e inscrição em órgãos de proteção ao crédito, além de diferenças de correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança.

As provisões são atualizadas mensalmente com inclusão do índice INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e incidência de juros legais de 1% a.m.

Ações judiciais de poupadores do Plano Collor - Súmula do STF: Em relação às ações judiciais que envolvem a correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança, em especial o Plano Collor. Vale frisar que o BRB aderiu ao acordo firmado entre a Febraban e entidades de defesa de consumidores, homologado pelo Supremo Tribunal Federal.

a.3 - Obrigações legais (contingências fiscais)

As contingências referem-se, basicamente, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e a contestações judiciais de autos de infração.

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL: O Banco contesta, administrativa e judicialmente, os autos de infrações lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, por conta do não recolhimento da CSLL, instituída pela Lei n.º 7.689/1988, respaldado em ação judicial que transitou em julgado em 18.02.1992, desobrigando-o do recolhimento da referida contribuição. Em razão da inobservância da tese da coisa julgada, o BRB ajuizou a ação anulatória (2006.34.00.001140-3), em trâmite na 6ª Vara Federal de Brasília, que visa anular as exações da Receita.

A BRB-DTVM e a Financeira BRB discutiam judicialmente a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, por meio da ação ordinária n.º 1998.34.00.000054-7, em trâmite na 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília, na qual postulavam a ilegalidade e a inconstitucionalidade da exigência da CSLL de pessoas jurídicas que não são empregadoras.

Com a adesão ao programa de benefício fiscal instituído pela Lei n.º 11.941/2009 e as baixas contábeis dos depósitos judiciais da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL e das respectivas provisões para perdas a Financeira BRB e a BRB-DTVM aguardam levantamento do saldo remanescente.

Salário Educação: A discussão judicial instaurada com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE contesta a aplicação de multas em desfavor do BRB em decorrência de supostos atrasos nos recolhimentos referentes ao Salário Educação, nos autos da ação Anulatória de Débito Fiscal n.º 2003.34.00.043653-3.

IRPJ: Em reavaliação dos processos tributários, especificamente no que tange à autuação oriunda de Termo de Verificação Fiscal, iniciado em 19.12.2007, consoante Mandado de Procedimento Fiscal – MPF nº 01.1.01.00-2007-00666-4, da Receita Federal do Brasil, na parte que trata do IRPJ – Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, decidiu-se pela alteração da probabilidade de perda, alterando-a de possível para provável. O débito é discutido na ação Anulatória nº 74082-94.2015.4.01.3400, em trâmite na 6ª Vara da Seção Judiciária de Brasília, julgada procedente em 09 de 2018. Apesar da procedência, foi mantido provisionamento do valor atualizado.

a.4 - Contingências previdenciárias

Autuações referentes ao INSS: O Banco recebeu, em dezembro de 2001, quatro autuações do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. A primeira refere-se à majoração de alíquotas e as demais ao não-recolhimento da contribuição patronal incidente sobre os valores pagos a título de participações nos lucros e resultados e sobre pagamento de abono salarial em acordo coletivo.

INSS – PLR: Outras autuações da Receita Federal do Brasil (NFLD n.º 37.135.117-0, NFLD n.º 37.135.116-2 e AI n.º 37.135.118-9) são objeto de discussão na esfera administrativa. A primeira (NFLD n.° 37.135.117-0) refere-se às contribuições previdenciárias patronal (INSS) supostamente devidas sobre a participação nos lucros e resultados pagos aos empregados do Banco.

1. Contingências de risco possível

| **BRB - Múltiplo** | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Natureza** | **31.03.2021** | | **31.12.2020** | |
| **Quantidade** | **Saldo** | **Quantidade** | **Saldo** |
| Cível | 62 | 123.365 | 96 | 204.526 |
| Trabalhista | 34 | 5.194 | 86 | 11.586 |
| Fiscal | 11 | 10.310 | 11 | 10.200 |
| **Total** | **107** | **138.869** | **193** | **226.312** |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **BRB - Consolidado** | | | | |
| **Natureza** | **31.03.2021** | | **31.12.2020** | |
| **Quantidade** | **Saldo** | **Quantidade** | **Saldo** |
| Cível | 204 | 187.404 | 229 | 209.200 |
| Trabalhista | 35 | 5.199 | 87 | 11.786 |
| Fiscal | 11 | 10.310 | 11 | 143.582 |
| **Total** | **250** | **202.913** | **327** | **364.568** |

Para as ações promovidas contra o Conglomerado BRB cuja probabilidade de perda está definida como possível não foram constituídas provisões, conforme políticas contábeis descritas na nota 3.o.

Os processos de natureza cível promovidos contra o BRB - Múltiplo cuja probabilidade de perda está definida como possível, referem-se a ações envolvendo fraudes, indenizações por falha na prestação de serviços, revisão de cláusulas contratuais, cartões de crédito, falha nos sistemas de automação, inclusão/manutenção indevida junto aos órgãos de proteção ao crédito, descumprimento da Lei da Fila e questões envolvendo o programa Pró-DF, do Governo do Distrito Federal.

Os processos de natureza cível promovidos contra o consolidado cuja probabilidade de perda está definida como possível, envolvem, além dos objetos discutidos no tópico anterior, também ações relativas a indenizações por danos morais e materiais decorrentes da cobrança de saldos em atraso por meio de débito em contas, inscrição em órgãos de proteção ao crédito e contrato de financiamento firmado com a Cooperativa de Transporte Coletivo Público do DF (Coopertran).

Ainda nos processos de natureza cível, há ação promovida pela Associação dos Funcionários Aposentados do BRB – AFABRB em face à União (Previc), ao BRB e à Regius tendo por pedidos iniciais a decretação de nulidade da deliberação de Previdência Complementar. Na sentença monocrática, o BRB foi condenado, a ressarcir a Regius, pelas contribuições não vertidas no período de 1º de fevereiro de 1997 a 31 de dezembro de 1997 em referência.

Em 12.02.2014 foi firmado acordo entre a AFABRB, o BRB e a Regius, onde o BRB ressarciu, aproximadamente, R$ 29.297 ao Plano BD, bem como pagou os honorários sucumbenciais e contratuais ao patrono da AFABRB.

Atualmente, apesar do acordo celebrado, o processo encontra-se em fase de julgamento e, por isso, entende-se como possível a condenação ao Banco dos valores em discussão no processo, até posterior esclarecimento pelo juízo quanto à declaração de quitação e extinção do processo por transação. A estimativa da perda é de R$ 6.084.

Há, também, processos de natureza trabalhista, com probabilidade de perda definida como possível que envolvem horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas, indenizações decorrentes de acidentes do trabalho, e causas de responsabilidade subsidiária.

Existem, ainda, processos de natureza fiscal com probabilidade de perda possível, relativas a autuações do INSS, originadas de PLR, e da Receita Federal, decorrentes de suposta falta do recolhimento da CSLL/IRPJ.

# Nota 23 - Outras obrigações

a) Resumo

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **BRB - Múltiplo** | | **BRB - Consolidado** | |
|  | **31.03.2021** | **31.12.2020** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Relações interfinanceiras e interdependências | 26.597 | 17.488 | 622.179 | 644.897 |
| Outras | 692.711 | 676.344 | 862.772 | 870.314 |
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | 112.635 | 8.683 | 113.112 | 8.710 |
| Carteira de câmbio | - | 1.352 | - | 1.352 |
| Sociais e estatutárias | 22.405 | 58.067 | 33.696 | 63.641 |
| Fiscais e previdenciárias | 51.310 | 104.697 | 90.368 | 192.741 |
| Recursos para destinação específica | 68 | 119 | 68 | 119 |
| Diversas (nota 23.c) | 506.293 | 503.426 | 625.528 | 603.751 |
| **Total** | **719.308** | **693.832** | **1.484.951** | **1.515.211** |

b) Fiscais e previdenciárias

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **BRB - Múltiplo** | | **BRB - Consolidado** | |
|  | **31.03.2021** | **31.12.2020** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Impostos e contribuições sobre salários | 22.535 | 29.376 | 24.775 | 32.521 |
| Impostos e contribuições sobre lucros a pagar | - | - | 15.806 | 19.226 |
| Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros | 2.641 | 2.419 | 3.202 | 3.048 |
| Impostos e contribuições – outros | 10.518 | 10.055 | 15.173 | 15.023 |
| Provisão para impostos e contribuições sobre lucros | 15.616 | 62.847 | 31.412 | 122.923 |
| **Total** | **51.310** | **104.697** | **90.368** | **192.741** |

c) Diversas

# 

|  | **BRB - Múltiplo** | | **BRB - Consolidado** | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **31.03.2021** | **31.12.2020** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Cheques administrativos | 3.360 | 5.778 | 3.359 | 5.777 |
| Credores por recursos a liberar | 122.518 | 137.957 | 122.518 | 137.957 |
| Obrigações para aquisição de bens e direitos | 332 | 332 | 332 | 332 |
| Obrigações por convênios oficiais | 13.278 | 18.196 | 13.278 | 18.196 |
| Obrigação por prestação de serviços de pagamento | 28.349 | 31.814 | 28.349 | 31.814 |
| Provisão para pagamentos a efetuar | 180.455 | 185.479 | 216.557 | 242.715 |
| Credores Diversos - país | 134.248 | 95.366 | 198.953 | 121.545 |
| Valores a pagar de sociedades ligadas | 7.575 | 11.751 | 3.707 | 8.025 |
| Outras | 16.178 | 16.753 | 38.475 | 37.390 |
| **Total** | **506.293** | **503.426** | **625.528** | **603.751** |

# Nota 24 - Patrimônio líquido

1. Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal. O acionista majoritário, o Governo do Distrito Federal, detém 75,44% das ações ordinárias e 96,85% das preferenciais

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **31.03.2021** | **31.12.2020 (1)** |
| Ordinárias | 280.146.500 | 28.014.650 |
| Preferenciais | 82.900.000 | 8.290.000 |
| **Total** | **363.046.500** | **36.304.650** |

(1) Para fins de atendimento ao CPC 41 - Resultado por Ação, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.959/2019, o Lucro Líquido por Ação apresentado na Demonstração do Resultado está sendo ajustado de forma retrospectiva conforme o desdobramento de ações.

Foram desdobradas em 900% as 36.304.650 (trinta e seis milhões, trezentas e quatro mil, seiscentas e cinquenta) ações escriturais, sem valor nominal, representativas do capital social, como resultado do desdobramento os acionistas receberam 9 (nove) novas ações para cada 1 (uma) ação da mesma classe de que eram titulares.

Fizeram jus ao desdobramento os acionistas possuidores de ações no dia 04.01.2021, passando a serem negociadas ex-direito ao desdobramento, a partir do dia 05.01.2021, inclusive.

O crédito das ações provenientes do desdobramento foi efetuado em 07.01.2021.

As ações resultantes do desdobramento conferiram aos seus titulares os mesmos direitos das ações existentes, inclusive com relação à distribuição de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio.

1. Base de cálculo dos dividendos

A Política de Distribuição de Dividendos do BRB, a qual dispõe que poderão ser efetuados pagamentos antecipados com valores e/ou períodos adicionais a serem definidos conforme deliberação do Conselho de Administração, considera lucro líquido orçado para o ano, o qual proporciona dividendos mínimos obrigatórios superiores ao Juros sobre Capital Próprio – JCP calculado.

Além de serem dedutíveis do Lucro Real e do Livro de Apuração da Contribuição Social - Lacs, os JCP podem ser imputados ao valor do dividendo obrigatório, conforme disciplinado no artigo 202 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Assim, os JCP foram calculados levando em consideração tanto o limite tributário quanto o limite da Política de Distribuição de Dividendos e houve antecipação na proporção de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, na data base de março de 2021, totalizando o valor de R$ 27.845.

# Nota 25 - Imposto de Renda e Contribuição Social

1. Demonstrativo da apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **BRB - Múltiplo** | | **BRB - Consolidado** | |
| **31.03.2021** | **31.03.2020** | **31.03.2021** | **31.03.2020** |
| **Resultado antes do IR, CSLL e participações** | **199.856** | **141.471** | **200.970** | **185.903** |
| **Participações nos lucros** | **(68.036)** | **(16.837)** | **(22.490)** | **(18.785)** |
| **Resultado antes do imposto de renda e contribuição social** | **131.820** | **124.634** | **178.480** | **167.118** |
| Alíquotas vigentes | 45% | 45% | 45% | 45% |
| **Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes** | **(59.319)** | **(56.085)** | **(80.316)** | **(75.203)** |
| **Efeitos tributários na apuração dos tributos** | **44.740** | **39.024** | **30.337** | **25.619** |
| Equivalência Patrimonial | 21.500 | 18.164 | - | - |
| Juros s/ Capital Próprio | 10.756 | 10.086 | 10.756 | 10.087 |
| Despesas indedutíveis e receitas não tributáveis | (730) | (1.884) | (1.235) | (2.760) |
| Efeito da Majoração da CSLL | 12.377 | - | 13.390 | - |
| Outros Valores (1) | 836 | 12.658 | 7.426 | 18.291 |
| **Valor devido de imposto de renda e contribuição social corrente** | **(28.626)** | **(27.798)** | **(61.918)** | **(49.585)** |
| **Passivo Fiscal Diferido** | **(515)** | **(625)** | **(519)** | **(2.031)** |
| **Ativo Fiscal Diferido** | **14.562** | **11.362** | **12.458** | **14.707** |
| **Valor devido de imposto de renda e contribuição social** | **(14.580)** | **(17.061)** | **(49.979)** | **(49.585)** |

(1) inclui, basicamente: (i) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras não banco, a partir de 2020, e das empresas não financeiras, em relação à demonstrada; (ii) Adições e Exclusões não permanentes; (iii) compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL; e (iv) incentivos fiscais

1. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

| **BRB – Múltiplo** | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Saldo em 31.12.2020** | **Constituição** | **Realização** | **Saldo em 31.03.2021** |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 166.768 | 51.314 | (56.854) | 161.228 |
| Provisões trabalhistas | 18.381 | 1.453 | (156) | 19.678 |
| Provisões cíveis | 12.398 | 2.124 | (125) | 14.397 |
| Provisões fiscais | 11.470 | 1.303 | (29) | 12.744 |
| Provisão para perdas com FCVS | 27.631 | 484 | - | 28.115 |
| Desvalorização de títulos livres | 15.229 | 1.692 | (108) | 16.813 |
| Provisão para desvalorização de bens não de uso | 12.205 | 339 | (383) | 12.161 |
| Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda | 5.947 | 10.003 | (8.859) | 7.091 |
| Previdência complementar | 180.254 | 7.658 | (3.174) | 184.738 |
| Outras | 1.055 | 9.173 | (149) | 10.079 |
| Total Diferenças Intertemporais | 451.338 | 85.543 | (69.837) | 467.044 |
| **Total** | **451.338** | **85.543** | **(69.837)** | **467.044** |

| **BRB – Consolidado** | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Saldo em 31.12.2020** | **Constituição** | **Realização** | **Saldo em 31.03.2021** |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 205.278 | 66.444 | (68.623) | 203.099 |
| Provisões trabalhistas | 19.339 | 1.584 | (156) | 20.767 |
| Provisões cíveis | 13.825 | 2.374 | (624) | 15.575 |
| Provisões fiscais | 11.534 | 1.303 | (29) | 12.808 |
| Provisão para perdas com FCVS | 27.631 | 484 | - | 28.115 |
| Desvalorização de títulos livres | 24.479 | 1.692 | (124) | 26.047 |
| Provisão para desvalorização de bens não de uso | 12.205 | 339 | (383) | 12.161 |
| Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda | 182.200 | 10.003 | (8.859) | 183.344 |
| Previdência complementar | 196 | 7.658 | (3.174) | 4.680 |
| Outras | 27.008 | 12.576 | (9.231) | 30.353 |
| **Total Diferenças Intertemporais** | 523.695 | 104.457 | (91.203) | 536.949 |
| Prejuízo Fiscal do IR 25% | 571 | 254 | - | 825 |
| Base Negativa da CSLL 15% | 363 | 162 | - | 525 |
| **Total** | **524.629** | **104.873** | **(91.203)** | **538.299** |

1. Estimativa de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **BRB – Múltiplo** | | | | | |
| **Estimativa de realização do crédito tributário** | **Diferenças Intertemporais** | **Prejuízo Fiscal** | **Base Negativa CSLL** | **TVM** | **Total** |
| 2021 | 169.620 | - | - | 3.844 | 173.464 |
| 2022 | 134.097 | - | - | 402 | 134.499 |
| 2023 | 30.500 | - | - | - | 30.500 |
| 2024 | 26.678 | - | - | 1.807 | 28.485 |
| 2025 | 14.407 | - | - | 955 | 15.362 |
| 2026 a 2030 | 84.651 | - | - | 83 | 84.734 |
| **Total** | **459.953** | **-** | **-** | **7.091** | **467.044** |

| **BRB – Consolidado** | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Estimativa de realização do crédito tributário** | **Diferenças Intertemporais** | **Prejuízo Fiscal** | **Base Negativa CSLL** | **TVM** | **Total** |
| 2021 | 199.781 | - | - | 3.844 | 203.625 |
| 2022 | 151.324 | - | - | 402 | 151.726 |
| 2023 | 33.766 | 233 | 140 | - | 34.139 |
| 2024 | 29.071 | 242 | 146 | 1.807 | 31.266 |
| 2025 | 16.755 | 350 | 239 | 955 | 18.299 |
| 2026 a 2030 | 99.161 | - | - | 83 | 99.244 |
| **Total** | **529.858** | **825** | **525** | **7.091** | **538.299** |

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

1. Passivo fiscal diferido

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **BRB – Múltiplo** | | | | |
|  | **Saldo em 31.12.2020** | **Constituição** | **Realização** | **Saldo em 31.03.2021** |
| TVM | 352 | 1.425 | (517) | 1.260 |
| Diferenças Intertemporais | 46.717 | 543 | (29) | 47.231 |
| **Total** | **47.069** | **1.968** | **(546)** | **48.491** |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **BRB – Consolidado** | | | | |
|  | **Saldo em 31.12.2020** | **Constituição** | **Realização** | **Saldo em 31.03.2021** |
| TVM | 352 | 1.427 | (517) | 1.262 |
| Diferenças Intertemporais | 47.417 | 548 | (29) | 47.936 |
| **Total** | **47.769** | **1.975** | **(546)** | **49.198** |

# 

# Nota 26 - Receitas e despesas

1. Receitas de prestação de serviços e tarifas

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **BRB - Múltiplo** | | **BRB – Consolidado** | |
|  | **31.03.2021** | **31.03.2020** | **31.03.2021** | **31.03.2020** |
| Rendas de prestação de serviços | **15.245** | **12.748** | **77.978** | **86.318** |
| Rendas de cartão | 3.910 | 3.710 | 20.703 | 16.489 |
| Rendas de administração de fundos | - | - | 2.286 | 3.252 |
| Serviços de custódia e corretagem | - | 34 | 43.634 | 57.539 |
| Comissão de Depósitos Judiciais | 857 | 925 | 857 | 34 |
| BRB Mobilidade | 6.396 | 8.079 | 6.396 | 8.079 |
| Outras rendas de prestação de serviços | 4.082 | - | 4.102 | 925 |
| Rendas de tarifas | **45.478** | **41.569** | **50.046** | **45.436** |
| Rendas de pessoa física | 19.151 | 20.084 | 27.352 | 26.833 |
| Rendas de pacotes de serviços | 10.540 | 11.297 | 10.540 | 11.297 |
| Rendas de serviços prioritários | 3.308 | 4.960 | 4.088 | 5.803 |
| Rendas de serviços diferenciados | 4.529 | 3.383 | 11.949 | 9.289 |
| Rendas de serviços especiais | 774 | 444 | 775 | 444 |
| Rendas de pessoa jurídica | 26.327 | 21.485 | 22.694 | 18.603 |
| **Total** | **60.723** | **54.317** | **128.024** | **131.754** |

1. Despesas de pessoal

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **BRB - Múltiplo** | | **BRB – Consolidado** | |
|  | **31.03.2021** | **31.03.2020** | **31.03.2021** | **31.03.2020** |
| Despesas de pessoal - benefícios | (26.184) | (24.616) | (31.644) | (29.801) |
| Despesas de pessoal - encargos sociais | (62.949) | (55.796) | (68.500) | (62.186) |
| Despesas de pessoal – proventos | (125.081) | (115.336) | (139.402) | (127.102) |
| Despesas de honorários | (1.649) | (1.408) | (4.106) | (3.333) |
| Outros | (1.531) | (2.065) | (1.715) | (2.246) |
| **Total** | **(217.394)** | **(199.220)** | **(245.367)** | **(224.667)** |

1. Outras despesas administrativas

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **BRB - Múltiplo** | | **BRB – Consolidado** | |
|  | **31.03.2021** | **31.03.2020** | **31.03.2021** | **31.03.2020** |
| Despesas de água, energia e gás | (1.992) | (2.282) | (2.178) | (2.500) |
| Despesas de aluguéis | (10.127) | (3.955) | (11.380) | (4.594) |
| Despesas de comunicações | (957) | (3.307) | (1.835) | (3.988) |
| Despesas de manutenção/conservação de bens | (2.079) | (2.127) | (2.297) | (2.400) |
| Despesas de processamento de dados | (41.552) | (35.503) | (45.287) | (38.102) |
| Despesas de propaganda e publicidade | (8.911) | (9.515) | (9.015) | (9.917) |
| Despesas de serviços do sistema financeiro | (6.064) | (5.745) | (6.493) | (6.270) |
| Despesas de serviços de terceiros | (19.573) | (19.604) | (14.769) | (15.414) |
| Despesas de serviços de vigilância e segurança | (8.397) | (8.815) | (8.405) | (8.855) |
| Despesas de serviços técnicos especializados | (7.058) | (2.021) | (7.585) | (2.292) |
| Despesas de transportes | (1.471) | (1.343) | (1.527) | (1.409) |
| Despesas de amortização e depreciação | (23.925) | (17.750) | (25.200) | (19.029) |
| Outras despesas administrativas | (16.319) | (9.844) | (16.845) | (9.552) |
| **Total** | **(148.425)** | **(121.811)** | **(152.817)** | **(124.322)** |

1. Outras receitas operacionais

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **BRB - Múltiplo** | | **BRB – Consolidado** | |
|  | **31.03.2021** | **31.03.2020** | **31.03.2021** | **31.03.2020** |
| Recuperação de encargos e despesas | 14.171 | 12.857 | 8.034 | 6.237 |
| Reversão de provisões operacionais | 4.497 | 2.322 | 18.355 | 4.514 |
| Outras rendas operacionais | 5.072 | 7.107 | 13.292 | 16.118 |
| **Total** | **23.740** | **22.286** | **39.681** | **26.869** |

1. Outras despesas operacionais

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **BRB - Múltiplo** | | **BRB – Consolidado** | |
|  | **31.03.2021** | **31.03.2020** | **31.03.2021** | **31.03.2020** |
| Despesas com comercialização de cartões | - | (1) | (10.179) | (8.058) |
| Despesas com comissão de correspondentes | (2.216) | (86) | (11.365) | (5.866) |
| Descontos concedidos em renegociações | (27.275) | (708) | (27.276) | (708) |
| Despesas de convênios | (8.037) | (10.542) | (8.037) | (10.542) |
| Processamento de bandeiras | - | - | (8.343) | (8.306) |
| Variação cambial | (728) | (259) | (1.415) | (902) |
| Atualização monetária | (4.753) | (5.692) | (4.915) | (5.788) |
| Indenizações/ressarcimentos | (2.481) | (8.795) | (7.743) | (9.982) |
| Sistema de bilhetagem | (5.186) | (6.702) | - | - |
| Taxas e tarifas | (2.635) | (2.307) | (2.690) | (2.379) |
| Outras despesas operacionais | (10.729) | (948) | (22.236) | (21.747) |
| **Total** | **(64.040)** | **(36.040)** | **(104.199)** | **(74.278)** |

1. Reversão/despesas de provisões

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **BRB - Múltiplo** | | **BRB – Consolidado** | |
|  | **31.03.2021** | **31.03.2020** | **31.03.2021** | **31.03.2020** |
| Trabalhista | (171) | 717 | (488) | 280 |
| Fiscais | - | - | (6) | 3.456 |
| Outras | (167) | 226 | 265 | 364 |
| **Total** | **(338)** | **943** | **(229)** | **4.100** |

1. Resultado não operacional

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **BRB - Múltiplo** | | **BRB – Consolidado** | |
|  | **31.03.2021** | **31.03.2020** | **31.03.2021** | **31.03.2020** |
| Resultado na alienação de valores e bens | 6.595 | 192 | 6.747 | 191 |
| Ganhos/Perdas de capital | (1.601) | (845) | (1.601) | (845) |
| Valorização/desvalorização de outros valores e bens | (661) | (2.952) | (661) | (1.614) |
| Outras | 533 | 1.800 | 533 | 462 |
| **Total** | **4.866** | **(1.805)** | **5.018** | **(1.806)** |

# Nota 27 - Resultado recorrente

A seguir, os eventos não recorrentes que impactaram no resultado líquido.

|  | **BRB - Múltiplo** | | **BRB - Consolidado** | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **31.03.2021** | **31.03.2020** | **31.03.2021** | **31.03.2020** |
| **Resultado líquido contábil** | **117.241** | **107.574** | **117.241** | **107.574** |
| **Eventos não recorrentes** | **13.981** | - | **13.981** | - |
| Constituição e Reversão Provisão (1) | (8.024) | - | 3.523 | - |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 4.830 | - | - | - |
| Despesa Administrativa (Nota 32a) | (3.253) | - | (3.253) | - |
| Resultado Não Operacional | 4.866 | - | 4.866 | - |
| Efeito Tributário dos Eventos não Recorrentes | 2.885 | - | (1.736) | - |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (2) | 12.677 | - | 12.677 | - |
| Participação de Não Controladores | - | - | (2.096) | - |
| **LUCRO LÍQUIDO** | **103.260** | **107.574** | **103.260** | **107.574** |

(1) Reversão de Provisões Operacionais refere-se a reversão da provisão de ações VISANET a pagar para o BRB.

(2) Efeito da majoração da alíquota da CSLL (de 20% para 25%) no crédito tributário do BRB - MP 1.034/2021.

# Nota 28 - Gestão de riscos e gestão do capital

a) Gestão de Riscos

O BRB conta com estrutura de gestão de riscos compatível com seu modelo de negócio, com a natureza de suas operações e com a complexidade de seus produtos, serviços, atividades, processos e sistemas. Compete à Superintendência de Riscos Corporativos (SURIS) a gestão dos riscos de crédito, de mercado, IRRBB, de liquidez e capital. Já a Superintendência de Risco Operacional e Cibernético (SUROC) realiza o gerenciamento dos riscos operacional, socioambiental, reputacional e cibernético. As gerências que compõem a SURIS e a SUROC atuam na identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos financeiros e não financeiros, bem como no planejamento de capital. São feitos o monitoramento dos riscos inerentes aos negócios da Organização e a apuração da necessidade de capital para cobertura dos riscos identificados, de forma a atender às exigências normativas dos órgãos reguladores e subsidiar a definição das estratégias orçamentárias da Instituição. São considerados também os riscos relacionados a serviços terceirizados e as ações necessárias para a aculturação do corpo funcional em relação à prevenção dos riscos geridos, com o intuito de minimizar prejuízos financeiros e de imagem ao BRB. Para garantir a transparência, a equidade de tratamento e as melhores práticas de governança corporativa, a SURIS e a SUROC gerenciam os riscos institucionais e o capital por meio de decisões colegiadas, amparadas em Comitês Estatutários e Executivos, que contam com a participação de membros da Alta Administração. O organograma e o detalhamento da estrutura de gerenciamento de riscos podem ser consultados no site de Relações com Investidores do BRB - Relatório de Gerenciamento de Riscos (Pilar III) ou através do link: <http://ri.brb.com.br/governanca-corporativa/relatorio-de-gestao-de-risco/> (não auditado).

b) Índice de Basileia e de Imobilização

O Banco realiza a apuração consolidada considerando o conglomerado prudencial, conforme Resolução CMN nº 4.280/2013, sendo o índice de Basileia apresentado superior ao mínimo de 9,25% exigido pela autoridade monetária, considerando os novos valores da parcela ACPConservação, de acordo com a Resolução CMN nº 4.783/2020.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Patrimônio de Referência** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Nível I (Capital Principal + Complementar) | 1.931.801 | 1.809.360 |
| Nível II | 202.576 | 197.635 |
| **Total** | **2.134.377** | **2.006.995** |

| **Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| --- | --- | --- |
| Parcela de risco de crédito | 13.689.148 | 12.842.681 |
| Parcela de risco de mercado – ações | - | - |
| Parcela de risco de mercado - câmbio | 13.240 | 13.403 |
| Parcela de risco de mercado - *commodities* | 1.058 | 1.113 |
| Parcela de risco operacional | 956.177 | 867.656 |
| **Total** | **14.659.623** | **13.724.855** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Índices** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Índice de Capital Principal | 12,58% | 12,82% |
| Índice de Nível I | 13,18% | 13,18% |
| Índice de Basileia | 14,56% | 14,62% |
| Razão de Alavancagem | 6,10% | 6,23% |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Margens** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Margem sobre o PR considerando IRRBB e ACP(1) | 344.354 | 262.481 |
| Índice de imobilização | 8,89% | 8,65% |
| Índice da margem de imobilização | 82,22% | 82,71% |
| Margem de imobilização | 877.466 | 829.966 |
| IRRBB | 434.008 | 474.966 |

(1) O cálculo da margem considera o valor da parcela *IRRBB e o adicional de capital principal*.

Composição do Capital

O Patrimônio de Referência (PR) utilizado para verificar o cumprimento dos limites operacionais impostos pelo CMN consiste no somatório de três itens:

- Capital Principal: soma de capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais.

- Capital Complementar: composto por instrumentos de caráter perpétuo que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal, compõe o Nível I.

- Nível II: composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal e ao Capital Complementar, compõe o PR Total. No BRB compõem o Nível II Letras Financeiras Subordinadas sem previsão de resgates antecipados.

Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

O Montante dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) consiste na soma das seguintes parcelas, conforme Circulares Bacen n.O 3.638/2013, 3.639/2013, 3.640/2013, 3.641/2013, 3.644/2013 e 3.645/2013:

RWA = RWACPAD + RWAMPAD (RWACAM + RWAJUR + RWACOM + RWAACS) + RWAOPAD.

Principais variações no trimestre

- Patrimônio de Referência: Aumento de 6,35% impulsionado pelo crescimento de 6,77% no Capital de Nível I, decorrente da variação positiva de 4,84% do Capital Principal e do aumento de 74,71% do Capital Complementar, em função da emissão de novas Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas. O Capital de Nível II apresentou aumento de 2,50%, em razão da atualização do valor das Letras Financeiras Subordinadas.

- RWA: Crescimento dos ativos ponderados pelo risco total, em decorrência, principalmente, do incremento da parcela de risco de crédito (RWACPAD) em 6,59%, impactada pelo aumento da carteira de crédito.

- Índice de Basileia: Redução de 0,06 pontos percentuais em função do crescimento dos ativos ponderados pelo risco (RWA) superior ao aumento do PR.

- IRRBB(1): metodologia adotada com a abordagem de valor econômico (ΔEVE) e de resultado de intermediação financeira (ΔNII), em cumprimento da Circular Bacen nº 3.876/2018, a partir de janeiro de 2020.

(1) Risco atual ou prospectivo do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira para os instrumentos classificados na carteira bancária.

O Conglomerado Prudencial BRB cumpre todos os requisitos de capital previstos pela Resolução Bacen nº 4.193/2013.

c) Gestão do Capital

O monitoramento e o controle do capital mantido pelo Conglomerado BRB são realizados de forma a condicionar o alcance dos objetivos estratégicos da Instituição, considerando o ambiente econômico e comercial onde atua. Além disso, mecanismos de gestão foram implementados para assegurar a manutenção de uma base sólida de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades negociais e fazer face aos riscos a que estamos sujeitos, bem como atender aos requerimentos regulatórios de capital. Esses mecanismos são relatórios gerenciais, análises de riscos e impactos no capital decorrentes de propostas de novos produtos, serviços, testes de estresse, projeções de capital em cenários prováveis e adversos, ou quaisquer outras ações que possam acarretar alterações para as estimativas de capital do Conglomerado.

O Conglomerado BRB busca manter, permanentemente, uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento de suas atividades, para fazer face aos riscos mensuráveis assumidos (em situações normais ou de estresse), para suportar eventuais perdas oriundas de riscos não mensuráveis e para viabilizar possíveis oportunidades de negócios, sem deixar de cumprir as exigências regulatórias vigentes.

Na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) estão estabelecidos limites mínimos de capital definidos e aprovados pelo Conselho de Administração. Nesta dimensão, foram definidos pisos institucionais para o Índice de Basileia, Índice de Capital Principal e Margem Mínima de PR considerando o IRRBB e o ACP.

A Instituição adota uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado. Há uma unidade responsável por essa gestão com sistemas, rotinas e procedimentos definidos para o gerenciamento de capital, apuração mensal dos níveis de Patrimônio de Referência (PR), dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), do Índice de Solvabilidade da Instituição, da Razão de Alavancagem (RA), do Índice de Imobilização, do Índice de Capital Principal, Índice de Nível I e da Margem do PR considerando o IRRBB e o ACP.

d) Análise de sensibilidade (Pronunciamento Técnico CPC 40 (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis)

Foi realizada análise de sensibilidade do Conglomerado BRB, em atendimento à Deliberação CVM nº 684 de 30 de agosto de 2012, que torna obrigatório o Pronunciamento Técnico CPC 40 (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis para as companhias abertas. Nesta análise de sensibilidade, as operações foram segregadas em duas carteiras: negociação e bancária (de acordo com a Resolução CMN nº 4.557/2017 e a Circular BCB nº 3.354/2007).

- A carteira de negociação (*trading book*) é formada pelos instrumentos detidos com intenção de negociação (isto é, aqueles assumidos para revenda, para obtenção de benefício decorrente dos movimentos de preços ou para realização de arbitragem) ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação de sua negociabilidade.

- A carteira bancária (*banking book*) é constituída pelos instrumentos não classificados na carteira de negociação.

A carteira de negociação do Conglomerado Prudencial BRB é composta por disponibilidades em moedas estrangeiras. A carteira bancária é formada por operações de crédito, captações, títulos públicos federais, operações compromissadas, depósitos interfinanceiros, títulos privados, fundos, ações, operações indexadas a cupom de dólar, dentre outros papéis.

Para a análise de sensibilidade, foram considerados três cenários, os quais foram aplicados às carteiras de negociação (*trading book*) e bancária (*banking book*). O cenário I foi fornecido pela área de cenários da Instituição e reflete maior probabilidade de ocorrência para os próximos três meses, com base nas condições de mercado observadas em 31.03.2021. Os cenários II e III foram combinações de resultados adversos para o Conglomerado Prudencial BRB.

Cenário I: as premissas utilizadas com base no cenário econômico – em março de 2021 – foram: taxa de câmbio reais/dólar a R$ 5,70 projetada a R$ 5,43; taxa de câmbio reais/euro a R$ 6,69 projetada a R$ 6,45; Ibovespa a 116.634 pontos projetado a 137.392 pontos; estruturas a termo de taxas de juros (ETTJs) das curvas PRÉ, Cupom de IPCA e Cupom de IGP-M extraídas das projeções mensais da taxa SELIC, do IPCA e do IGP-M.

Cenário II: foram aplicados choques paralelos de 25% (tanto para mais, quanto para menos) sobre as curvas dos fatores de mercado associados às exposições da Instituição, considerando as piores perdas obtidas (para cada fator de risco) nesses eventos adversos.

Cenário III: foram aplicados choques paralelos de 50% (tanto para mais, quanto para menos) sobre as curvas dos fatores de mercado associados às exposições da Instituição, considerando as piores perdas obtidas (para cada fator de risco) nesses eventos adversos.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira de negociação:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Exposição Financeira** | | | |
| **Fatores de Risco** | **Cenário I** | **Cenário II** | **Cenário III** |
| Câmbio | (122) | (755) | (1.509) |
| **Total** | **(122)** | **(755)** | **(1.509)** |

A seguir, estão descritos os resultados para a carteira bancária:

| **Exposição Financeira** | | | |
| --- | --- | --- | --- |
| **Fatores de Risco** | **Cenário I** | **Cenário II** | **Cenário III** |
| Prefixados | 569.723 | (603.167) | (1.144.764) |
| Inflação | (70.796) | (117.109) | (264.471) |
| Renda variável | 2.341 | (3.287) | (6.575) |
| **Total** | **501.268** | **(723.563)** | **(1.415.810)** |

Cabe ressaltar que os impactos nas exposições financeiras da carteira bancária não necessariamente representam potencial prejuízo contábil. Isso porque parte das operações de crédito que estão na carteira bancária é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são hedge natural para eventuais oscilações de taxa de juros. Essas variações de valor também não representam impacto efetivo sobre o resultado da Instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento.

# Nota 29 - Transações com partes relacionadas

O Conglomerado BRB realiza transações com o seu controlador e partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, empréstimos, operações compromissadas e operações de certificados de depósitos bancários (CDI). Essas operações, salvo quando indicado o contrário, são efetuadas em condições de mercado.

Em relação ao acionista controlador, estão incluídas as transações com a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta e Indireta do governo distrital que mantêm operações bancárias com o Banco, incluindo serviços de arrecadação.

As principais transações realizadas com o conglomerado estão assim representadas:

|  | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| --- | --- | --- |
| **Ativo** | **31.982** | **5.090** |
| Operações de Crédito | 31.982 | 5.090 |
| Administração indireta (2) | 10.997 | 421 |
| Vinculadas ao funcionalismo (3) | - | - |
| Pessoal-chave da administração (4) | 20.985 | 4.669 |
| Outros (5) | - | - |
| **Passivo** | **5.034.016** | **2.335.431** |
| Depósitos à vista | 353.556 | 314.544 |
| Administração Direta (1) | 98.320 | 63.998 |
| Administração Indireta (2) | 254.889 | 250.309 |
| Vinculadas ao funcionalismo (3) | 41 | 58 |
| Pessoal-chave da administração (4) | 218 | 80 |
| Outros (5) | 88 | 99 |
| Depósitos a prazo | 4.593.902 | 2.011.756 |
| Administração direta (1) | 4.484.055 | 1.909.200 |
| Administração indireta (2) | 41.153 | 16.797 |
| Vinculadas ao funcionalismo (3) | 60.388 | 58.920 |
| Pessoal-chave da administração (4) | 8.306 | 26.839 |
| Outras Obrigações | 86.558 | 9.131 |
| Administração direta (1) | 78.213 | 4.752 |
| Administração indireta (2) | 8.345 | 4.379 |

(1) compreendem a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta;

(2) compreendem as Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista controladas pelo Governo do Distrito Federal;

(3) compreendem a Regius - Sociedade Civil de Previdência Privada e a BRB Saúde - Caixa de Assistência;

(4) compreendem qualquer administrador: Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Conselho Fiscal; Comitê de Auditoria; e parentes;

(5) Compreendem *Global Payments* Serviços de Pagamentos S.A. e Associação dos Empregados do Banco de Brasília – AEBRB.

As empresas e órgãos públicos da União e do Distrito Federal são isentas das tarifas de produtos e serviços constantes na tabela de tarifas de produtos e serviços bancários, exceto os serviços prestados mediante convênio celebrado entre as partes. Entende-se como convênio os serviços de arrecadação, exemplos: pagamento de tributos da União, Estados e Municípios (Fazenda), consumo de energia elétrica (Companhia Energética de Brasília – CEB), água (Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - Caesb), telefonia fixa e móvel e demais convênios.

As empresas controladas seguem os trâmites normais dos outros clientes nas cobranças de serviços prestados pelo Banco, não havendo favorecimento, em conformidade com o artigo 245 da lei n.º 6.404/1976.

O Conglomerado BRB não possui nenhum tipo de controle ou influência significativa sobre as entidades que compõem a Administração Direta ou Indireta do Governo do Distrito Federal.

A Regius – Sociedade civil de previdência privada é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, instituída pelo BRB, em 1985, com o objetivo de garantir qualidade de vida aos funcionários da instituição financeira que viessem a se aposentar.

A Saúde BRB – Caixa de assistência é uma associação sem fins econômicos instituída para cuidar da saúde e do bem-estar dos beneficiários.

Associação dos Empregados do Banco de Brasília - AEBRB – é uma entidade sem fins lucrativos, constituída em 17.12.1981, composta majoritariamente por empregados ativos e aposentados do BRB Banco de Brasília S.A., que possui participação acionária no BRB e contribui para o custeio da Saúde BRB através de repasses suplementares com base nos resultados positivos, na proporção das despesas assistenciais líquidas do Plano A-1.

Instituto BRB - é uma entidade sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, de natureza jurídica de direito privado, com atividades e funcionamento regulados pelo seu Estatuto. Foi reativado em 2017 com a missão de buscar modelos sustentáveis que promovam a qualidade de vida em comunidades onde atua o Conglomerado do BRB, além de reunir e formalizar as práticas de responsabilidade social exercidas pelo BRB.

A DF Gestão de Ativos S.A. é uma empresa constituída com base no disposto no Art. 8º da Lei complementar n.º 897, de 18.06.2015, e tem por objetivo a aquisição de direitos creditórios de titularidade do Governo do Distrito Federal, originários de créditos tributários e não tributários, decorrentes de parcelamentos administrativos ou judiciais.

O Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev/DF foi criado há seis anos pela Lei Complementar n.° 769/2008, como gestor único do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal - RPPS/DF, para garantir os benefícios previdenciários dos servidores efetivos e seus dependentes, com qualidade e eficiência, visando um futuro sustentável para o Distrito Federal e possui 5.996.583 (cinco milhões, novecentas e noventa e seis mil, quinhentas e oitenta e três) ações ordinárias (ON).

*Global Payments* Serviços de Pagamentos S.A. – é uma empresa que oferece soluções em tecnologia de meios de pagamento, da qual a BRBCard, empresa do conglomerado BRB, participa com 10% das ações.

1. Transação com partes relacionadas – Controladas

Empresas controladas são as entidades na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ativos** | **31.03.2021** | | **31.12.2020** | |
| **Saldo** | **Resultado** | **Saldo** | **Resultado** |
| Disponibilidade | 19.850 | - | 15.642 | - |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 1.758.435 | 8.959 | 1.618.727 | 39.012 |
| TVM (Fundo e CDB) | 420.036 | 2.267 | 397.346 | 12.872 |
| Outros créditos | 40.314 | - | 63.499 | - |
| Investimentos | 755.759 | 47.771 | 707.984 | 169.269 |

| **Passivos** | **31.03.2021** | | **31.12.2020** | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Saldo** | **Resultado** | **Saldo** | **Resultado** |
| Depósitos | 2.177.001 | 11.128 | 2.005.674 | 51.997 |
| Depósito à vista | 19.850 | - | 15.642 | - |
| Depósito a prazo | 417.035 | 2.277 | 394.336 | 13.289 |
| Depósito interfinanceiro | 1.740.116 | 8.851 | 1.595.696 | 38.708 |
| Obrigações operações compromissadas | 18.319 | 108 | 17.576 | 514 |
| Outras obrigações | 40.314 | - | 32.572 | - |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Resultado** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Receitas | 28.704 | 88.844 |
| Rendas de prestação de serviços | 10.458 | 30.771 |
| Serviços bancários | 3.632 | 11.848 |
| Ressarcimento de despesas operacionais | 10.010 | 36.461 |
| Outras receitas operacionais | 4.509 | 9.621 |
| Outras receitas não operacionais | 95 | 143 |
| Despesas | (28.703) | (88.855) |
| Despesas do sistema financeiro | (45) | (151) |
| Despesas administrativas | (13.414) | (40.473) |
| Despesas de serviços de terceiros | (5.270) | (21.034) |
| Outras despesas operacionais | (9.974) | (27.197) |

1. Política de remuneração do pessoal-chave da administração

Compete à Assembleia Geral Ordinária aprovar anualmente o montante global de remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Colegiada do Banco, na forma dos artigos 152 e 190 da Lei n.º 6.404/1976 e as normas do Sistema Financeiro Nacional sendo que para o período de maio de 2020 a abril de 2021 foi fixado em R$ 9.196, mais encargos de R$ 2.359.

Compete, também, à Assembleia Geral Ordinária fixar anualmente a remuneração global dos membros do Conselho Fiscal.

Compete ao Comitê de Remuneração elaborar a política de remuneração de administradores do Banco e de suas subsidiárias e controladas, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento e propor anualmente, ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à Assembleia Geral, na forma do artigo 152 da Lei n.º 6.404/1976.

Para a Diretoria Colegiada, que é composta pelo Presidente, Diretores Executivos e Diretor Jurídico, é assegurada gratificação correspondente a 1/12 (um doze avos) da remuneração devida em dezembro, por mês de trabalho do ano calendário e licença remunerada para descanso de até 30 (trinta) dias, por ano de mandato, vedada sua conversão em espécie ou conversão em pecúnia.

Durante o período de impedimento de 04 (quatro) meses contados a partir do término de sua investidura no cargo, os ex-membros da Diretoria Colegiada não farão jus à remuneração compensatória equivalente à do cargo que ocupavam.

O valor do pagamento da remuneração variável é obtido através do cálculo de 50% do valor definido como participação nos lucros e o pagamento é dividido nos 4 anos subsequentes. Existe provisão de R$ 918 para pagamento baseado em ações/variação patrimonial.

Custos com remunerações e outros benefícios pagos às Diretorias, ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal e ao Comitê de Auditoria:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Remuneração fixa | 1.487 | 5.644 |
| Remuneração variável | 4.358 | 1.897 |
| **Total** | **5.845** | **7.541** |

# Nota 30 - Compromissos e garantias

O Banco possui compromissos com garantias prestadas relacionados com operações de crédito de órgãos oficiais e consórcio, tendo como contra garantia hipotecas e vinculação de receitas orçamentárias, avais, alienação fiduciária.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado** | |
|  | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Compromissos com garantias prestadas | 2.743 | 2.611 |

A BRB-DTVM administra diversos fundos de investimentos, cujo patrimônio líquido total combinado é de R$ 2.269 em 31.03.2021 (R$ 1.204 em 31.12.2020), que gerou rendas de administração de fundos de Investimentos de R$ 2.288 (R$ 3.211 em 31.03.2020).

# Nota 31 - Benefícios a empregados

a) Plano de previdência complementar

O BRB - Banco de Brasília S.A. é um dos patrocinadores da Regius - Sociedade civil de previdência privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos que tem por finalidade administrar planos de previdência complementar instituídos no âmbito do Conglomerado BRB, nas seguintes modalidades:

- Plano BD-01: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de benefício definido, instituído em junho de 1985 e fechado ao ingresso de novos participantes desde fevereiro de 2000. Custeado por contribuições dos participantes ativos e participantes assistidos e pelas contribuições das patrocinadoras (Banco e Regius), que são paritárias as dos participantes. Plano de Custeio: contribuição de 3%, 5% e 12% de acordo com as faixas de renda do salário de contribuição para os participantes ativos; e, contribuição de 15% do benefício para os participantes assistidos.

- Plano CD-02: plano de benefícios previdenciais exclusivo para os participantes ativos do Plano BD-01 na data de sua aprovação, 30.09.2012, estruturado na modalidade de contribuição definida - benefícios temporários, com prazo máximo de recebimento em 48 meses, calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 2% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 2% a 6% do salário de contribuição.

- Plano CV-03: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição variável, instituído em março de 2000, com benefícios programados calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos; benefícios de riscos (invalidez e morte) calculado conforme fórmula prevista em regulamento próprio. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 6% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 6% a 8% do salário de contribuição.

- Plano CD-05: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição definida, instituído em fevereiro de 2017. Tem como base de cálculo o montante constituído pelas contribuições vertidas para o seu custeio e o correspondente retorno líquido dos investimentos, foi elaborado na modalidade Contribuição Definida, um plano individual, financeiro e com benefícios temporários.

a.1 Quantidade de participantes por plano de benefícios

| **Participantes ativos – BD 01** | | |
| --- | --- | --- |
| **Participantes** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| BRB – Banco de Brasília | 439 | 441 |
| Regius | 3 | 4 |
| **Total** | **442** | **445** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Participantes ativos – CD 02** | | |
| **Participantes** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| BRB – Banco de Brasília | 325 | 325 |
| Regius | 3 | 4 |
| **Total** | **328** | **329** |

| **Participantes ativos – CV 03** | | |
| --- | --- | --- |
| **Participantes** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| BRB – Banco de Brasília | 2.041 | 2.029 |
| Regius | 23 | 19 |
| BRBCard | 63 | 63 |
| BRB Seguros | 38 | 39 |
| **Total** | **2.165** | **2.150** |

| **Participantes ativos – CD 05** | | |
| --- | --- | --- |
| **Participantes** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| BRB – Banco de Brasília | 133 | 119 |
| Regius | 7 | 6 |
| BRBCard | 39 | 37 |
| BRB Seguros | 73 | 72 |
| BRB Saúde | 60 | 55 |
| Plano Brasiliaprev | - | - |
| **Total** | **386** | **332** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Participantes ativos – CD Metrô** | | |
| **Participantes** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Metrô-DF | 760 | 755 |
| **Total** | **760** | **755** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Participantes ativos em manutenção – BD 01** | | |
| **Participantes** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| BRB – Banco de Brasília | 6 | 6 |
| **Total** | **6** | **6** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Participantes por Plano - Autopatrocinados cedidos – BD 01** | | |
| **Participantes** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| BRB – Banco de Brasília | 5 | 4 |
| **Total** | **5** | **4** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Participantes por Plano - Autopatrocinados cedidos – CD 02** | | |
| **Participantes** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| BRB – Banco de Brasília | 4 | 4 |
| **Total** | **4** | **4** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Participantes por Plano - Autopatrocinados cedidos – CV 03** | | |
| **Participantes** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| BRB – Banco de Brasília | 7 | 9 |
| **Total** | **7** | **9** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Participantes por Plano - Autopatrocinados e optantes – BD 01** | | |
| **Participantes** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| BRB – Banco de Brasília | 5 | 5 |
| **Total** | **5** | **5** |

| **Participantes por Plano - Autopatrocinados e optantes – CV 03** | | |
| --- | --- | --- |
| **Participantes** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| BRB-Banco de Brasília | 32 | 29 |
| Regius | 1 | 1 |
| BRBCard | 2 | 2 |
| BRB Seguros | 6 | 5 |
| **Total** | **41** | **37** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Participantes por Plano - Autopatrocinados e optantes – CD 05** | | |
| **Participantes** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| BRB – Banco de Brasília | 2 | 1 |
| BRB Seguros | 2 | 2 |
| Saúde BRB | 5 | 5 |
| **Total** | **9** | **8** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Participantes por Plano - Autopatrocinados e optantes – CD Metrô** | | |
| **Participantes** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Metrô-DF | 4 | 4 |
| **Total** | **4** | **4** |

| **Participantes por Plano – Regime especial – CD 02** | | |
| --- | --- | --- |
| **Participantes** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| BRB-Banco de Brasília | 6 | 6 |
| Regius | 2 | 2 |
| BRBCard | 7 | 7 |
| BRB Seguros | 5 | 5 |
| **Total** | **20** | **20** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Participantes por Plano – Regime especial – CD 05** | | |
| **Participantes** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| BRB Seguros | 1 | 1 |
| Saúde BRB | 1 | 1 |
| **Total** | **2** | **2** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Participantes por Plano – Regime especial – CD Metrô** | | |
| **Participantes** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| Metrô-DF | 2 | 2 |
| **Total** | **2** | **2** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Assistidos – BD 01** | | |
| **Participantes** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| BRB – Banco de Brasília | 1.209 | 1.210 |
| Regius | 1 | 1 |
| **Total** | **1.210** | **1.211** |

| **Assistidos – CD 02** | | |
| --- | --- | --- |
| **Participantes** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| BRB-Banco de Brasília | 24 | 24 |
| Regius | 3 | 3 |
| BRB Seguros | 2 | 2 |
| Metrô-DF | - | - |
| **Total** | **29** | **29** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Assistidos – CV 03** | | |
| **Participantes** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| BRB – Banco de Brasília | 101 | 100 |
| Regius | 1 | - |
| BRB Seguros | - | - |
| **Total** | **102** | **100** |

| **Pensionistas – BD 01** | | |
| --- | --- | --- |
| **Participantes** | **31.03.2021** | **31.12.2020** |
| BRB – Banco de Brasília | 151 | 150 |
| Regius | 1 | 1 |
| **Total** | **152** | **151** |

a.5 – Alocação por categoria de ativo

| **Plano BD-01** | **31.03.2021** | | **31.12.2020** | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Categorias** | **Posição** | **%** | **Posição** | **%** |
| Títulos de renda fixa | 2.045.059 | 86 | 2.056.545 | 88 |
| Títulos de renda variável | 109.944 | 5 | 116.064 | 5 |
| Investimentos estruturados | 62.374 | 3 | 5.493 | - |
| Imóveis | 118.284 | 5 | 123.973 | 6 |
| Empréstimos a participantes | 33.940 | 1 | 34.661 | 1 |
| Disponibilidades | 14 | - | 28 | - |
| Depósitos judiciais | 268 | - | 264 | - |
| Contingências | (1.306) | - | (1.398) | - |
| Outros | (1.042) | - | (795) | - |
| **Total** | **2.367.535** | **100** | **2.334.835** | **100** |

O plano BD-01 possui um total de R$ 258.150 (R$ 299.259 em 31.12.2020) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Plano CD-02** | **31.03.2021** | | **31.12.2020** | |
| **Categorias** | **Posição** | **%** | **Posição** | **%** |
| Títulos de renda fixa | 74.187 | 95 | 69.449 | 94 |
| Estruturados | 4.111 | 5 | 4.187 | 6 |
| Imobiliário | - | - | 236 | - |
| Disponibilidades | 3 | - | 2 | - |
| Outros | (6) | - | - | - |
| **Total** | **78.295** | **100** | **73.874** | **100** |

O plano CD-02 não possui aplicações em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Plano CV-03** | **31.03.2021** | | **31.12.2020** | |
| **Categorias** | **Posição** | **%** | **Posição** | **%** |
| Títulos de renda fixa | 393.455 | 84 | 396.860 | 87 |
| Títulos de renda variável | 37.901 | 8 | 40.590 | 9 |
| Estruturados | 23.817 | 5 | - | - |
| Imobiliário | 549 | 0 | 3.098 | 1 |
| Empréstimos a participantes | 14.355 | 3 | 14.500 | 3 |
| Disponibilidades | 12 | - | 21 | - |
| Outros | (153) | - | (100) | - |
| **Total** | **469.936** | **100** | **454.969** | **100** |

O plano CV-03 possui um total de R$ 29.119 (R$ 33.234 em 31.12.2020) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Plano CD-05** | **31.03.2021** | | **31.12.2020** | |
| **Categorias** | **Posição** | **%** | **Posição** | **%** |
| Títulos de renda fixa | 6.978 | 88 | 6.713 | 92 |
| Títulos de renda variável | 156 | 2 | 160 | 2 |
| Estruturados | 667 | 9 | 141 | 2 |
| Imobiliário | - | 0 | 236 | 3 |
| Empréstimos | 43 | 1 | 41 | 1 |
| Disponibilidades | 2 | - | 4 | - |
| Outros | (2) | - | (1) | - |
| **Total** | **7.844** | **100** | **7.294** | **100** |

O plano CD-05 não possui aplicações em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

b) Plano de saúde

O Banco é o principal patrocinador do plano de saúde disponibilizado para seus empregados. O convênio de adesão celebrado entre o BRB - Banco de Brasília e a Saúde BRB - Caixa de Assistência tem o objetivo de assegurar a oferta de cobertura assistencial à saúde dos empregados da Patrocinadora, e dos respectivos dependentes diretos, na condição de Beneficiários. Ele é regulamentado, especialmente, pela Lei n.º 9.656/1998, Resolução Normativa ANS n.º 137/2006 e alterações, pelo Estatuto da Saúde BRB e pelo Regulamento do Plano A-1.

O objeto da Saúde BRB é a instituição e manutenção de planos e programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e promoção do bem-estar de seus Beneficiários, diretamente ou por meio de convênios. Os serviços de saúde são realizados nos prestadores da rede credenciada e na Clínica Saúde BRB, que atua sob o modelo de APS – Atenção Primária à Saúde.

Os Beneficiários abrangem empregados ativos e diretores que mantenham vínculo empregatício e respectivos dependentes, aposentados e pensionistas (sem contribuição patronal) e seus dependentes, além dos avulsos, que são os ex-empregados demitidos sem justa causa, na forma da Lei 9.656/1998, por período mínimo de 6 meses e máximo de 2 anos.

O plano de custeio, determinado no regulamento do Plano A-1, realiza-se nos seguintes percentuais:

Das associadas BRB-Banco de Brasília, BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A e BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S/A: contribuição mensal de 4% (quatro por cento), calculada sobre o valor da remuneração bruta do Beneficiário Titular (incluídas horas extras, substituições e décimo-terceiro salário);

Das associadas AEBRB - Associação dos Empregados do Banco de Brasília; BRB Administradora e Corretora de Seguros S/A; Cartão BRB S/A; Regius e Saúde BRB Caixa de Assistência: contribuição mensal de 6% (seis por cento), calculada sobre o valor da remuneração bruta do Beneficiário Titular;

De todas as Associadas: contribuição mensal no percentual de 1,5% (um e meio por cento), calculada sobre o valor da remuneração dos Beneficiários titulares; para custear as despesas administrativas do Plano.

Dos beneficiários, conforme percentuais específicos definidos no regulamento.

1. Participação nos lucros e resultados

Foi assinado o II Termo Aditivo ao Acordo Coletivo 2018/2020, que regula a participação dos empregados do Banco BRB, efetivos, contratados em emprego ou cargo em comissão, nos lucros e resultados da instituição, no ano de 2019.

Tendo como referência os percentuais de lucratividade do BRB, conforme tabela abaixo, realiza-se o pagamento de acordo com o Programa.

| **Percentual de rentabilidade sobre o PL médio do Banco no semestre** | **Percentual do lucro líquido a ser distribuído a título de PLR** |
| --- | --- |
| De 0,1% a 14,00% | 15,00% |
| De 14,01% a 19,99% | 17,00% |
| Igual ou maior que 20% | 20,00% |

O Programa ajustado entre o BRB e as entidades sindicais (II Termo Aditivo ao ACT 2018/2020) é dividido nos seguintes critérios: (a) índice de lucratividade (art. 2º, § 1º, I, Lei n. 10.101/00) e (b) índice de cumprimento do programa de metas (art. 2º, § 1º, II, Lei n. 10.101/00).

Conforme o índice de lucratividade, 60% do valor total da premiação será distribuído linearmente entre todos os empregados participantes, ressalvados os casos específicos.

Já em relação ao índice de cumprimento do programa de metas, o valor a ser redistribuído corresponderá a 40% do Valor Total da Premiação, sendo distribuído, exclusivamente, para as unidades que cumpriram as suas metas.

A distribuição por índice de cumprimento do programa de metas será realizada tomando-se por base o valor definido para o salário, considerando-se: o vencimento padrão 1 – VP1 dos cargos da respectiva carreira, para os empregados sem comissão; o valor do somatório do VP1 com a respectiva atividade gratificada, no caso dos empregados com atividade gratificada e, excepcionalmente, para os empregados detentores das funções de analista tecnológico júnior, analista tecnológico pleno e analista tecnológico sênior; e o valor de referência, nos casos dos demais empregados com função gratificada.

Por fim, o enquadramento dos empregados que participam do Programa de PLR é definido de forma detalhada no II Termo Aditivo ao Acordo Coletivo 2018/2020, esclarecendo quanto aos empregados de licença interesse ou especial, cedidos, desligados, afastados e demais casos específicos.

# 

# Nota 32 - Outras informações

a) Averiguações em andamento

Encontra-se em curso no BRB uma investigação interna para apuração de fatos envolvidos na Operação Chorume, deflagrada pela Polícia Federal e Ministério Público Federal em São Paulo, acerca de operações de câmbio realizadas pela agência 023 do BRB naquela capital, nos anos de 2013 e 2014.

Para realização dos trabalhos, foi contratada a empresa Alvarez e Marsal por meio do competente processo licitatório. A empresa é responsável por conduzir os trabalhos de investigação, sob a supervisão de Comissão de Investigação Preliminar – CIP constituída por meio de Portaria exarada pela Presidência do BRB, constituída por um membro independente do Conselho de Administração, um representante da Procuradoria-Geral do DF e um representante da Presidência.

Iniciado em setembro de 2020, o cronograma previsto no Plano de Investigação tinha previsão inicial de conclusão para fevereiro de 2021. Contudo, em razão de atrasos de ordem técnica de acesso à documentação de registro da época, o cronograma sofreu ajuste para finalização dos trabalhos até 30.04.2021.

O documento final encontra-se sob análise da CIP, aguardando-se aprovação e validação conclusiva.

Conforme divulgado em Fato Relevante, no dia 29.01.2019 foi deflagrada a operação *Circus Maximus*, na qual o Ministério Público Federal apura suposto esquema de pagamento de propinas a ex-diretores do BRB. Tal operação teve como objetivo a apuração de irregularidades em fundos de investimentos ocorridas em empresas que compõem o conglomerado BRB. Dentre os denunciados, foram incluídos antigos gestores do BRB – Banco de Brasília e de suas empresas, o que justificou a necessidade de instauração de investigação forense sobre operações realizadas entre janeiro de 2013 e janeiro de 2019, envolvendo as seguintes empresas do conglomerado: BRB – Banco de Brasília, BRB-DTVM, Financeira BRB, Corretora Seguros BRB, BRBCard e BRB Serviços.

De acordo com a Denúncia, há indícios de pagamento de propinas que justificaram os investimentos em, pelo menos, dois empreendimentos: o FIP LSH (relacionado ao antigo *Trump* Hotel, na Barra da Tijuca) e o FII SIA Corporate (relacionado ao empreendimento Praça Capital, desenvolvido pela Odebrecht Realizações e pela Brasal Incorporações).

A nova Administração, ao tomar conhecimento dos fatos, imediatamente adotou providências, no sentido de auxiliar as autoridades e minimizar os impactos sobre o BRB, quais sejam: destituição de todos os diretores presos; suspensão de contratos de trabalho de ex-diretores funcionários; fornecimento de informações/documentos a órgãos externos; providências para criação de Corregedoria; habilitação como Assistente de Acusação do Ministério Público Federal na ação penal e acompanhamento dos processos relacionados à operação; além de adoção de programa de integridade que consiste na adoção de medidas de fortalecimento da governança e de *compliance*, tais como gestão, controle, auditoria e transparência das informações.

Considerando os acontecimentos, o Presidente do BRB instituiu a Comissão de Investigação Forense - CIF, constituída por um membro independente do Conselho de Administração, um representante da Procuradoria-Geral do DF e um representante da Presidência. A finalidade da Comissão foi supervisionar e acompanhar os trabalhos da *PricewaterhouseCoopers* (PwC), contratada para realização de auditoria forense no âmbito das empresas citadas acima. A investigação foi concluída em 20 de dezembro de 2019 e não houve ajustes a serem realizados nos saldos contábeis.

b) Impactos do Covid-19 no Conglomerado BRB

O BRB tem adotado medidas preventivas e reativas desde as primeiras notícias sobre a pandemia. Nesse sentido, diversas ações foram implementadas desde março de 2020 para preservar a saúde e as condições financeiras dos seus colaboradores e clientes, com o objetivo de minimizar os impactos do novo coronavírus. Nesse cenário, o Banco criou o programa Supera DF, com o intuito de centralizar as diversas medidas desenvolvidas para ajudar as pessoas, físicas e jurídicas, a superarem as dificuldades e os desafios que o momento vem exigindo.

As ações do programa foram centralizadas em três diferentes áreas de apoio: cuidado à saúde, estímulo à atividade econômica e proteção social. Tais ações foram amplamente recebidas pela sociedade, em especial junto ao empresariado do Distrito Federal. O volume total movimentado no Supera-DF foi de R$ 4,4 bilhões de crédito, valor bem superior ao inicialmente previsto. Dos mais de 37.300 clientes atendidos, mais de 4.600 foram de clientes pessoa jurídica. Até o encerramento do programa, aproximadamente 8,5 mil empresas procuraram o Banco em busca das oportunidades oferecidas pelo Supera DF, o que influenciou para o crescimento no ano de 15,6% da carteira de clientes PJ.

No final de fevereiro de 2021, o BRB lançou o Acredita-DF, seu segundo programa com soluções para redução dos impactos financeiros provocados pela crise da Covid-19. Previsto para seguir até 30.05.2021, o Acredita-DF espera conceder até R$ 2,5 bilhões para pessoas físicas e jurídicas, com objetivo de atender a diferentes setores da cadeia produtiva. O volume movimentado até 31.03.2021 foi de R$ 1 bilhão referente à liberação de novos créditos, prorrogação ou renegociação de empréstimos contratados anteriormente. Nesse período, o programa atendeu 63.281 clientes, sendo cerca de 1.000 empresas.

A eficiência conferida no enfrentamento dos impactos da pandemia do Covid-19 no BRB está associada à solidez da Instituição, que demonstrou resultados favoráveis nos indicadores de capital e nas margens de liquidez para a adequação às novas necessidades dos clientes e continuidade dos negócios. Durante o ano de 2020, a área de riscos fez reportes periódicos à alta administração, para acompanhamento dos indicadores de capital garantindo a solvência do BRB. As medidas implementadas pelo Banco Central em resposta à crise do Covid-19 asseguraram que houvesse recursos disponíveis para emprestar e financiar dívidas de pessoas e empresas afetadas pela crise, sem comprometer a solidez e estabilidade do Sistema Financeiro Nacional (SFN).

Nossas atividades estão em plena capacidade operacional e, desde o início da pandemia, nossas ações têm levado em consideração as orientações do Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde do Distrito Federal. O BRB instituiu um comitê operacional responsável pela gestão de crise e continuidade de negócios. A comissão foi formada por profissionais de diversas áreas do BRB e empresas do grupo, a fim de buscar, de forma multidisciplinar, a melhor maneira de conduzir os negócios e o corpo funcional. As ações e os impactos são monitorados diariamente através de relatórios quantitativos encaminhados à alta gestão. Dessa forma, foi possível obter excelentes resultados apesar de todos os obstáculos, sem deixar de prezar pela segurança e bem-estar de todos.

Os empregados têm recebido total apoio das áreas de saúde para que se mantenham saudáveis fisicamente e psicologicamente, dispondo de consultas online e monitoramento periódico sobre suas condições durante a quarentena. Sabemos também a importância da informação de qualidade nesse momento, e, além de todas as medidas necessárias para o combate ao Covid, temos trabalhado de forma preventiva através de comunicados e ações nas mídias sociais, a fim de evitar novos casos.

Segue relação das principais ações realizadas:

* Isolamento profilático para grupos com sintomas, suspeitos e com histórico de viagem internacional, casos suspeitos, etc;
* Teletrabalho para grupos de risco, pessoas que tiveram contato com casos suspeitos ou confirmados, etc;
* Suspensão de cursos presenciais, viagens a serviço, ginástica laboral, registro de ponto por biometria;
* Realização de reuniões virtuais ou com número reduzido de pessoas;
* Monitoramento pela área de saúde de empregados com afastamentos respiratórios;
* Abertura da Clínica Saúde BRB aos finais de semana;
* Suspensão de visitas presenciais aos clientes;
* Medição de temperatura dos empregados;
* Escala de trabalho para as Agências, preservando o atendimento ao cliente;
* Início da campanha de vacinação contra a gripe;
* Reteste de Covid para as áreas que apresentaram casos positivos;
* Divulgação de medidas preventivas contra o coronavírus.

As mensurações dos impactos econômico-financeiros futuros relacionados à pandemia continuarão sendo apuradas apesar das incertezas quanto a duração ou agravamento da pandemia.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| |  | | --- | | Membros da Administração **DIRETORIA EXECUTIVA**  Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa (Presidente)  Cristiane Maria Lima Bukowitz  Dario Oswaldo Garcia Júnior  Eugênia Regina de Melo  Fabiano Pereira Côrtes  Hugo Andreolly Albuquerque Costa Santos  Kellen Kris Alves Flores Brito  **DIRETORIA JURÍDICA** |   Hellen Falcão de Carvalho   |  |  |  | | --- | --- | --- | | **CONSELHO FISCAL**  André Clemente Lara de Oliveira (Presidente)  Alberto Castilho De Siqueira  Engels Augusto Muniz  José Eduardo Pereira Filho  Kaline Gonzaga Costa | | | | **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  Edison Antônio Costa Britto Garcia (Presidente)  Adão Alves dos Passos  Carla Alessandra Trematore  Luis Fernando de Lara Resende  Marcelo Talarico  Paulo Cesar Pagi Chaves  Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa  Reinaldo Busch Alves Carneiro  Romes Gonçalves Ribeiro | | | **COMITÊ DE AUDITORIA**  Reinaldo Busch Carneiro (Presidente)  Cláudio Lysias de Toledo Pereira  Glauco Alves e Santos | | |   **SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE E TRIBUTOS**  Eveline Duarte Calcado  Contadora CRC/DF n.º 027032/O-2  CPF: 007.324.131-84 |
| |  |  | | --- | --- | | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | **Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa** | **Cristiane Maria Lima Bukowitz** | | Presidente | Diretora Executiva de Gestão de Pessoas, Administração e Retaguarda | | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | **Dario Oswaldo Garcia Júnior**  Diretor Executivo de Varejo | **Eugênia Regina de Melo**  Diretora Executiva de Atacado e Governo | | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | **Fabiano Pereira Côrtes**  Diretor Executivo de Tecnologia | **Hugo Andreolly Albuquerque Costa Santos**  Diretor Executivo de Finanças e Controladoria  Diretor de Relações com Investidores | | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | **Kellen Kris Alves Flores Brito**  Diretora Executiva de Controle e Riscos | **Hellen Falcão de Carvalho**  Diretora Jurídica | |  | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | |  | **Eveline Duarte Calcado**  Contadora  CRC-DF n.º 027032/O-2  CPF: 007.324.131-84 | |



**Relatório de revisão sobre de informações financeiras intermediárias individuais** **e consolidadas**

Aos acionistas, Conselho de Administração e Administradores do

BRB - Banco de Brasília S.A.

Brasília-DF

**Introdução**

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do BRB - Banco de Brasília S.A. (“Banco”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

**Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

**Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e com a NBC TG 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR).

**Ênfases**

*Operações Circus Maximus e Chorume*

Conforme mencionado na nota explicativa n° 32.a às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, em função de notícias veiculadas na mídia, a respeito do suposto envolvimento de ex-executivos das empresas do Conglomerado BRB – Banco de Brasília S.A. e do Banco de Brasília - BRB em processos de investigação pelas autoridades públicas federais nas operações denominadas “Circus Maximus” e “Chorume”, respectivamente, a administração do Banco, como líder do Conglomerado BRB, adotou ações investigativas, com o propósito de identificar eventuais descumprimentos de leis e regulamentos por parte de seus empregados, administradores e ex-executivos relacionados a essas alegações. Essas ações já foram concluídas no caso da Operação “Circus Maximus” e presentemente em curso no caso da Operação “Chorume”, incluindo os processos de investigações internas. Entretanto, como as referidas operações ainda se encontram em andamento, neste momento não é possível prever os desdobramentos futuros decorrentes do processo de investigação conduzido pelas autoridades públicas, nem seus eventuais efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Banco. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

*Créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS*

Chamamos atenção para a nota explicativa n°11.b às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a qual menciona que, em 31 de março de 2021, o Banco (individual e consolidado) possuíam créditos junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (“FCVS”) no montante de R$183.997 mil. A realização desses créditos depende da homologação do FCVS quanto à aderência de certos requisitos regulamentares dos financiamentos habitacionais encerrados que possuíam cobertura do FCVS. O Banco estabeleceu critérios estatísticos para estimar os respectivos financiamentos habitacionais encerrados que não estariam aderentes aos requisitos do FCVS e, com base nisso, reconheceu uma provisão para realização desses créditos no montante de R$78.461 mil, em 31 de março de 2021. Os créditos decorrentes dos financiamentos habitacionais já homologados pelo FCVS, portanto realizáveis, estão em processo de securitização previsto na Lei 10.150, de 21 de dezembro de 2000. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

**Outros assuntos**

*Demonstrações do valor adicionado*

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, e apresentada como informação suplementar às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 12 de maio de 2021.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

|  |
| --- |
| Gilberto Bizerra De Souza |
| Contador CRC- RJ076328/O-2 |